



WERETHER SANTANA / ESTADÃO

JOSE JORDAN / APP-16/8/2014



Jimmy Cliff (1944-2025) — C8

Jamaicano com suíngue brasileiro

Um dos grandes nomes do reggae e pai de uma brasileira, Jimmy Cliff, morto aos 81 anos, colecionou sucessos.

Notas e Informações — A3

A COP como ela é

Belém não expôs o esgotamento do multilateralismo, mas sim da fantasia da transição energética feita à força.

Rubens Barbosa — A6

A nova Doutrina Monroe e o PT

Pedro Fernando Nery — B5

O auxílio-reclusão deveria acabar

Supremo Tribunal Federal — A16

Por unanimidade, 1ª Turma confirma prisão preventiva de Bolsonaro

Com a decisão, ex-presidente deve permanecer detido até o fim dos recursos na ação penal da trama golpista.

Eliane Cantanhêde — A10

‘Terrivelmente evangélicos’

Carlos Andreazza — A13

A fila andou. Agora, é Flávio

Um palco para os talentos de Heliópolis

O Teatro Baccarelli foi erguido nos moldes da Sala São Paulo e do Teatro Cultura Artística. A sala será a casa da Sinfônica de Heliópolis, mas, com suas poltronas coloridas e equipada com fosso de orquestra, poderá receber outras manifestações artísticas. — C1

Poderes — A8

Alcolumbre e Motta ampliam crise entre Congresso e governo

Desgaste com cúpula do Legislativo aumenta dificuldades de Lula

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), estão em rota de colisão com o Planalto e podem ampliar as dificuldades do governo no Congresso. Motta está contrariado com o fato de líderes e dirigentes do PT criticarem nas redes sociais sua condução dos

R\$ 20 bilhões

É o impacto estimado da aposentadoria especial dos agentes de saúde e de combate às endemias em 10 anos

trabalhos do PL Antifacção. Alcolumbre não gostou da decisão do presidente Lula de indicar o ministro da AGU, Jorge

Messias, para o STF e começou a desengavetar projetos com impacto fiscal. Um deles é o que regulamenta a aposentadoria especial dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. O senador também pretende influir na CPI do INSS. Na quinta-feira, o Congresso deve apreciar mais de 50 vetos de Lula a projetos que passaram pelo crivo do Legislativo.

“(Lindbergh estimula ataques para) esconder falhas na articulação”

Hugo Motta

“Isso (crise de confiança) tem mais a ver com escolhas que Motta tem feito”

Lindbergh Farias

E&N Sistema bancário — B1 e B2

Polícia Federal cita ‘amadorismo’ do BRB em compras de ativos do Master

Investigação indica que BRB só recuperou recursos aplicados em carteiras podres por “boa vontade” do Master.

Tensão no Caribe — A18

EUA incluem cartel venezuelano entre organizações terroristas

Medida dá pretexto legal para ataque dentro da Venezuela. EUA acusam Maduro de liderar o Cartel de los Soles.

A guerra de Putin — A20

Ucrânia rejeita exigências russas e reduz tópicos de plano de Trump

Líderes europeus dizem que dificilmente haverá um acordo rápido. Zelenski e Trump devem se reunir esta semana.

Campeonato Brasileiro — A27

Santos arranca empate contra o Inter, mas segue no Z-4

Para mulheres — A24

Spray de pimenta e arma de choque avançam nos Estados

E&N Arrecadação federal — B4

Outubro registra recorde para o mês em três décadas



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOSTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Banqueiros tratam Vorcaro e Bolsonaro como ‘liquidados’ durante almoço da Febraban

Os maiores banqueiros do País se reuniram ontem no almoço anual da Febraban. Na sala VIP, enquanto aguardavam o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, se perguntavam em quanto tempo será possível recuperar a liquidez do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) após a liquidação do Master. Sobre o dono do banco, Daniel Vorcaro, preso desde o dia 18, não havia temor. “Ele é assunto liquidado”, resumiu um banqueiro à *Coluna*. O ex-presidente Jair Bolsonaro, preso no sábado, 22, também virou um “não assunto”. “Da forma que ocorreu, com ferro de solda na tornozeleira, não há nem o que falar”, disse outro participante da reunião. Fato é que os dois casos – Vorcaro e Bolsonaro – viraram questão de polícia, e banqueiro gosta de números e solidez de mercado.

● **COMPROMISSO.** Na parte aberta do evento, Galípolo disse que o trabalho de fiscalização do BC é tarefa contínua. Além do caso Master, a atuação dos mecanismos de controle foi fundamental para a realização da Operação Carbono Oculto, que revelou uso de fintechs para lavar dinheiro do crime organizado.

● **RECADO 1.** O presidente do BC afirmou ainda, sem citar o Master, que bancos são falíveis e é preciso aprender com erros. Presidente da Febraban, Isaac Sidney destacou que só é possível prosperar no setor com ética.

● **RECADO 2.** Isaac Sidney também elogiou o presidente do BC. “Galípolo conseguiu elevar a régua da dignidade institucional do BC”, concluiu. O anfitrião não citou nomes, mas há avaliação entre alguns executivos de bancos de que o antecessor de Galípolo, Roberto Campos Neto, poderia ter atuado com maior agilidade na supervisão do Master.

● **HISTÓRICO.** O ministro Alexandre de Moraes, do STF, já decretou prisão preventiva de réus do 8 de Janeiro por violação de tornozeleira pelo menos 5 vezes no último ano. O levantamento foi feito pela *Coluna* em dados da Corte. No sábado, 22, a decisão foi tomada contra Bolsonaro.

● **EXEMPLOS.** Em agosto, Moraes ordenou a prisão de Diego Dias Ventura, suspeito de liderar o acampamento golpista no QG do Exército. Ventura fugiu e sua tornozeleira ficou desligada por 30 dias. No mês anterior, em julho, duas idosas, Iraci Nagoshi e Vildete Guardia, voltaram para a cadeia após cometerem irregularidades no monitoramento.

● **FREQUÊNCIA.** O governo do Distrito Federal registra uma violação de tornozeleira eletrônica por semana em 2025, em média. Foram contabilizadas 60 desvinculações até ontem. Atualmente, 1.673 réus usam tornozeleira no DF. Um deles é Bolsonaro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central

● **ORDEM.** O PL convocou ontem suas principais lideranças com o objetivo de fazer um “freio de arumação” no discurso após a prisão de Bolsonaro, como antecipou a *Coluna*. Para colocar todos “na mesma página”, ficou definido que o senador Flávio Bolsonaro será o porta-voz do grupo.

● **RUÍDO.** Havia uma avaliação no PL de que “cada um foi para um lado” no bolsonarismo depois da decretação da prisão do ex-presidente. Um exemplo foi o deputado Zé Trovão (PL-SC), que convocou caminhoneiros a protestarem nas estradas, mas sem combinar com a cúpula da legenda.

PRONTO, FALEI!



Simone Tebet
Ministra do Planejamento

“No quesito das reformas fiscais, nós andamos muito mais lentamente do que precisávamos. Muitas vezes tivemos lobbies que nos impediram.”

CLICK



Ari Ribeiro
Jornalista

Em encontro de várias gerações de jornalistas do **Estadão** em Brasília. Estiveram presentes profissionais que trabalharam no jornal desde os anos 1970.



LANÇAMENTO

clube ESTADÃO

Feito especialmente para você viver grandes experiências e economizar

Aproveite descontos, cashback e sorteios mensais!



Aponte a câmera para o QR Code acima.

Ou acesse: clube.estadao.com.br

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A COP como ela é



Belém não expôs o esgotamento do multilateralismo, mas sim da fantasia de uma transição energética feita à força, sem tecnologia, sem consenso, sem aritmética e à custa da prosperidade

Mesmo antes do fim da COP-30, brotou forte na imprensa a leitura do “esgotamento do processo multilateral”, cujo emblema maior seria o fracasso em desenhar o “mapa do caminho” para a eliminação dos combustíveis fósseis. Mas o processo da COP funcionou como sempre: consensos mínimos, avanços graduais e acordos procedimentais. O que naufragou em Belém não foi a forma diplomática, mas o conteúdo de uma agenda que exige a supressão dos fósseis em ritmo acelerado, co-

mo se a física, a economia e a política fossem negligenciáveis. Se esse voluntarismo energético foi frustrado, não é porque os países tenham desistido do clima, mas porque a aposta de que seria possível substituir rapidamente os fósseis a golpes de subsídios em energia eólica e solar – sem infraestrutura adequada ou capacidade de armazenamento – provou-se uma ficção cara. O mundo real puniu essa fantasia com inflação energética, perdas industriais e revolta do eleitorado. A Europa é um exemplo contundente: metas ambiciosas demais exauriram socieda-

des incapazes de absorver seus custos. Países pobres e emergentes também se recusam a pagar a conta, notificando que não sacrificarão crescimento e industrialização. Energia barata e confiável é pré-condição de prosperidade. Os renováveis seguem crescendo, mas apenas somam – não substituem – a capacidade existente. Sem flexibilidade, transmissão e armazenamento, não há transição acelerada; há slogans. O divórcio entre diplomacia climática e realidade material ficou claro em Belém. O palco segue maximalista, enquanto o mundo real migra para outra lógica: transições mais lentas, foco em adaptação e prioridade à segurança energética e à prosperidade como condição de resiliência climática. Em três décadas, a obsessão por cortar na marra a oferta de combustíveis fósseis praticamente não alterou a trajetória das emissões. A insistência num modelo que não entrega resultados, mas multiplica custos, corroeu a legitimidade política da agenda. O cansaço dos eleitores não é negacionismo: é aritmética doméstica. Energia cara destrói o consenso social. A já folclórica coxinha a R\$ 45 – ainda que os preços em Belém durante a COP não tenham relação direta com a energia – serviu involuntariamente como um aperitivo indigesto do custo de vida global se vierem a prevalecer as políticas energéticas exigidas pelo ambientalismo radical. Sintomaticamente, a COP avançou justamente onde há realismo: adaptação, proteção florestal baseada em incentivos, métricas para resiliência e financiamento híbrido. Não é coincidência. Mais do que cortar emissões a qual-

quer custo, as nações querem fortalecer infraestrutura, saúde, saneamento, redes elétricas – elementos que, de fato, reduzem vulnerabilidades. A inflação do tecnólogo e filantropo Bill Gates simboliza a ascensão de uma nova agenda climática, que coloca energia abundante, inovação tecnológica e desenvolvimento no centro. O eixo que ganha força – e que a COP, ainda que a contragosto, confirmou – é simples: a transição energética só será viável se for barata, segura e politicamente vendável. Isso exige inovação maciça, barateamento tecnológico e crescimento. Países em desenvolvimento – que cada vez mais responderão pela esmagadora maioria das emissões – não serão convencidos por metas abstratas, mas por benefícios concretos: empregos, eletricidade confiável, agricultura forte. Dizia-se que a COP-30 seria a “COP da Verdade”. E foi. Não a verdade idealizada pelo radicalismo ambiental, e sim a verdade vivida pelo mundo real. Mesmo as previsíveis falhas de infraestrutura serviram para mostrar ao mundo as necessidades sociais urgentes de populações pobres, como as da região amazônica. O que realmente fracassou foi a fantasia de que cúpulas de elite poderiam decretar, por chantagem moral, uma mutação histórica na oferta de energia sem antes resolver questões elementares de engenharia, capital e tempo. Quando o debate abandonar o pensamento mágico da “eliminação” dos fósseis e voltar a se orientar por prosperidade, tecnologia e realismo energético, o multilateralismo deixará de parecer impotente – e recuperará sua utilidade. ●

A caixa-preta dos fundos de servidores

Os investimentos temerários em títulos do Banco Master por essas entidades demonstram que aprimorar a sua governança é tarefa urgente, para o bem dos próprios funcionários públicos

O caso do Banco Master certamente terá ainda muitos desdobramentos em vários âmbitos. Um deles, que não poderá faltar, é a governança dos fundos de Estados e municípios, também conhecidos como Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Descobriu-se que várias dessas entidades aplicaram quantias astronômicas em títulos do Banco Master, caracterizando uma gestão temerária, para dizer o mínimo. Instituídos pela Lei n.º 9.717, de 27/11/1998, os RPPS são os veículos que permitem aos funcionários públicos das três esferas de poder fazerem a sua poupança previdenciária complementar, o que se tornou especialmente importante depois que várias legislações estabeleceram tetos para a apo-

sentadoria do funcionalismo, sendo que o complemento viria das contribuições dos próprios funcionários públicos a essas entidades. Note-se, portanto, a importância da boa gestão desses recursos. Boa gestão que, com certeza, não se viu no caso da compra de títulos do Banco Master. Não que não se possa errar na escolha dos investimentos. Afinal, pela sua própria natureza, todo investimento tem risco – não existe almoço de graça. Mas o que se exige do gestor é que administre o dinheiro de terceiros com a prudência com que faria a gestão dos seus próprios recursos. Não é o que se viu no caso dos RPPS que tinham títulos do Banco Master em suas carteiras de investimento. O caso mais grotesco é o do Rioprevidência, RPPS dos funcionários do Esta-

do do Rio de Janeiro. O montante em títulos do Banco Master somava quase R\$ 1 bilhão, o que representa cerca de 10% do patrimônio da entidade no final de 2024. Quem, em sã consciência, aplicaria 10% da sua carteira em um único investimento, ainda mais sendo títulos de um banco pequeno e com práticas para lá de arriscadas? Mas o Rioprevidência não está só. Segundo reportagem do **Estadão**, outros 17 fundos de Previdência de Estados e municípios aplicaram recursos em títulos do Banco Master. Uma dessas entidades, o RPPS de Maceió, afirmou em nota que “os títulos do Master representam menos de 10%” do total do patrimônio da entidade. Inacreditável. Como se “menos de 10%” fosse prova de gestão prudente, e não o contrário. Agora, algumas dessas entidades querem jogar o prejuízo causado por suas decisões na conta da viúva. Em nota, o Rioprevidência afirmou que vai tentar converter essas aplicações em precatórios federais. Era só o que faltava. De qualquer forma, o rombo causado pela incúria deverá recair sobre os funcionários públicos ou sobre os contribuintes de cada unidade da Federação, a depender de quem for chamado a cobrir o prejuízo. Algumas dessas entidades podem ter sido levadas a investir em títulos do Banco Master por simplesmente se-

guirem regras internas de leilão de taxas, como se a gestão de investimentos pudesse ser feita seguindo a mesma lógica de certames de contratação de serviços pelo poder público. Outras entidades podem ter tido motivações menos republicanas para entrarem nesse tipo de operação. Mas um fato é inescapável: todas, de uma forma ou de outra, mostraram falhas imperdoáveis de governança. Como contraste, não houve registro de nenhum fundo de pensão ligado a empresas, sejam estatais ou privadas, que tivessem investido em títulos do Banco Master. Mesmo os fundos de pensão estatais – que já serviram, em várias ocasiões, como veículos de decisões de investimentos duvidosos por motivações políticas – neste caso mostraram uma governança exemplar. Essas entidades são supervisionadas pela Previc, um órgão federal, ao passo que os RPPS respondem aos governos e tribunais de contas regionais, abrindo espaço para a influência política nas decisões de investimento. Pela sua própria natureza, o patrimônio dos RPPS pode servir como instrumento financeiro nas mãos de políticos inescrupulosos, ou como fonte de recursos para funcionários corruptos. É tarefa urgente rever a governança dessas entidades. Essa é uma agenda que os próprios funcionários públicos afetados deveriam abraçar. ●

ESPAÇO ABERTO

Câmara deu resposta ao crime organizado

Hugo Motta

Na noite de 18 de novembro, a Câmara dos Deputados aprovou uma das respostas legislativas mais estruturadas e abrangentes já elaboradas pelo Estado brasileiro para enfrentar o crescimento e a sofisticação das organizações criminosas. A aprovação do Projeto de Lei n.º 5.582/2025, resultado de extenso diálogo institucional e de contribuições provenientes de diversas áreas técnicas, inaugura um novo marco normativo moderno, sistematizado e alinhado às melhores práticas internacionais de combate ao crime organizado.

A expressiva votação – 370 votos favoráveis – demonstra que o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado não pertence a espectros ideológicos ou disputas partidárias. É, antes, uma decisão de Estado, tomada por representantes eleitos, em consonância com a demanda social por segurança pública eficaz, previsibilidade jurídica e fortalecimento das instituições responsáveis pela preservação da ordem.

O Brasil experimenta, nas últimas décadas, um processo contínuo de expansão das or-

ganizações criminosas, que deixaram de atuar de forma fragmentada e passaram a operar em estruturas empresariais, com camadas hierárquicas definidas, profissionalização das funções internas, acesso a armamentos de uso restrito e atuação simultânea em diferentes territórios. A presença dessas organizações afeta a atividade econômica, compromete políticas sociais, corrompe instituições e coloca o Estado em permanente situação de alerta.

Diante desse cenário, a resposta legislativa precisa ser sistêmica. O cidadão que vive diariamente sob riscos impostos pelo crime não debate a autoria de artigos ou dispositivos; ele exige proteção institucional, estabilidade jurídica e presença efetiva do Estado. A aprovação do marco legal estabelece um ponto de inflexão: o País deixa de reagir e passa a atuar de maneira preventiva, inteligente e integrada.

Durante a tramitação, a Câmara dos Deputados realizou audiências com a Polícia Federal, o Ministério Público, o Ministério da Justiça, especialistas em segurança pública, estudiosos de criminalida-

A aprovação do Marco Legal de Combate ao Crime Organizado estabelece um ponto de inflexão: País deixa de reagir e passa a atuar de maneira preventiva, inteligente e integrada

de organizada e representantes do Judiciário. O projeto foi construído com base em evidências, dados oficiais e análises técnicas que permitiram construir um texto robusto, coerente e constitucionalmente sólido. O resultado é um arcabouço legislativo que

incide diretamente sobre três dimensões fundamentais: a capacidade operacional das facções, sua estrutura financeira e sua estratégia de expansão territorial.

O marco legal se apoia em cinco pilares essenciais. O primeiro é a atualização das tipificações penais, incorporando condutas contemporâneas do crime organizado, como domínio territorial armado, utilização de estruturas empresariais fictícias e emprego de meios digitais para comando e difusão de ordens. O segundo pilar é o endurecimento proporcional das penas, alcançando até 66 anos de reclusão para líderes de facção, alinhando a legislação brasileira a parâmetros internacionais de punição para crimes de alta complexidade. O terceiro pilar é a asfixia financeira, com mecanismos rigorosos de sequestro, perda alargada de bens e rastreamento patrimonial, inclusive no exterior. O quarto pilar prevê intervenção e responsabilização de pessoas jurídicas utilizadas para lavagem de capitais e dissimulação de patrimônio ilícito. Por fim, o quinto pilar qualifica a execução penal, fortalecendo o regime de segurança máxima, com isolamento de lideranças, restrição de comunicações e integração com sistemas de inteligência.

O Parlamento cumpre, assim, a função prevista no artigo 1.º da Constituição: exercer o poder conferido pelo povo, produzindo normas que traduzam expectativas sociais e fortaleçam a capacidade institucional do Estado. A aprovação do marco legal re-

flete a compreensão coletiva de que a segurança pública não é pauta episódica, mas política de Estado, que demanda ações contínuas, coordenação federativa e instrumentos legais modernos.

Os que votaram contrariamente ao texto, amparados em interpretações imprecisas, em narrativas desconectadas da realidade operacional das forças de segurança, terão de justificar à sociedade sua decisão. O Brasil não pode se render a argumentos que negligenciam a força das facções sobre a vida cotidiana de milhões de pessoas.

O dia 18 de novembro passa a integrar a cronologia das grandes decisões legislativas do País. Não como ato isolado, mas como marco de uma política pública estruturada, que reconhece a gravidade do fenômeno criminal e oferece instrumentos eficazes para enfrentá-lo. O Estado brasileiro dá um passo institucional firme, responsável e técnico em direção a um futuro em que a segurança pública seja construída com planejamento, racionalidade e compromisso federativo.

A união que se observou na Câmara dos Deputados demonstra que, quando o Brasil coloca o interesse público acima das disputas transitórias, suas instituições respondem com força e maturidade. É essa postura que continuará a orientar o enfrentamento ao verdadeiro inimigo da Nação: o crime organizado. ●

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Sucessão no STF

Aprofundamento da crise
Jorge Messias, advogado-geral da União, divulgou uma carta endereçada ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que é contrário à sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), com a intenção de “aprofundar o diálogo”. Na verdade, a indicação de “Bessias” só faz aprofundar a crise institucional instalada no STF desde que o sr. Lula da Silva decidiu que o tribunal é lugar de seus amigos. Não somos todos imbecis, como querem fazer crer, e espero que os senhores senadores cumpram a sua função negando a entrada de Jorge Messias no STF, sabida e comprovadamente uma pessoa que não preenche o principal requisito para se sentar numa cadeira daquela Corte: notório saber jurídico. Suas credenciais? Notórias bajulação e subserviência ao lulopetismo, só e só.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

A prisão de Bolsonaro

A política no buraco
“Bessias” e a tornozeleira são duas faces de uma mesma moeda. E, honestamente, nenhuma delas nos representa. Numa única semana, acompanhamos de lados opostos do espectro político dois episódios que escancararam o tamanho do buraco onde a nossa política caiu. É quase uma coreografia sincronizada de insanidades: de um lado, um mar de lama que só piora com a indicação de figuras marcadas por alinhamentos partidários explícitos (como se esquecer do episódio do futuro ministro do Supremo Tribunal Federal sendo tratado como um *office boy* de luxo?), como se a técnica e o mérito tivessem sido voluntariamente aposentados. Do outro lado, atitudes igualmente descabidas vindas de políticos que se recusam a reconhecer limites e instituições, transformando exigências legais em espetáculo e, o que é ainda pior, sempre usando

o nome de Deus em tudo para ludibriar tanta gente. No fim, fica a impressão amarga de que estamos presos num ringue onde os “lutadores” pouco se importam com o público. Enquanto isso, nós (sociedade, cidadãos, trabalhadores) acabamos empurrados para o papel de figurantes apaixonados, defendendo lados como se fôssemos parte do jogo, quando, na verdade, somos apenas plateia. Uma plateia embriagada pelas mentiras populistas vindas dos dois lados e que, pasmem, se dispõe a brigar com gente querida por políticos que nunca foram (e nunca serão!) merecedores de nada positivo vindo de nós. Com “líderes” assim, qualquer esperança de avanço virá quase um exercício de fé (e olhem que eu rezo!). O maior triste disso tudo é que o Brasil não merece tão pouco. Merece líderes de verdade, e não protagonistas de novela política. Ou pior: de um pastelão mexicano, com todo respeito aos mexicanos.

José R. Bittencourt Noronha
Santana de Parnaíba

Em evidência

Flávio Bolsonaro fez o chamado para uma vigília em favor do pai, enquanto o ex-presidente usava um ferro de soldar para danificar a tornozeleira. Ainda que tentasse, ele não conseguiria fugir. A candura com que respondia à agente que foi verificar o aparelho danificado foi surpreendente. Parecia um menino bonzinho após uma travessura. Concluo que não havia plano de fuga, só intenção de se manter em evidência, uma forma de acordar a militância e aparecer na mídia nacional e internacional, e isso de fato aconteceu. Bolsonaro voltou a ser notícia, por enquanto.

Alvaro Salvi
Santo André

Paranoia

Considerando que o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que sofreu uma paranoia, induzida por medicamentos, ao danificar a tornozeleira eletrônica, fica claro que também suas atitudes políticas podem sofrer do mesmo mal. Precisa se tratar.

Luiz Frid
São Paulo

Contas públicas

Ignorância ou má-fé?
É impressionante o descaso com as contas públicas neste governo federal. Todos ali parecem acreditar que, se uma despesa não é incluída no limite dos gastos, ela não causa impacto nas contas públicas e não será necessário pagar por ela. Mas o impacto é o mesmo, qualquer centavo afeta o Orçamento. Criaram uma narrativa de que, se não conta para o cálculo dos limites do arcabouço fiscal, então “tudo bem”. Cumprir a meta é como ter de gastar com uma doença ou com remédios: por mais necessários que sejam, teremos de economizar em outra despesa. Todos nós, cidadãos, sabemos disso. O governo, não – basta excluir a despesa da meta que não precisa reduzir nada nas outras despesas. Não sei se é ignorância ou má-fé.

Wilson Talarico Nogueira
São Paulo

SÓ O MAIOR PLANO DE SAÚDE DA AMÉRICA LATINA TEM TUDO O QUE SUA EMPRESA PRECISA. TUDO MESMO.

- ✓ A maior rede credenciada com os **melhores hospitais e clínicas do Brasil**: Sírio-Libanês, Einstein Hospital Israelita, Oswaldo Cruz, Rede D’Or, Fleury, entre outros.
- ✓ A maior e melhor rede própria e conectada da América Latina, com **mais de 800 unidades em todo o país**.
- ✓ **O produto certo** para você e cada um de seus colaboradores.
- ✓ **Mais de 400 mil empresas** já adotaram as soluções Hapvida.
- ✓ A única empresa que oferece cuidado completo com **saúde e odontologia em todas as regiões do Brasil**.



Sírio-Libanês



Einstein Hospital Israelita



Oswaldo Cruz



Visconde de Saboia RJ



Ibirapuera SP



Salvalus SP

FALE AGORA COM A HAPVIDA E **GARANTA**

10% DE DESCONTO EM PLANOS CORPORATIVOS*

*Desconto para contratos empresariais a partir de 200 vidas. Oferta válida até dezembro de 2025.

Garantimos a melhor condição comercial para sua empresa.

Sua vida pede
Hapvida
NotreDame

FAÇA AGORA SUA COTAÇÃO



NOTREDAME - RESPONSÁVEL TÉCNICO - DR. RODOLFO PIRES DE ALBUQUERQUE - CRM: 40.137
ANS nº 359017

ESPAÇO ABERTO

A nova Doutrina Monroe e o PT

Rubens Barbosa

O ministro da Guerra dos EUA chamou as Américas de “quintal dos EUA” e o presidente Trump disse que “os países da região terão de optar entre os EUA e a China”.

No início de seu mandato, o presidente dos EUA ameaçou ocupar o Canal do Panamá e renomeou o Golfo do México como Golfo da América. Nos últimos meses, medidas de força e de favorecimento, como o apoio a Javier Milei, na Argentina, têm indicado o crescente interesse de Washington sobre a região. Na semana passada, três medidas confirmaram a mudança da política e da estratégia dos EUA em relação às Américas.

O anúncio de novas rebaixas tarifárias sobre produtos agrícolas e pecuários, sem produção ou com pequena produção local, para reduzir os custos no mercado norte-americano – foram isentos das tarifas recíprocas (10%), mas continuaram a ser cobradas outras tarifas que incidem sobre esses produtos. Ao mesmo tempo, foi anunciada a conclusão de acordos comerciais com a Argentina, Equador, Guatemala e El Salvador. A recente redução dos 40% de tarifas para 238 produtos brasileiros elimina parcialmente a discriminação contra o Brasil, mas não afasta a necessidade de negociar os que ainda estão submetidos àquelas altas tarifas. No caso da Argentina, foi negociado um amplo acordo de comércio e investimentos, que, em uma primeira análise, não se choca com as regras do Mercosul.

No recente encontro com Marco Rubio, Mauro Vieira entregou uma nova proposta para dar início às negociações comerciais. Segundo informado, Vieira esperava a marcação de data para os encontros técnicos para o início da semana passada, o que não aconteceu. As últimas medidas anunciadas por Trump foram determinadas por interesse direto norte-americano, sem negociação bilateral. Lula insiste em negociar a agenda comercial das *big techs* e política (Lei Magnitsky). A prisão de Bolsonaro, criticada pela embaixada dos EUA, poderá ter impacto nas negociações sobre a retirada das sanções.

O governo norte-americano anunciou que, em breve, dará início à operação “Lança do Sul”, grande ação militar para combater o narcoterrorismo. O presidente Trump mencionou publicamente que já tinha tomado a decisão sobre o que fazer em relação à Venezuela. O governo norte-americano tem duas opções, tendo em vista a grande mobilização naval e de soldados no Caribe: atacar com mísseis alguns alvos militares

A nova atitude de Washington para com as Américas cria grandes desafios para a política externa do PT

ou de narcotraficantes em território venezuelano e colombiano ou executar uma operação de comando para derrubar e sequestrar o presidente Maduro, para o que teriam de contar com a divisão das Forças Armadas venezuelanas e o apoio de parte delas para chegar a Maduro. Além disso, para combater os narcoterroristas, o presidente norte-americano declarou não descartar atacar o México.

A política externa de Washington para a região reflete as mudanças que estão ocorrendo no mundo e a perspectiva da criação de áreas de influência entre os EUA, a China e a Rússia. Apresenta um reconhecimento de que o domínio da região fortalece a posição global dos EUA e oferece benefícios como acesso a recursos naturais, posições estratégicas de segurança e um mercado de 300 milhões de pessoas, além de buscar conter a crescente presença da China. Ficaram para trás o *benign neglect* e a retórica da defesa da democracia e do livre comércio.

A mudança de foco da política externa pode ser atribuída, em larga medida, à crescente influência de Marco Rubio com ação ideológica de direita do Departamento de Estado contra os governos de esquerda na região. Em vista do apoio ostensivo de Washington, cresce o número de países governados pela direita na América do Sul: Argentina, Paraguai, Equador, Bolívia e Chile. Os governos de esquerda estão sendo pressionados ou sancionados por Trump, como Venezuela, Colômbia e Brasil.

Essa nova atitude de Washington para com as Américas cria grandes desafios para a política externa do PT. Ao longo dos 20 anos em que o partido ocupou o poder no Brasil, os sucessivos governos de Lula e Dilma sempre manifestaram um forte viés antiamericano, defendendo que a maior potência global estava em declínio. A busca de aproximação com o que chamam de Sul Global e com a China caracterizou todo o período de governo petista. A resistência em estabelecer um canal direto com a Casa Branca nos primeiros dez meses de governo republicano em Washington é o exemplo mais recente da atitude em relação aos EUA, apesar dos prejuízos para as empresas nacionais, do agro e da indústria pela imposição das tarifas mais altas do mundo impostas ao País.

A política em relação ao Brasil não mudou. A demora na marcação do início das negociações comerciais pode ser um sinal do que virá pela frente. Até o final do governo Lula em 2026, o Brasil estará pressionado por Washington, por sua dependência da China, pela presença no Brics e pela resistência à intervenção norte-americana em assuntos internos brasileiros. Isolado na América do Sul, é possível prever que, por muitas vezes, ocorrerão contradições entre a ideologia do PT e os interesses nacionais.

Definidos os interesses brasileiros na nova conformação global, o Brasil deveria manter uma posição de equidistância, acima de ideologia ou partidarismo, sem alinhamento com qualquer país ou grupo de países. ●

Presidente do Grupo Interesse Nacional, é membro da Academia Paulista de Letras

TEMA DO DIA



São Paulo Arte, balada, bar ‘quase secreto’: Edifício Itália comemora 60 anos com novidades

Um dos prédios mais icônicos do centro da cidade de São Paulo, o Edifício Itália comemora desde o último domingo os 60 anos em meio à renovação. Novos espaços e atrações têm buscado públicos diversificados. ●

3.534 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Realmente é um encanto e uma joia da nossa cidade. Uma pena que o entorno é bem complicado e inseguro.” HELOISA HERRERA

“Lugar icônico de São Paulo que merece e deve ser valorizado.” JOÃO NASCIMENTO TELLES JR.

“Pra mim tem a melhor vista de São Paulo.” LUCAS SEGANTINI

“Restaurante é muito ruim pelos serviços e instalações que oferece; o preço alto é por causa da vista somente. Não vale a visita.” ANDRE MAIER



NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Música



Guns N’ Roses anuncia mais 8 shows no Brasil. ● https://bit.ly/49Di390

Saúde



Seis táticas para contornar a memória falha. ● https://bit.ly/4oXcHe6

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ● http://bit.ly/3K6DaB3

SUMMIT AGRO 2025



A ApexBrasil marca presença no **Summit Agro 2025** para reforçar seu compromisso de gerar oportunidades, promover exportações e atrair investimentos. Trabalhamos para levar pequenos, médios e grandes produtores para o mundo e consolidar o **Brasil como potência agroexportadora**, unindo competitividade global, produção responsável e sustentabilidade.

O agronegócio brasileiro e o meio ambiente.



Saiba mais em
apexbrasil.com.br/solucoes

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Poderes

Alcolumbre e Motta desafiam Planalto e ampliam desgaste com governo Lula

— Presidente do Senado promete ser ‘um novo Davi’ na relação com o Executivo federal; já presidente da Câmara rompe com líder do PT após ser alvo de críticas dos petistas nas redes

VERA ROSA
BRASÍLIA

A cúpula do Congresso está em rota de colisão com o governo Lula. Dias depois de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), afirmar que será um “novo Davi” para o Palácio do Planalto, há uma nova crise na praça. Alcolumbre manifestou revolta com a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de indicar o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, para ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF).

“Vou mostrar ao governo o que é não ter o presidente do Senado como aliado”, afirmou Alcolumbre, a portas fechadas, depois de saber que Lula confirmara a escolha de Messias sem comunicá-lo antes.

A rota de colisão ocorre justamente no momento em que o governo também enfrenta uma crise com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O caldo entornou de vez com a mudança feita no projeto de lei Antifacção, que foi enviado à Câmara pelo Ministério da Justiça e acabou aprovado com mudanças.

A relatoria do projeto ficou com o deputado Guilherme Derrite (PP-SP), secretário da Segurança Pública de São Paulo. A escolha de Derrite por Motta foi vista pelo Planalto como um mau sinal porque o deputado é braço direito do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), cotado para desafiar Lula nas eleições de 2026.

Motta está furioso com o fato de líderes e dirigentes do PT irem às redes sociais para criticar sua condução dos trabalhos na Câmara. Na sua avaliação, o líder do PT, deputado Lindbergh Farias, estimula essa iniciativa para “esconder falhas na articulação política do Palácio do Planalto”.

“Se há uma crise de confiança na relação entre o governo e o presidente da Câmara, isso tem mais a ver com as escolhas que o próprio Hugo Motta tem feito”, rebateu Lindbergh, chamando o colega de imaturo. “Ele que assuma as responsabilidades por suas ações.”

O imbróglcio ocorre no momento em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está

preso preventivamente e seus apoiadores querem que Motta leve ao plenário o projeto de lei da anistia.

O relator do projeto, Paulo Pereira da Silva (Solidariedade-SP), transformou, porém, a anistia em redução de penas para todos os que participaram dos ataques golpistas do 8 de Janeiro. “Pautar esse projeto, seja com redução de pena ou com anistia, seria uma sandice”, avaliou Lindbergh.

‘CAMPANHA’. Alcolumbre, por sua vez, foi duro com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que é amigo de Jorge Messias. No diagnóstico do presidente do Senado, Wagner foi desleal com seus pares ao fazer “campanha” para Messias antes mesmo de sua indicação.

“Não me procure mais”, avisou Alcolumbre, irritado com o resultado da conversa entre Lula e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na noite do dia 17. Lula tentou convencer Pacheco a ser candidato ao governo de Minas, mas o convidado foi categórico: disse que vai encerrar sua carreira política em janeiro de 2027.

Queixa
O presidente da Câmara, Hugo Motta, tem dito que está sendo desrespeitado pelo líder do PT na Casa

De início, Wagner amenizou o mal-estar, mas, depois que Alcolumbre confirmou o rompimento, admitiu o problema. “Espero que esse mal-estar do Davi comigo termine logo porque queremos distensionar o ambiente”, argumentou o senador. “Acho que Lula vai chamá-lo para conversar.”

Logo após o anúncio de Messias, o presidente do Senado começou a desgavetar projetos que aumentam os gastos públicos, além de propostas que incomodam Lula. A pauta-bomba prevê mudanças no Orçamento para estabelecer um calendário obrigatório de pagamento das emendas parlamentares no primeiro semestre de 2026, ano eleitoral.

CPI E VETOS. Alcolumbre também vai criar dificuldades para o



WILTON JUNIOR/ESTADÃO-27/8/2025

Alcolumbre: governo saberá como é não ter um chefe do Senado aliado

governo na CPI do INSS e tirou da prateleira o projeto de lei complementar que regulamenta a aposentadoria especial dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. A proposta foi aprovada pela Câmara em outubro, mas repousava no Senado, a pedido da equipe econômica. O impacto fiscal ultrapassa os R\$ 20 bilhões em 10 anos.

Agora, Alcolumbre afirmou que vai pautar essa votação para hoje. Já na quinta-feira está marcada uma sessão do Congresso para apreciar mais de 50 vetos de Lula a projetos que passaram pelo crivo do Legislativo, entre eles o que afrouxa normas do licenciamento ambiental.

O governo já espera derrotas nos dois casos, mas pretende recorrer ao STF quando o texto aprovado trouxer impacto fiscal, a exemplo do que fez em julho, após o Congresso derrubar o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Na tentativa de acalmar os ânimos, Jorge Messias divulgou ontem uma nota com vários elogios a Alcolumbre. O advogado-geral da União disse que pretende conversar com cada um dos senadores para “ouvir atentamente suas preocupações” com a Justiça.

‘RELEVANTE PAPEL’. “Iniciada a primeira semana após a minha indicação, sinto-me no dever de me dirigir ao presidente do Senado Federal, sena-

dor Davi Alcolumbre, para oferecer-me ao seu escrutínio constitucional”, escreveu Messias na nota. “O faço também por reconhecer e louvar o relevante papel que o presidente Alcolumbre tem cumprido como integrante da Casa, que agora

“(Lindbergh estimula essa iniciativa para) esconder falhas na articulação política do Palácio do Planalto”

Hugo Motta (Republicanos-PB)
Presidente da Câmara

“Isso (crise de confiança na relação) tem mais a ver com as escolhas que o próprio Hugo Motta tem feito”

Lindbergh Farias
Líder do PT na Câmara

preside pela segunda vez, atuando como autêntico líder do Congresso Nacional, atento a elevados processos decisórios, em favor de nosso País.”

Sem citar o nome de Messias, Alcolumbre respondeu com outra nota, bem mais enxuta e em tom protocolar. No texto, ele destacou que o Senado cumprirá, “no momento

oportuno”, a prerrogativa que lhe confere a Constituição de conduzir a sabatina sobre a indicação feita pelo presidente da República para o STF.

“Cada Poder da República atua dentro de suas próprias atribuições, preservando o equilíbrio institucional e o respeito aos ritos constitucionais”, assinalou Alcolumbre.

Diante do ambiente de conflagração no Congresso, Jaques Wagner admite que é melhor deixar a sabatina de Messias para o ano que vem. Para ser nomeado, o advogado-geral da União precisa ter o nome aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e, depois, passar pelo crivo do plenário.

Pelos cálculos de Alcolumbre, se a votação fosse hoje, Messias não conseguiria mais do que 31 votos, quando necessita do apoio de, no mínimo, 41 dos 81 senadores. Nos bastidores, ministros afirmam, porém, que o presidente do Senado usa a indicação de Messias como pretexto para obter vantagens.

Sob reserva, dois auxiliares de Lula disseram ao **Estadão** que o escândalo do Banco Master envolve expoentes do Centro e integrantes do grupo político de Alcolumbre. A operação da Polícia Federal que prendeu o banqueiro Daniel Vercaro, na esteira da liquidação do Master, acendeu um sinal de alerta no Congresso.

O fundo de pensão Amapá Previdência (Amprev), por exemplo, investiu R\$ 400 milhões no Master. Foram quatro aportes em letras financeiras do banco e, embora a instituição afirme que os pagamentos aos servidores e aposentados estão assegurados, esse tipo de investimento não tem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito.

O diretor-presidente da Amprev, Jocildo Lemos, foi indicado por Alcolumbre para o cargo. O advogado Alberto Alcolumbre, por sua vez, é irmão do presidente do Senado e conselheiro fiscal da entidade.

Em conversas com aliados, o senador disse que os fatos foram divulgados de forma “distorcida”, com o objetivo de desgastar sua imagem e associá-lo à corrupção. Alcolumbre alega, ainda, que o Banco Central avalizou todos os investimentos da Amapá Previdência no Banco Master. ●

Onde tem Aegea, tem água limpa, esgoto tratado *e um futuro melhor.*

Há 15 anos, através das nossas redes de água e tratamento de esgoto, transformamos realidades de norte a sul do Brasil. Hoje **são mais de 39 milhões de brasileiros, em 892 municípios, beneficiados** com mais saúde, dignidade e respeito ao meio ambiente.

aegea

Nossas águas *movimentam* o Brasil





Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

‘Terrivelmente evangélicos’

Quando o presidente Lula indica Jorge Messias para o Supremo e o senador Flávio Bolsonaro convoca uma “vigília de oração” em apoio ao pai, a um ano das eleições, eles escancaram o quanto os líderes políticos e candidatos estão cada vez mais “terrivelmente evangélicos”, numa competição que tem pouco a ver com religião e muito com votos. Como se sabe, Messias ganhou as bênçãos de Lula por ter apoio do PT e do Planalto e lealdade inquestionável ao atual presidente. Mas não foi à toa que Lula, sem dizer isso, deixou clara a escolha de Messias numa roda de orações com pastores

no Planalto, onde o único convidado foi justamente ele. Lula, porém, chegou atrasado nessa disputa que mete Deus no meio da política. Foi-se o tempo da aliança da Igreja Católica com a esquerda e Jair Bolsonaro vislumbrou bem antes o valor eleitoral dos evangélicos. Ao decidir disputar a Presidência em 2018, sua primeira providência foi se batizar evangélico. O batismo foi no Rio Jordão, a viagem a Israel foi a terceira de Bolsonaro ao exterior e quem o batizou foi o Pastor Everaldo, tempos depois preso por corrupção. A encenação colou e os votos se multiplicaram. Foi uma aposta visionária e

tem o reforço de Michelle Bolsonaro, uma devota fiel. Os evangélicos foram decisivos para a vitória de Bolsonaro em 2018, saltaram para 27% da população em 2022 e são maciçamente bolsonaristas. **Não é com vigília ou uma nova toga no STF que Bolsonaro e Lula vão converter o eleitorado**

Já os católicos continuam majoritários, mas recuaram de 65% para 57% da população e há uma diferença. Evangélicos

são assíduos nos cultos e pregações por internet, rádio e TV e formam um sólido bloco bolsonarista. Já os católicos são mais difusos, anunciam-se como católicos, mas não praticam, e cada um vota de um jeito. Em meados de 2025, só 30% dos evangélicos aprovavam o governo Lula, ante 66% que desaprovavam – 13 pontos a mais que os católicos, divididos praticamente ao meio. Logo, além capturar os evangélicos, Lula não pode perder os católicos. Assim como a “vigília de oração” de Flávio foi um fiasco de público, não revigorou o bolsonarismo e, ainda por cima, ajudou a empurrar Jair Bolsonaro

para a prisão preventiva, Messias para o STF pode ter sido um tiro n’água, ou no pé de Lula. É improvável que os evangélicos estejam dando bola, e que vingue uma dupla do petista Messias com o bolsonarista André Mendonça. Para piorar, Lula não tinha a Câmara e agora perdeu o Senado. Não é com vigílias que Bolsonaro vai recuperar força política, nem é com um ministro a mais no STF que Lula vai converter os votos evangélicos em lulistas. Aliás, para onde vai o eleitorado evangélico? Para a esquerda é que não. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO E DA RÁDIO JORNAL (PE)

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Governador de Goiás

Caiado passa por cirurgia cardíaca em São Paulo

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), passou na manhã de ontem por uma cirurgia no coração para

tratar uma arritmia. O procedimento foi realizado no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. Caiado foi internado na tarde

de sábado, após apresentar um quadro de arritmia cardíaca. A internação ocorreu no mesmo dia em que o governador se pro-

nunciou sobre a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “A intervenção transcorreu com pleno sucesso, sem intercorrências, com restauração do ritmo cardíaco normal e estabilidade hemodinâmica durante todo o procedimento”, informou

o hospital, sob chefia da equipe da médica Ludhmila Hajjar. Conforme o boletim médico, Caiado encontrava-se acordado, bem disposto, respirando espontaneamente, clinicamente estável e com evolução pós-operatória favorável. ● BRUNA ROCHA

COP-30

EM BELÉM: **ESTADÃO**

NO CENTRO DO DEBATE

CLIMÁTICO

BRASIL, BELÉM

REGIÃO AMAZÔNICA

A COP-30 CHEGOU AO FIM. A COBERTURA DO **ESTADÃO** CONTINUA.

Os desdobramentos, impactos e as análises da conferência do clima seguem nos nossos conteúdos especiais. Confira!

Aj AJINOMOTO

BND

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

GOVERNO DO PARA POR TODO O PARA

Hydro

(JBS)

Realização:

ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

Criação:

Patrocínio:

aegea agropalma syngenta Ype Z ZURICH

ACESSE E ACOMPANHE

MINAS. AQUI A TRANQUILIDADE PROSPERA.

SEGURAMENTE, UM DOS MELHORES ESTADOS DO BRASIL PARA VISITAR.



Aqui tem patrimônios históricos e naturais, museus, parques, trilhas, cachoeiras e a cozinha mineira que deixa qualquer viagem ainda mais gostosa.

Minas tem tudo isso e a tranquilidade de ser um dos estados mais seguros do Brasil.



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.



ACESSE E CONHEÇA O JEITO
MINEIRO DE PROSPERAR.

#VEMMINEIRIZAR

são as
MENTES
INDEPENDENTES
QUE
ESCREVEM
O FUTURO

INDEPENDÊNCIA
OU NADA



ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 150

1875



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*
Agora é Flávio

Jair Bolsonaro violou a tornozeleira eletrônica. Ato individual objetivo. E admitido. Meteu-lhe um ferro quente. Descumprimento de medida cautelar. Razão para que a prisão preventiva fosse decretada. A razão. A única incontroversa. Razão que é marginal na decisão de Alexandre de Moraes, merecedora de parágrafo em passant, inserido improvisadamente na sequência de um “além disso”, à décima-quarta página de um documento com dezesseite. A referência à fuga do deputado Ramagem – como exemplo do “perigo da liberdade” – leva mais atenção.

O ex-presidente seria preso preventivamente no sábado ainda que com o aparelho intacto, prisão que tem como centro a convocação de vigília pelo senador Flávio Bolsonaro; e que se dá nos termos do 8 de Janeiro permanente, o fundamento mantenedor – a ameaça golpista constante – dos inquéritos xandônicos. Prisão, de Jair, que tem como agente o filho Flávio, “the next”, cujo chamamento ao “Senhor do Exércitos” para salvar o Brasil de “ladrões, bandidos e ditadores” – ação-discurso de um terceiro – materializou o descumprimento de cautelar pelo pai.

A tese – da PF ou de Xandão, sendo já difícil distinguir os delegados: a vigília poderia ter “grande dimensão” e ocorrer “por muitos dias”, ademais “nas imediações da residência” de Bolsonaro, “de forma semelhante às manifestações estimuladas” às portas dos quartéis. Evento – do lado de fora do condomínio, a quase quilômetro da casa – com o “condão de gerar um grave dano à ordem pública” e inviabilizar o cumprimento de medidas em decorrência do trânsito em julgado (que se aproxima) da ação penal em que o ex-presidente foi condenado. Moraes considerou a “vigília”, entre aspas, como um disfarce – para que os apoiadores de Bolsonaro, cuja residência era permanentemente vigiada por policiais, obstruíssem “a fiscalização das cautelares e da própria prisão domiciliar”. Seria a repetição da prática da “organização criminosa liderada” por Jair: a instrumentalização de “manifestações populares criminosas” – conceito em que tudo caberá – em prol de vantagens pessoais.

A vigília, um tumulto forjado, representaria risco à ordem pública e à efetividade da lei penal – e criaria as condições, um “ambiente propício”, para tentativa de fuga a uma embaixada ou ao exterior. De acordo com Moraes, mesmo com a condenação pela tentativa de golpe, a organização criminosa “articulou” a evasão de Alexandre Ramagem e intencionaria “reviver os acampamentos ilegais que geraram o deplorável dia 8/1/2023”.

Xandão atualizou a sua agenda-foco sobre os zeros de Bolsonaro: primeiro, desde os EUA, Eduardo “articula criminosamente e de maneira traiçoeira contra próprio País”; e agora Flávio, “insultando a Justiça de seu país, pretende reeditar acampamentos golpistas e causar caos social no Brasil”. A fila anda. Já andou. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Ex-presidente detido

PL quer rotular prisão de ‘intolerância religiosa’

O PL resolveu apostar no discurso de que a prisão de Jair Bolsonaro é fruto de “intolerância religiosa” e quer reto-

mar a mobilização pela anistia para tentar livrar o ex-presidente da cadeia. O partido reuniu cerca de 50 parlamentares

federais em Brasília na tarde de ontem para debater o tema após Bolsonaro ser preso preventivamente no sábado por

ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e os filhos do ex-presidente Flávio, Carlos e Renan estavam presentes no encontro, convocado pelo presidente na-

cional da sigla, Valdemar Costa Neto. Em entrevista após a reunião, que durou cerca de duas horas e meia, Flávio anunciou que o “objetivo único é a aprovação do projeto de anistia” a partir de agora. Ele foi escolhido porta-voz do pai. ● GUILHERME CAETANO

Blue
Friday
Volks
Vale+

+

1ª parcela
para depois do carnaval

+

Ou Taxa Zero em até 30x
em toda a linha Volks*

+

Ofertas que só a Blue Friday VolksVale+ pode oferecer
Condições imperdíveis, mas só até durar o estoque

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

*Consulte condições comerciais



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Mercado Livre



Empreender é mais do que abrir um negócio — é abrir caminhos

Conheça o impacto econômico e social do ecossistema Mercado Livre e entenda como ele impulsiona o dia a dia de tantos brasileiros

O Brasil é feito de quem transforma desafios em oportunidades todos os dias. No centro desse movimento, está o ecossistema do Mercado Livre, que conecta pessoas, tecnologia e propósito para impulsionar quem faz o País acontecer.

O último Relatório de Impacto do Mercado Livre revelou que, em 2024, o ecossistema de e-commerce e serviços financeiros conectou 5,8 milhões de empreendedores e PMEs no Brasil, movimentando R\$ 381 bilhões, o equivalente a 3,2% do PIB nacional.

O impacto do Mercado Livre no Brasil

O Mercado Livre gera impacto econômico e social em todo o País. Conheça três Estados que representam, respectivamente, o centro de inovação, a força regional do Nordeste e o avanço da logística e da inclusão promovidos por esse ecossistema:

O Mercado Livre investe continuamente em tecnologia, equipes especializadas e inteligência artificial para garantir uma experiência segura e transparente para todos os usuários.

+647 milhões de publicações analisadas em seis meses, das quais apenas 1,06% foi removido por infringir os Termos e Condições.

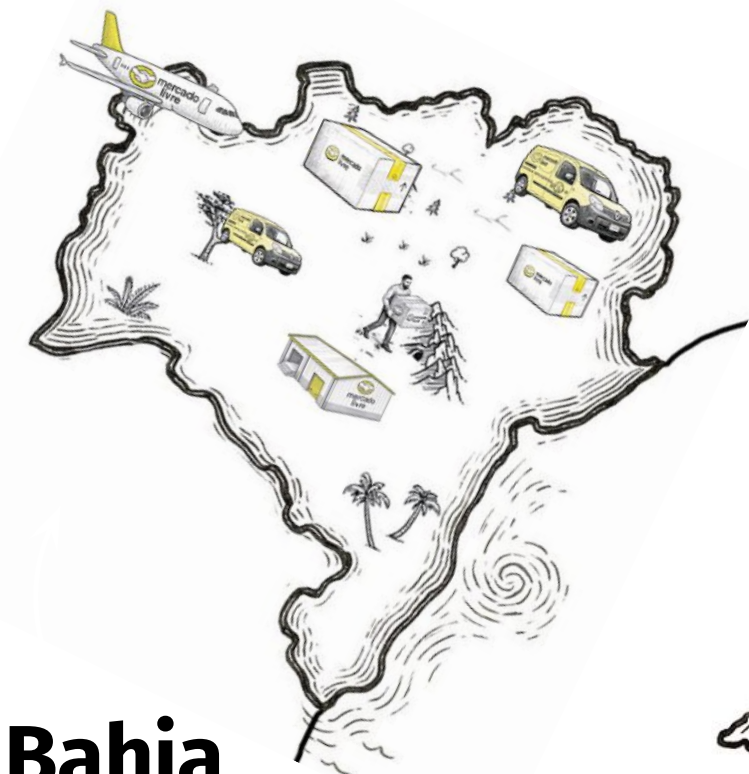
99% dessas infrações foram detectadas de forma proativa graças à combinação de equipes especializadas, inteligência artificial e modelos de machine learning.

São Paulo

Em São Paulo, a potência da inovação e o alto número de empreendedores movimentam R\$ 128,9 bilhões, colocando o Estado como referência na digitalização de pequenos e médios negócios.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Mercado Livre



Bahia

Na Bahia, o Centro de Distribuição de Lauro de Freitas abastece mais de 1.800 cidades e gera milhares de empregos, fortalecendo economias criativas e regionais.

Pernambuco

Em Pernambuco, a logística encurta distâncias, abre caminhos e apoia empreendedores do interior a chegar a mercados antes impensáveis.



Como funciona esse ecossistema

Os números contam apenas parte da história. O ecossistema do Mercado Livre se sustenta em quatro pilares que trabalham juntos para destravar oportunidades.



O **Marketplace** conecta milhões de compradores e vendedores diariamente, transformando produtos locais em negócios nacionais.



O **Mercado Envios** chega a 99% dos municípios brasileiros, reduzindo barreiras geográficas e acelerando o crescimento de quem empreende.



O **Mercado Pago** democratiza o acesso ao crédito e ajuda pequenos negócios a se formalizar.



O **Mercado Ads** amplia visibilidade e vendas dentro da plataforma.



E ESSA JORNADA NÃO ACABA AQUI!

Aponte a câmera para o QR Code e explore a versão completa do conteúdo, com dados, linha do tempo e histórias que mostram por que, quando o Brasil empreende, ele se move inteiro para frente.

Ex-presidente detido

Primeira Turma do STF mantém prisão preventiva de Bolsonaro

Moraes, Dino, Zanin e Cármen Lúcia votaram, no plenário virtual da Corte, para confirmar medida contra ex-presidente

RAYSSA MOTTA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por unanimidade, manter a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia deram voto referendando a medida.

Um julgamento extraordinário foi convocado no plenário virtual do colegiado para que os ministros decidissem se Bolsonaro deveria continuar preso. Com a decisão, o ex-presidente deve permanecer detido cautelarmente até o fim dos recursos na ação penal da trama golpista, em que foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão.

Quando o processo da tentativa de golpe chegar ao fim, o que deve acontecer nos próximos dias, a prisão preventiva será substituída pela execução da pena, ou seja, o ex-presidente não deve voltar para casa durante o processamento dos recursos e tende a permanecer preso em regime fechado para começar a cumprir a condenação.

Como relator, Moraes foi o primeiro a se manifestar. Em seu voto, ele afirmou que o ex-presidente admitiu que violou a tornozeleira eletrônica, o que, segundo Moraes, significa uma “falta grave, ostensivo descumprimento da medida cautelar e patente desrespeito à Justiça”.

“Não há dúvidas, portanto, sobre a necessidade da conversão da prisão domiciliar em pri-



Polícia Federal

PF instala película espelhada na Superintendência em Brasília

A Polícia Federal (PF) instalou uma película espelhada na portaria da Superintendência da corporação, em Brasília, ontem. A medida foi tomada após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está detido na unidade desde o último sábado, ser fotografado no local. ●

são preventiva, em virtude da necessidade da garantia da ordem pública, para assegurar a aplicação da lei penal.”

Reincidência
Segundo Moraes, Bolsonaro tem sido ‘reiterante’ ao descumprir as diversas medidas cautelares’

Moraes disse também que o ex-presidente “é reiterante no descumprimento das diversas medidas cautelares”. O ministro destacou que Bolsonaro usou as redes sociais mesmo quando estava proibido pelo STF, o que levou o tribunal a

colocá-lo em prisão domiciliar em agosto. “A continuidade no desrespeito às medidas cautelares, entretanto, não cessou.”

Ao decretar a prisão preventiva, no último sábado, Moraes considerou que Bolsonaro violou o equipamento porque pretendia fugir.

O ex-presidente está detido em uma sala de Estado na sede da Polícia Federal em Brasília. O espaço de 12 metros quadrados, com televisão e frigobar, é reservado a autoridades.

‘ECOSSISTEMA CRIMINOSO’. Ao acompanhar Moraes, Flávio Dino observou que os deputados Alexandre Ramagem e Carla Zambelli fugiram do Brasil em

meio às investigações e processos da trama golpista, o que, na avaliação do ministro, demonstra “a ambiência vulneradora da ordem pública em que atua a organização criminosa chefiada pelo condenado.” “As fugas citadas mostram profunda deslealdade com as instituições pátrias, compondo um deplorável ecossistema criminoso.”

Dino também argumentou que a manifestação convocada pelo senador Flávio Bolsonaro nas imediações do condomínio do ex-presidente, antes da prisão, poderia expor “moradores e propriedades privadas a potenciais danos e situações de perigo iminente”. O ministro considerou que havia risco

de apoiadores de Bolsonaro repetirem cenas violentas como no 8 de Janeiro e tentarem invadir o condomínio de casas.

ADVOGADOS. A defesa do ex-presidente sustentou, em manifestação ao Supremo, que, mesmo queimando a tornozeleira, Bolsonaro não retirou o equipamento.

Além disso, reforçou o que havia sido dito pelo ex-presidente em audiência de custódia, apontando “efeitos colaterais em razão das diferentes medicações prescritas”. Segundo a defesa, isso levou a “pensamentos persecutórios e distantes da realidade”.

Os advogados Celso Vilardi, Paulo Amador da Cunha Bueno e Daniel Tesser afirmaram que Bolsonaro não tentou fugir: “Nada, na ação (...) narra uma tentativa de fuga ou de desligamento da tornozeleira eletrônica. Muito pelo contrário, expõe um comportamento ilógico e que pode ser explicado pelo possível quadro de confusão mental causado pelos medicamentos ingeridos por Bolsonaro, sua idade avançada e o estresse a que está inequivocamente submetido”, afirmam os advogados.

PERÍCIA. Peritos da Polícia Federal concluíram que a tornozeleira eletrônica do ex-presidente foi violada com uma fonte de calor direcionada para a abertura do equipamento. O **Estadão** apurou com investigadores da PF que o primeiro laudo foi concluído ontem e atestou a tentativa de violação do dispositivo.

O equipamento foi submetido a diferentes testes no Instituto Nacional de Criminalística (INC) da PF, em Brasília. Os peritos fizeram análises microscópicas e exames de microfluorescência de raio x, que identificaram a presença de ferro na área queimada. Já nas partes íntegras do equipamento não havia resquícios de ferro.

O laudo formalizou tecnicamente a constatação de que o equipamento foi submetido a aquecimento direcionado para a abertura. ●

Defesa de Paulo Sérgio entra com segundo recurso contra condenação

HUGO HENUD

A defesa do ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira apresentou ontem um novo recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a condenação na ação penal da tentativa de golpe de Estado. No documento, protocolado horas antes do fim do prazo, os advogados pedem a absolvição completa do ex-comandante do Exército ou, de

forma subsidiária, a redução da pena, fixada pela Primeira Turma em 19 anos de prisão.

Os advogados protocolaram os segundos embargos, conhecidos como “embargos dos embargos”, recurso utilizado para pedir esclarecimentos sobre pontos do acórdão que rejeitou a primeira rodada de embargos em 14 de novembro. Esse tipo de movimento, porém, costuma ser interpretado pelo STF como tentativa de atraso, já que não altera o mérito e apenas pro-

longa o curso do processo.

Por esse motivo, Moraes pode rejeitar o recurso liminarmente, considerar encerrada a fase recursal e certificar o trânsito em julgado, o que abriria caminho para a execução da pena e permitiria que o ministro determinasse, já a partir de hoje, a prisão definitiva de Bolsonaro na ação penal do golpe. Entretanto, não há data definida para o julgamento dos novos embargos.

A defesa afirma que o acórdão contém omissões e obscu-

ridades e sustenta que o próprio STF reconheceu que Paulo Sérgio teria atuado para “diminuir o risco ao bem jurídico” durante os episódios investigados, argumento usado para pedir que a condenação seja anulada. Os advogados pedem que Moraes atribua efeitos infringentes aos embargos e reverta o resultado do julgamento.

Em alternativa, a petição alega erro de cálculo na soma das penas. Segundo os defensores, a dosimetria detalhada no voto do relator totalizaria 16 anos e 4 meses, e não os 19 anos fixados pela Turma. Eles afirmam que a diferença de dois anos e meio não foi justificada e pedem que o ministro retifique o acórdão.

O pedido ocorre na reta final dos recursos apresentados pelos réus do núcleo crucial da trama golpista. Paulo Sérgio foi condenado pelos crimes de organização criminosa, aboli-

Erro
Petição da defesa alega erro de cálculo na soma das penas aplicadas ao general Paulo Sérgio

ção violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado e danos ao patrimônio público. Assim como os demais réus do núcleo crucial, ele tenta adiar ou modificar os efeitos da condenação. ●



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO  150 **paladar**



Tensão no Caribe

EUA incluem cartel venezuelano em lista de organizações terroristas

— Medida abre novas possibilidades para que governo americano aumente pressão sobre ditadura de Maduro e tenha um pretexto legal para ataques dentro da Venezuela

WASHINGTON

Os EUA classificaram ontem o Cartel de los Soles – que o governo americano afirma ser liderado pelo ditador Nicolás Maduro e por altos dirigentes chavistas – como organização terrorista. A medida, que insere o grupo na lista do Departamento de Estado, ocorre em meio ao aumento das pressões sobre a Venezuela.

Para o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que lidera a ala do governo favorável ao uso da força contra a Venezuela, os integrantes do cartel “são responsáveis pela violência terrorista em toda a América Latina”. A decisão coloca o Cartel de los Soles ao lado de grupos islâmicos, separatistas e de outros cartéis e gangues criminosas de México, Venezuela, El Salvador e Colômbia.

Especialistas, no entanto, questionam a existência de uma organização formalmente estabelecida, com hierarquia instituída, e afirmam que o Cartel de los Soles seria mais uma rede de corrupção tolerante com atividades ilícitas.

ELO. A ligação do chavismo com o narcotráfico, porém, não é uma fantasia e começou nos tempos do comandante Hugo Chávez. No início dos anos 2000, as Farce e o ELN, narcoguerrilhas da Colômbia, começaram a atuar dentro do território venezuelano, fugindo



Nicolás Maduro discursa em evento no Palácio Miraflores; ditador é acusado de narcoterrorismo

do exército colombiano, a essa altura turbinado pelos bilhões de dólares da ajuda americana em uma estratégia antidrogas batizada de Plano Colômbia.

Chávez acreditava que o dinheiro americano e forças infiltradas da Colômbia ameaçavam seu governo – em abril de 2002, ele havia sofrido uma tentativa frustrada de golpe. Ao enviar tropas para a fronteira, ele expôs os militares ao negócio lucrativo da cocaína.

Além de dólares, a tropa muitas vezes recebia o suborno em carregamento e, em um espaço curto, começou a entrar no negócio. Os “sois” que deram nome ao cartel se referem às insig-

nias do generalato venezuelano.

EVIDÊNCIAS. Em 2010, nas páginas de seu indiciamento nos EUA, o narcotraficante venezuelano Walid Makled afirma que teve em sua folha de pagamento 40 generais e altos funcionários do governo chavista. Como prova, ele apresentou documentos assinados por oficiais e ministros que aceitaram os pagamentos.

Em 2015, um sobrinho e um enteado de Cilia Flores, mulher de Maduro, foram presos com 800 quilos de cocaína no Haiti, que seriam vendidos em Nova York. Os dois foram condenados a 18 anos de cadeia,

em 2017. Eles viajavam com guardas presidenciais em um Cessna de empresários ligados a Diosdado Cabello, número 2 do chavismo. Os “narcosobrinhos”, como a dupla ficou conhecida, foram trocados por presos americanos, em 2022.

O Cartel de los Soles, no entanto, sempre foi uma entidade obscura. Os EUA passaram a se referir ao grupo como uma organização de narcotráfico em 2020, no primeiro mandato de Trump, quando o Departamento de Justiça acusou Maduro e seus aliados de “narcoterrorismo” e de outros crimes. “Não é um grupo”, disse Adam Isaacson, diretor do centro de

Trump quer conversar com Maduro por telefone, diz site

Donald Trump disse a aliados que quer conversar por telefone com o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, segundo o site Axios. A intenção de criar uma linha direta é um esforço diplomático da Casa Branca, em meio à escalada da tensão com os EUA. “Ninguém planeja entrar e atirar nele ou sequestrá-lo – por enquanto. Não diria nunca, mas esse não é o plano agora”, disse uma autoridade dos EUA, cuja identidade não foi revelada pelo site. ● AFP

estudos Washington Office on Latin America (Wola). “Não é uma organização com a qual as pessoas se identificam como membros. Eles não têm reuniões regulares. Não têm hierarquia.”

INVENÇÃO. Maduro nega a existência do Cartel de los Soles. Em comunicado divulgado ontem, ele classificou a acusação do governo americano como uma “invenção ridícula” destinada a “justificar uma intervenção ilegítima e ilegal contra a Venezuela”. ● AP e AFP

AS LIÇÕES DOS EXÉRCITOS PARA O FUTURO DA VENEZUELA. PÁGS. C6 e C7

Narcotráfico



Na mira do Departamento de Estado americano

● Cartel de los Soles

O Departamento de Estado alega que o cartel, juntamente com a quadrilha venezuelana Tren de Aragua, é responsável por extensas operações de tráfico de drogas nos EUA. Segundo o centro de estudos InSightCrime, trata-se de uma série de células desconectadas, inseridas nas forças armadas venezuelanas.

● Tren de Aragua

Surgiu na Venezuela, mas se

expandiu na América Latina. Começou como uma facção prisional, com grande parte de suas atividades voltadas “para o tráfico de pessoas e outros atos ilícitos que têm como alvo migrantes desesperados”.

● Sinaloa

Maior cartel do México, trafica fentanil, metanfetamina, cocaína, maconha e heroína. Ficou marcado pela liderança de Joaquín “El Chapo” Guzmán. Extraditado do México para os EUA em 2017, Guzmán foi condenado dois anos depois por dez crimes ligados ao tráfico de drogas. Desde então, seus filhos passaram a dividir o comando da organização. Segundo a agência antidrogas dos EUA (DEA),

o cartel funciona em quatro frentes que cooperam entre si, sem um líder único.

● Jalisco Nueva Generación

Conhecido pela violência, tornou-se maior rival de Sinaloa. É apontado como uma das organizações mais poderosas do México. Funciona como uma “franquia”, o que facilita sua rápida expansão e o controle de rotas de tráfico. O cartel está envolvido na produção e distribuição de metanfetamina e fentanil, mantendo ligações com fornecedores de insumos químicos na China. Também controla portos para importar esses produtos.

● Cártel del Noroeste

Opera em Tamaulipas, fronteira com Texas. Surgiu após a fragmentação dos Los Zetas, grupo originado do Cartel do Golfo. Em 2024, o Departamento de Justiça acusou o cartel de usar violência terrorista para controlar áreas de fronteira e lucrar com o tráfico de pessoas.

● Familia Michoacana

Grupo já foi mais poderoso, mas hoje está em decadência. É acusado de envolvimento no contrabando de migrantes, além do tráfico de fentanil, cocaína e metanfetamina.

● Cáteles Unidos

Luta contra Jalisco Nueva Generación em Michoacán. Uma versão anterior havia sido cria-

da em 2010 para conter o avanço dos Zetas em Michoacán e Jalisco.

● Clan del Golfo

Controla Darién, por onde passam imigrantes, e fornece cocaína para mexicanos. Segundo o livro *El Narco*, o grupo começou durante a era da Lei Seca, contrabandeando heroína e uísque pela fronteira.

● Mara Salvatrucha

Conhecida também como MS-13, é uma gangue de rua e organização criminosa salvadoreno-americana, famosa por sua brutalidade. Diferentemente dos outros grupos mencionados por Washington, a MS-13 é tecnicamente nativa dos EUA.



ESTADÃO

SUMMIT
AGRO

27 DE NOVEMBRO

Meliá Ibirapuera - SP

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E O MEIO AMBIENTE

PRESENCAS CONFIRMADAS

PALESTRA MAGNA
O legado do agronegócio para a COP-30



Keynote speaker

Roberto Rodrigues
Professor emérito da Fundação Getúlio Vargas e enviado especial para a Agricultura na COP-30



Carolina Vergeti
Diretora-geral da tmdigital (Grupo TerraMagna)



Daniela Mariuzzo
Especialista em Sustentabilidade, ESG e Cadeias Agrícolas Globais



Deise DallaNora
Diretora de Public Affairs, Comunicação e Sustentabilidade da Yara Brasil



Diogo Fleury Azevedo Costa
Agrônomo e Ph.D. em produção animal, atua em estratégias nutricionais para redução de gases do efeito estufa



Isabela Malpighi
Chief Sustainability Officer da PepsiCo Latam



José Aldemir Freire
Diretor de Planejamento do Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB)



José Carlos Bueno
Diretor comercial da PTx South America



José Pimenta
Diretor de Comércio Internacional e Relações Governamentais da BMJ Consultoria



Pedro Dusso
Cofundador e Chief Strategy and Innovation Officer (CSIO) da Aegro



Pedro Garcia
Gerente de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)



Rui Pereira Rosa
Diretor executivo da Rede ILPF



Sérgio Bortolozzo
Presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)



Mediação

Isadora Duarte
Jornalista de agronegócios da Broadcast/ Agência Estado

Patrocinador Ouro:



Patrocinador Prata:



Apoio:



Apoio Institucional:



Parceria:



Realização:



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



A guerra de Putin

Ucrânia reduz exigências russas em plano dos EUA

Moscou, porém, promete fazer suas próprias alterações; para europeus, acordo não deve ser alcançado em breve

.....
KIEV
.....

A Ucrânia e a Europa alteraram o plano de paz dos EUA, removendo algumas das exigências da Rússia, segundo negociadores envolvidos no diálogo. Em razão das alterações, líderes europeus alertaram que dificilmente um acordo seria alcançado rapidamente. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, deve se encontrar com Donald Trump na Casa Branca esta semana.

O plano original de 28 pontos, negociado entre EUA e Rússia, teria sido elaborado

por Kirill Dmitriev, enviado especial de Vladimir Putin, e Steve Witkoff, representante de Trump. Ele exige que a Ucrânia se retire de cidades que controla em Donbas, limite o tamanho de seu exército e abra mão de aderir à Otan, entre outras exigências que já haviam sido rejeitadas por Zelenski.

OTIMISMO. Durante as negociações de domingo na Suíça, lideradas pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e pelo chefe de gabinete de Zelenski, Andrii Yermak, o plano foi revisado. Agora, ele inclui apenas 19 pontos, mas ainda não há detalhes sobre cada um deles.

Um dos pontos alterados, segundo negociadores, é uma exigência de ucranianos e europeus para que a atual linha de frente seja o ponto de partida para as discussões territoriais. Além disso, não pode haver re-



Parentes em funeral de vítimas de ataque russo em Ternopil

conhecimento de áreas tomadas militarmente pela Rússia e o governo ucraniano deve tomar suas próprias decisões sobre a adesão à União Europeia e à Otan – algo que dificilmente Putin aceitaria.

Rubio elogiou ontem as conversas na Suíça, classificadas como “muito positivas”. “Queremos finalizar o acordo o mais rápido possível, e adoramos terminá-lo até quinta-feira (dia 27)”, disse o secretário de Estado americano.

Em sua rede social, Trump também adotou um tom otimista. “Será mesmo possível alcançar um grande progresso

“Será mesmo possível alcançar um grande progresso nas negociações de paz entre Rússia e Ucrânia? Não acreditem até verem, mas algo bom pode estar acontecendo”
Donald Trump

nas negociações de paz entre Rússia e Ucrânia? Não acreditem até verem, mas algo bom pode estar acontecendo”, escreveu o presidente.

A delegação ucraniana voltou a Kiev e se reuniu ontem

com Zelenski. Eles descreveram a nova versão do plano como “mais realista”. A Rússia, no entanto, deu indícios de que não apenas rejeitaria as mudanças como faria suas próprias alterações no plano original de 28 pontos.

“Recebemos uma espécie de rascunho que precisará de mais revisões”, disse Yuri Ushakov, conselheiro de Putin para assuntos internacionais, acrescentando que “muitas disposições” do plano pareciam aceitáveis para a Rússia, mas outras “exigiriam discussões e análises detalhadas”.

Sobre as mudanças, Ushakov afirmou que só conhece a versão inicial do plano de Trump. “Tomamos conhecimento do plano europeu que, à primeira vista, é absolutamente pouco construtivo e não nos convém”, disse.

NEGOCIAÇÃO. Citando fontes ocidentais, a agência russa Ria Novosti disse que a UE propôs que a Ucrânia mantivesse uma força de 800 mil soldados, em vez de 600 mil, como previsto no plano de Trump. Segundo algumas fontes, o plano europeu aceitaria o veto à presença da Otan na Ucrânia, enquanto outras versões afirmam que a decisão ficaria a cargo de Kiev, segundo a Ria Novosti. ● NYT e AP

TEM AÍ - 10ª EDIÇÃO

ESTADÃO Guia de PÓS+MBA

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CURSOS DE PÓS E MBA DO PAÍS, COM RANKINGS, TENDÊNCIAS E ORIENTAÇÕES PARA QUEM BUSCA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL.

- MAIS DE 1.600 CURSOS AVALIADOS
- PROCESSO SELETIVO, NETWORKING, SELOS DE QUALIDADE E MAIS
- PUBLICAÇÃO ESPECIAL MULTIPLATAFORMA



ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE UMA PROPOSTA.

Realização:



Criação:



Parceria:



Disputa global

Trump diz que aceitou convite de Xi para visitar a China

WASHINGTON

O presidente Donald Trump disse ontem ter aceitado um convite de Xi Jinping para visitar Pequim em abril e retribuirá com uma oferta ao líder chinês para uma visita a Washington, no fim do ano que vem.

Trump fez o anúncio poucas horas depois de conversar por telefone com Xi, quando os dois discutiram assuntos como Ucrânia, fentanil e soja. A ligação telefônica ocorreu quase um mês depois do encontro entre eles na cidade sul-coreana de Busan. “Nossa relação com a China é extremamente forte!”, disse Trump.

Pequim anunciou a ligação telefônica primeiro, mas não mencionou as visitas de Estado. O governo chinês afirmou que os dois discutiram comércio, Taiwan e Ucrânia.

Xi disse a Trump que o retorno de Taiwan à China continental é “parte integrante da ordem internacional pós-guerra” e expressou esperança em um “acordo de paz justo, duradouro e obrigatório” sobre a Ucrânia, segundo o Ministério das Relações Exteriores chinês.

A conversa ocorreu depois que a primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, afirmou recentemente que as forças armadas do Japão poderiam se envolver, caso a China tomasse medidas contra Taiwan, ilha autogovernada que Pequim reivindica como parte de seu território. O Japão é um importante aliado dos EUA.

Os chineses, que no passado sempre ressaltaram que seu líder atendia às ligações “a pedido” de outros chefes de Estado, não fizeram essa ponderação ontem. “Isso significa que a China ligou para Trump”, disse Sun Yun, diretora do programa para a China do centro de estudos Stimson Center, em Washington. “Minha principal suspeita é que a China está preocupada com a escalada (das tensões) com o Japão.”

se Sun Yun, diretora do programa para a China do centro de estudos Stimson Center, em Washington. “Minha principal suspeita é que a China está preocupada com a escalada (das tensões) com o Japão.”

JAPÃO. As relações entre China e Japão atingiram um novo patamar de tensão após as declarações de Takaichi, condenadas por Pequim. O governo do Japão anunciou, no domingo, que mobilizará mísseis guiados para a base de Yonaguni, uma ilha que fica a cerca de 110 km a leste de Taiwan. O anúncio ocorreu poucos dias depois de o Japão acionar caças de guerra após a China ter voado um drone entre Taiwan e Yonaguni.

Durante a ligação telefônica de ontem, Xi disse que a China e os EUA, que lutaram juntos na guerra contra o fascismo e o

militarismo, devem “salvaguardar conjuntamente a vitória da 2.ª Guerra”.

Os EUA não tomaram partido em relação à soberania da ilha autogovernada, mas se opõem ao uso da força para tomar Taiwan. São obrigados por lei interna a fornecer à ilha armamento suficiente para dissuadir qualquer ataque armado. Trump tem mantido uma ambiguidade estratégica sobre se enviaria tropas em caso de guerra. Seu governo tem pressionado Taiwan a aumentar seu orçamento de defesa. ●

Novo episódio
Japão elevou tensão com
China ao anunciar
mobilização de mísseis
em ilha próxima de Taiwan

AP

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

27/11 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



CHEVROLET AGILE LT 10/11



HYUNDAI TUCSON GL 20L 07/08



VOLKSWAGEN GOL 1.0 10/11



FIAT PUNTO ESSENCE 1.6 13/14



CHEVROLET ONIX 1.0MT LT 17/18

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE





IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

 SODRESANTORO

 SODRESANTORO

 LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Política americana

Justiça arquiva ações contra críticos do presidente

WASHINGTON

Uma juíza federal rejeitou ontem acusações criminais con-

tra o ex-diretor do FBI James B. Comey e a procuradora-geral de Nova York, Letitia James. Ela alegou que a nomeação da procuradora responsá-

vel pelos casos por Donald Trump era inválida, por não ter seguido a lei.

As duas decisões, proferidas pela juíza Cameron McGowan

Currie, representaram o revés mais significativo até o momento para os esforços do presidente em punir seus inimigos políticos. São também um revés para a secretária de Justiça americana, Pam Bondi, que se apressou em cumprir as ordens de Trump e rompeu com

a tradição de independência do Departamento de Justiça em relação à Casa Branca.

Mas é improvável que as decisões sejam a palavra final sobre a questão. Vários especialistas disseram acreditar que os casos deverão ser levados à Suprema Corte. ●

NYT



Segurança

Área vizinha à Avenida Paulista sofre com onda de furtos de fios elétricos

Bela Vista vê alta da atuação de ladrões, que miram cobre dos fios e deixam vias sem luz e sem internet; SSP diz que faz policiamento e busca identificar receptadores

ÍTALO LO RE

Uma onda de furtos de fios tem assustado moradores da Bela Vista, reduto boêmio no centro de São Paulo. Em geral, os bandidos sobem sozinhos em postes da região. Depois, queimam as fiações em terrenos nas proximidades para extrair o principal alvo: o cobre. Vídeos obtidos pelo reportagem mostram que a atuação é ágil e tem vias pouco movimentadas como o foco. Uma delas é a Rua Adoniran Barbosa, próxima da Avenida Brigadeiro Luís Antônio, a poucas quadras da Avenida Paulista.

Os casos costumam ocorrer à noite, mas câmeras de segurança já flagraram ações em plena luz do dia, incluindo uma no dia 2, um domingo, na Adoniran Barbosa. Como mostrou o Radar da Criminalidade, ferramenta exclusiva do **Estado**, a Bela Vista teve uma das maiores altas de furtos na capital em agosto. Foram 486 registros no 5.º DP (Aclimação), que atende a área, 57,3% a mais do que no mesmo mês de 2024. Em setembro, houve nova alta (37%). Conforme autoridades, a alta é reflexo não só dos furtos de fios, mas também da atuação de gangues de bicicleta e motos, além dos “quebra-vidro”, que miram celulares de motoristas e passageiros de automóveis em congestionamentos no Viaduto Júlio de Mesquita Filho.

Em outubro, dois suspeitos de integrar uma gangue “quebra-vidro” foram presos em uma operação da Polícia Civil de São Paulo. Outros dois estão foragidos. Só no primeiro semestre, o grupo teria desviado ao menos R\$ 915 mil a partir de celulares roubados.

‘PARECEM NINJAS’. Segundo a polícia, no furto de fios elétricos, o principal objetivo dos criminosos é a revenda de materiais como cobre para receptadores específicos ou em ferros-velhos. O crime afeta não só o fornecimento de energia elétrica, como o de internet.



Homem sobe em poste durante a noite na Bela Vista; câmeras também já flagraram ações de dia

A empresa onde atua o administrador Edson Lima, de 33 anos, teve o trabalho interrompido por furtos de fios na rua ao menos três vezes só neste ano. Em uma delas, a empresa, que funciona na Rua Adoniran Barbosa, ficou mais de dois dias sem internet.

Moradores ouvidos pelo **Estado** dizem que em setembro houve quatro casos de furto de fios só nessa via. Em alguns, seriam pessoas em situação de rua que querem revender o material. “Já vi a velocidade com que escalam os postes? Parecem ninjas”, diz Lima.

A recorrência de casos fez o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) Bela Vis-

focos da gestão, após a megao-peração nos Complexos do Alemão e da Penha contra o Comando Vermelho – em cinco regiões do Estado. O governador Cláudio Castro (PL) avisou que, caso as barreiras retor-

Enterramento de fios Uma das medidas para evitar o furto de fios é enterrar a fiação. Na região da Bela Vista, no centro de São Paulo, a Prefeitura afirma que são 12 vias com o enterramento da fiação concluído: ● Avenida Brigadeiro Luís Antônio ● Rua Francisca Miquelina ● Rua Genebra ● Rua Santo Amaro ● Rua Japurá ● Rua da Abolição ● Rua Major Diogo ● Rua São Domingos	● Rua Ricardo Batista ● Rua Aguiar de Barros ● Praça Craveiro Lopes ● Rua Conselheiro Ramalho Planos para enterramento ● Segundo a Prefeitura, na Bela Vista, os trabalhos seguem com a migração de mais 2,2 km de fiação aérea para o solo em 17 novos trechos ● O programa SP Sem Fios prevê o enterramento de 88 km da rede em todo o Município de São Paulo ● A execução dos trabalhos é de responsabilidade compartilhada entre as empresas de telecomunicações, a Enel e outras concessionárias, ainda de acordo com a Prefeitura
--	---

ta/Liberdade/Bexiga fazer um alerta nas redes sociais. Alguns moradores compartilharam relatos nos comentários. “Tivemos de instalar mais refletores, pois os bandidos que roubam cobre sobem pelo poste da frente de um dos prédios”, disse um internauta sobre a Rua Doutor Alfredo Ellis. Em nota, a Enel, concessionária de fornecimento de energia elétrica da capital, afirmou que os furtos de cabos caíram 42% nos primeiros sete meses do ano. Ainda assim, o balanço indica quase 20 mil clientes afetados, com 2,5 mil ocorrências desse gênero. Desses casos, 29 foram na Bela Vista. É

Impacto dos furtos
Enel diz que quase 20 mil clientes foram afetados, com 2,5 mil casos, sendo 29 na Bela Vista

uma das regiões com maior número de episódios na capital. Segundo a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana realiza ações preventivas para coibir furtos de cabos de energia por meio das rondas permanentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e apoio das 8 mil câmeras inteligentes do programa Smart Sampa só na área da Bela Vista. A gestão também cita seu programa de enterramento de fios (veja no quadro desta página). Já a Secretaria da Segurança Pública do Estado afirma que os furtos de fios e cabos são combatidos de forma contínua pelas delegacias territoriais e especializadas. “As ações envolvem tanto a prisão dos autores diretos como a identificação dos receptadores, por meio da fiscalização de ferros-velhos e estabelecimentos que possam adquirir materiais de origem ilícita.” ●

Rio começa a retirar barricadas de comunidades

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O governo do Rio começou ontem a primeira etapa da Operação Barricada Zero – um dos

focos da gestão, após a megao-peração nos Complexos do Alemão e da Penha contra o Comando Vermelho – em cinco regiões do Estado. O governador Cláudio Castro (PL) avisou que, caso as barreiras retor-

nem, as localidades receberão “uma visitinha da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) e do Bope (Batalhão de Operações Especiais)”. As ações desta segunda ocorrerem simultaneamente no Rio,

em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Queimados e São Gonçalo. A operação foi coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional e reuniu esforços das Polícias Militar e Civil, secretarias de Estado e prefeituras. Todas as áreas tiveram retirada de bloqueios. Castro afirmou ontem que

“não dá mais para ter ruas fechadas e acessos restritos por vagabundos que querem impor um poder paralelo”. “O desafio é grande. Mapeamos mais de 13 mil obstruções, e estou focado, até o último dia do meu governo, em libertar cada lugar. Pelo Estado e pela população de bem”, afirmou. ●

Violência

Cabeleireiro é morto em casa no Alto de Pinheiros

Câmera de segurança filmou dois suspeitos deixando a residência; vítima foi agredida e estava amarrada

ITALO LO RE

Um cabeleireiro de 59 anos foi encontrado morto na tarde de sábado, dentro de sua casa, na Rua Pio XI, em Alto de Pinhei-

ros, zona oeste de São Paulo. José Roberto Silveira, conhecido como “Betto”, estava amordaçado, com punhos e joelhos amarrados por fios e sinais de asfixia, segundo boletim de ocorrência. Uma câmera de segurança flagrou dois suspeitos, ambos de roupa preta, saindo a pé pelo portão da casa da vítima. Ainda não se sabe a motivação do crime. A ocorrência foi registrada como homicídio no 14.º DP (Pinheiros), que pediu apoio do

Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Conforme o B.O., José Roberto saiu de casa por volta da 1h40 de sábado e retornou ao local pouco depois, às 2h13. Ele estava de carro, um Hyundai HB20 de cor preta. Algumas horas depois, às 5h53, dois suspeitos são flagrados pela câmera de segurança da rua abrindo o portão da casa e saindo a pé. Eles ainda não foram identificados.

CORPO NO CHÃO DO QUARTO. A polícia foi acionada pelo sócio e por uma prima de José Roberto após eles encontrarem o corpo do cabeleireiro no chão de seu quarto. Os dois entraram no cômodo após a mãe da vítima, uma idosa de 98 anos, também moradora da casa, um sobrado, pedir ajuda por não conseguir falar com o filho. Ao chegar ao local, os poli-

ciais viram travesseiros com marcas de sangue perto de onde a vítima foi encontrada. José Roberto tinha traumas nos braços, ombros e na região nasal. “No braço direito, verificou-se lesão compatível com marca de mordida”, diz o B.O..

Câmera da rua
Equipamento registrou o cabeleireiro chegando de carro às 2h13; às 5h53, 2 suspeitos deixaram a casa

Outros sinais chamaram a atenção da polícia, como marcas de sangue na parede do quarto e uma faca sobre a pia do banheiro – que não teria sido usada. Em depoimento, um amigo de José Roberto que alugava um quarto na casa havia apenas dois dias disse que, por volta das 2h, possivelmente

pouco depois de voltar de carro, a vítima bateu na sua porta pedindo papel para cigarro e toalha. “Foi quando imaginou que José tinha trazido alguém para a casa”, diz o boletim. O amigo afirmou ter saído para trabalhar pela manhã e não viu o corpo da vítima. Amigos relataram à polícia que José Roberto terminou um relacionamento há cerca de dois meses e depois disso vinha se encontrando com outros parceiros, alguns por aplicativos de relacionamento. Ainda segundo o B.O., o carro usado pelo cabeleireiro, que já passou por perícia, era alugado. A empresa forneceu relatório de geolocalização do HB20 referente ao período da saída da vítima. O quarto da vítima e objetos encontrados por lá também passaram por perícia. Ainda não está claro se objetos foram levados. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL COM EQUIPAMENTOS IDENTIFICADOS

MATERIAIS SOLTOS E MATERIAIS INSTALADOS

CAMAÇARI/BA

LOTE ÚNICO





27/11 ÀS 14H30

SOMENTE ONLINE

LANCE MÍNIMO:
R\$ 35.000.000,00

Barramentos, bombas, cabeamentos, colunas de destilação, compressores, cubículos, itens de elétricas, eletro-calhas, estruturas metálicas, extratores, filtros, geradores, máquinas de envase, itens de mecânicas, moto-bombas, motores, painéis elétricos, porta-paletes, pipe-racks, reatores, redutores, resfriadores, secadores, silos, sopradores, tanques, torres de resfriamento, transformadores, transportadores, trocadores de calor, tubulações, vasos de pressão e outros fabricados em diversos materiais: aço carbono, aço inox 304 e 316, hastelloy, iniconel, incoloy, ligas de cobre e níquel, vidro, outras ligas e outros equipamentos diversos.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando De Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Localização dos lotes: Rua Hidrogênio, 3076 - Camaçari / BA - CEP 42816-140. Visitação: mediante agendamento através do e-mail agendamentocamacari@formitex.com.br, com no mínimo 24 horas de antecedência. Para participar - Somente pessoas jurídicas - deverão encaminhar, com até 5 (cinco) dias de antecedência do leilão, os seguintes documentos para obtenção da senha de participação: contrato social ou estatuto social, com suas respectivas atualizações e cartão do CNPJ. Os documentos devem ser enviados para o e-mail: contatocamacari@formitex.com.br. A participação dos interessados fica condicionada à prévia aprovação da Vendedora. Consulte descritivo, edital e condições de venda completos no site www.sodresantoro.com.br.

Erechim (RS)

Temporal com granizo afeta 26 mil e fere 52

Um forte temporal com chuva de granizo, fenômeno causado por uma área de baixa pressão, deixou estragos na cidade de Erechim (RS) no domingo. De acordo com a prefeitura, 26 mil pessoas foram afetadas e 152 ficaram feridas. Moradores registraram a passagem do temporal em vídeos. O município decretou situação de emergência. ●

DEFESA CIVIL DO RS/DIVULGAÇÃO

Hortolândia (SP)

Apreensão de bebidas faz presos se amotinarem

Presos da Penitenciária 3 (P3) do Complexo Hortolândia-Campinas, no interior de São Paulo, atearam fogo em colchões e danificaram portas da penitenciária na manhã de ontem, em um princípio de rebelião. De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), o motivo foi a apreensão, no dia anterior, de bebida alcoólica artesanal. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 24/11

35%

19°

30%

21°

25%

18°

VOLUME DE CHUVA

3MM

UMIDADE RELATIVA

70 a 100%

AMANHÃ

16°/21°

QUINTA

16°/23°

SEXTA

17°/27°

SÁBADO

17°/30°

SOL

NASCENTE: 5h10

POENTE: 18h37

LUA: NOVA

NOVA CRESCENTE

20/11 3h47

CHEIA

29/11 3h58

MINGUANTE

04/12 20h14

11/12 17h51

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva | 💧 Volume de Chuva | 🌡 Temperaturas (mín./máx.)

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	☁ 20%	0mm	25°C/30°C	MACEIO	☁ 25%	2mm	23°C/30°C
BELÉM	☁ 55%	4mm	24°C/31°C	MANAUS	☁ 55%	0mm	25°C/29°C
BELO HORIZONTE	☁ 70%	17mm	19°C/22°C	NATAL	☁ 50%	4mm	26°C/29°C
BOA VISTA	☁ 60%	2mm	24°C/32°C	PALMAS	☁ 75%	11mm	24°C/30°C
BRASILIA	☁ 70%	8mm	18°C/23°C	PORTO ALEGRE	☁ 15%	0mm	17°C/27°C
CAMPO GRANDE	☁ 5%	0mm	20°C/31°C	PORTO VELHO	☁ 80%	32mm	24°C/28°C
CUIABÁ	☁ 15%	0mm	27°C/34°C	RECIFE	☁ 30%	6mm	26°C/29°C
CURITIBA	☁ 20%	0mm	15°C/22°C	RIO BRANCO	☁ 75%	7mm	23°C/29°C
FLORIANÓPOLIS	☁ 15%	0mm	18°C/24°C	RIO DE JANEIRO	☁ 60%	27mm	22°C/24°C
FORTALEZA	☁ 45%	4mm	26°C/30°C	SALVADOR	☁ 5%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	☁ 60%	8mm	21°C/27°C	SÃO LUÍS	☁ 35%	2mm	27°C/31°C
JOÃO PESSOA	☁ 35%	5mm	25°C/29°C	TERESINA	☁ 10%	0mm	25°C/37°C
MACAPÁ	☁ 20%	0mm	25°C/32°C	VITÓRIA	☁ 60%	18mm	21°C/28°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO	0h	21°C/33°C	LOS ANGELES	-5h	10°C/22°C
ATENAS	+6h	13°C/19°C	MADRID	+4h	7°C/12°C
BARCELONA	+4h	10°C/15°C	MIAMI	-2h	21°C/26°C
BERLIM	+4h	1°C/3°C	MONTEVIDÉU	0h	16°C/23°C
BRUXELAS	+4h	4°C/6°C	MOSCOU	+6h	0°C/2°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/27°C	NOVA YORK	-2h	6°C/14°C
CARACAS	-1h	22°C/25°C	PARIS	+4h	5°C/7°C
CIDADE DO MÉXICO	-2h	12°C/22°C	ROMA	+4h	9°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	-3°C/0°C	SANTIAGO	-1h	13°C/24°C
GENEIRA	+4h	5°C/8°C	SYDNEY	+14h	22°C/34°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/23°C	TEL-AVIV	+5h	16°C/22°C
LIMA	-2h	17°C/20°C	TÓQUIO	+12h	9°C/17°C
LISBOA	+3h	15°C/17°C	TORONTO	-2h	5°C/8°C
LONDRES	+3h	6°C/8°C	WASHINGTON	-2h	7°C/14°C

Segurança

Spray de pimenta e arma de choque para mulher avançam nos Estados

No Rio, o projeto que autoriza o spray aguarda sanção; no Amazonas, o ‘taser’ passa a ser permitido no próximo dia 14

CARLA NIGRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Estados avançam em propostas para liberar spray de pimenta e armas de eletrochoque para autoproteção feminina. No Rio, o projeto que autoriza o spray aguarda sanção; no Amazonas, o “taser” passa a ser permitido no dia 14. A justificativa: reforçar a defesa das mulheres em um país que registra, em média, quatro feminicídios por dia. Segundo o Painel Violência Contra a Mulher, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), houve mais de 818 mil registros de violência doméstica na Justiça este ano.

A produtora de eventos Eliane Zacarias, de 49 anos, acredita que o spray de pimenta salvou sua vida. Moradora do Rio, ela relata que em 2023, após um comentário sobre um post no Instagram do marido, foi al-

vo de agressão. “Ele me encurralou entre a cama e a parede e começou a me agredir, com puxões de cabelo e socos na cabeça. Consegui alcançar o spray e dei um jato no rosto dele.” O tempo ganho com a reação permitiu que pedisse socorro. Separada há três anos, Eliane ainda leva tubo de spray na bolsa.

Aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio e à espera de sanção, o Projeto de Lei 6.141/2025 estabelece medidas para garantir o acesso de mulheres ao spray de extratos vegetais, como o de pimenta. No Amazonas, a Lei 7.753 permitirá, a partir do dia 14, que mulheres portem armas de eletrochoque de até 10 joules.

‘DESVIA O FOCO’. Para a vice-presidente da Comissão Nacional de Gênero e Violência Doméstica do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBD-FAM) Izabelle Ramalho, transferir a responsabilidade da proteção para a mulher desvia o foco. “Essas iniciativas não alcançam a raiz estrutural da violência de gênero.” Ela destaca ainda que a vítima, sem treinamento equivalente ao de um policial, pode correr risco. No

dia 1.º, uma jovem de 20 anos foi morta com um tiro em São Paulo ao usar spray para reagir a um assalto.

No campo jurídico, especialistas lembram que a regulação de dispositivos controlados é competência da

Caso recente
No dia 1º, uma jovem foi morta com um tiro em SP ao usar o spray para reagir a um assalto

União, tornando leis estaduais vulneráveis a ações de inconstitucionalidade. Segundo o criminalista Matheus Sardinha, o spray de pimenta é um produto controlado pelo Exército. Para civis, o emprego do spray pode gerar responsabilização administrativa e criminal.

Já o uso de armas de eletrochoque, como tasers, é regular para forças de segurança e profissionais legalmente autorizados. Não há norma federal que discipline de forma clara e específica a compra e o porte desses dispositivos por civis. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de falta d’água na Barra Funda

Reclamação de Generoza Severina de França: “Gostaria de solicitar a atenção do Estadão para a falta de água na Rua Boracéia, Barra Funda, zona oeste de São Paulo. No dia 19 de outubro, ficamos praticamente sem abastecimento. Naquela data, a Sabesp iniciou uma obra e interrompeu o fornecimento. No dia seguinte, enviou mensagem admitindo o problema e prometendo restabelecer o serviço – o que não ocorreu. Registrei reclamação em 21 de outubro. No dia 22, um funcionário compareceu à residência, dizendo que aumentaria a pressão, mas não o fez. No mesmo dia, abri reclamação na ouvidoria.”

Resposta: “A Sabesp informa que uma equipe esteve no endereço citado no dia 30 de outubro, sendo recebida pela própria cliente. Foram realizadas medições para verificação da pressão da água, que apresentaram resultados dentro da normalidade, conforme os parâmetros definidos pela Deliberação Arsesp 1.621. O abastecimento na região opera normalmente. A companhia permanece à disposição.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Exposição nacional

Escreve o *Globo*:

<Pessoa auctorisada communica-nos que a illustrada comissão directora da exposição deliberou acceitar, entre os productos que devem figurar nessa festa industrial, os cavallos criados do paiz e outros animaes de raça, dignos de nota pela sua utilidade domestica ou industrial.

Applaudimos essa acertada deliberação e temos prazer em deixar assim satisfeita a consulta que nos fez um importante fazendeiro de S. Paulo, que se dedica á criação de cavallos.> ●

CORREÇÕES

São Paulo x Juventude. O São Paulo venceu o Juventude por 2 a 1, e não por 1 a 0 como foi publicado na página A30 da edição de 24 de novembro. E o primeiro gol, de Bobadilla, foi marcado aos 6 minutos da etapa inicial.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / WHATSAPP (11) 99181-2018. ● Atendimento de 2ª a Sábado das 8h às 20h horas, Domingo e feriados das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Logos Participações S.A.

A Logos Participações comunica o falecimento do nosso querido sócio fundador

+

CESAR RABELLO COTRIM

Foi exemplo de caráter, competência e dedicação para todos que com ele conviveram.

A cerimônia de cremação será realizada das 14:30h às 17:30h do dia 25/11, no Cemitério Memorial do Carmo – Capela 06 Rua Monsenhor Manuel Gomes, 287 – Caju – Rio de Janeiro

Eduardo William Yazbek – Dia 21, aos 75 anos. Filho de Michel e Nadia William Yazbek. Deixa os filhos Eduardo, Alexandre, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo. Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de

Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

– Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) – obrigatório.

Site das concessionárias Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Saúde

Prescrição de Mounjaro por dentistas exige cautela

Conselho reforça que a prescrição vale só para apneia do sono associada à obesidade; sociedade de endócrinos é contrária

ANDREZA DE OLIVEIRA

A autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso do Mounjaro (tirzepatida) no tratamento da apneia obstrutiva do sono (AOS) causou dúvidas sobre os profissionais aptos a prescrever o medicamento. Como a condição também é acompanhada na odontologia, dentistas passaram a poder indicar o remédio.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO), porém, faz ressalvas. A entidade reforça que a prescrição deve seguir os limites éticos da profissão e priorizar a segurança do paciente. Também destaca que os dentistas só podem prescre-

ver a tirzepatida para aqueles cuja apneia esteja diretamente associada à obesidade – doença que requer acompanhamento médico. “O dentista pode prescrever, mas somente para pacientes com apneia associada à obesidade e sempre garantindo que haja acompanhamento médico. A obesidade não é tratada pela odontologia”, diz a conselheira e cirurgiã-dentista Bianca Zambiasi.

Segundo ela, houve inicialmente um ruído que sugeria que qualquer caso de AOS poderia receber a indicação de Mounjaro, o que não está autorizado. “O medicamento é indicado para obesidade e melhora a apneia como consequência. Uma pessoa com apneia sem obesidade não tem benefício com a tirzepatida”, afirma.

Bianca enfatiza que o tratamento deve ocorrer em contexto multidisciplinar, com endocrinologista, nutrólogo, otorrinolaringologista e outros profissionais. Se o paciente não estiver sendo acompa-

nhado para tratar a obesidade, o dentista não deve manter a prescrição, para evitar extrapolar competência.

Caso haja prescrição fora das regras, o profissional pode sofrer sanções éticas. As denúncias podem ser feitas por qualquer pessoa nos canais dos Conselhos Regionais de Odontologia.

O QUE DIZEM OS ENDOCRINOLOGISTAS. Em resposta ao **Estadão**, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) afirmou seguir as normas do Conselho Federal de Medicina (CFM) e considerar que decisões de outros conselhos que possam representar invasão de área devem ser debatidas.

A sociedade considera que dentistas não deveriam prescrever medicamentos sistêmicos para apneia e vê com preocupação os riscos associados ao uso dessas drogas. ●

Educação

USP abre inscrições para ingresso em 2026 com nota do Enem

A Universidade de São Paulo (USP) abriu ontem as inscrições para quem deseja ingressar nos cursos de graduação da instituição em 2026 com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O cadastro pode ser feito até 19 de dezembro, pelo site da Fuvest. A taxa de inscrição é de R\$ 11.

O Enem-USP é uma alternativa para ingressar na universidade sem passar pelo vestibular tradicional da Fuvest, cuja prova da primeira fase foi aplicada anteontem. Desde o processo seletivo do primeiro semestre de 2023, a USP passou a usar um sistema próprio, em substituição ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para selecionar estudantes que desejam ingressar na universidade com a nota do Enem.

A mudança foi adotada por causa da diferença na data de início das aulas entre os alunos aprovados pela Fuvest e aqueles que entravam pelo Sisu. Po-

dem participar do Enem-USP estudantes que já concluíram ou vão concluir o ensino médio no ano letivo de 2025, além daqueles que possuem diploma de curso superior reconhecido. Também é obrigatório ter realizado o Enem 2025 como candidato regular.

Ao todo, são oferecidas 1,5 mil vagas em cursos de graduação – destas, 684 serão para ampla concorrência, 512 para egressos de escolas públicas e 304 para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. A lista dos convocados na primeira chamada regular será divulgada no dia 23 de janeiro de 2026.

CONCORRÊNCIA. Entre os cursos mais concorridos, Medicina oferecerá 44 vagas pelo Enem-USP: 23 em São Paulo, 13 em Ribeirão Preto e 8 em Bauru. Já Direito terá 75 vagas: 62 em São Paulo e 13 em Ribeirão Preto. ● GEOVANNA HORA

LEILÃO DE IMÓVEL

TERRENO EM CONDOMÍNIO FECHADO

PQ. RESIDENCIAL INDAIÁ – INDAIATUBA – SP

IMPERDÍVEL

09/12 – 11H

ONLINE

LANCE INICIAL:
R\$ 430.000



TERRENO AMPLO COM 1.200,00 M² DE ÁREA TOTAL

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

CONDOMÍNIO FECHADO – JARDIM QUINTAS DA TERRACOTA

LAZER E QUALIDADE DE VIDA: QUADRA DE TÊNIS, QUADRA POLIESPORTIVA, CAMPO DE FUTEBOL, BOCHA, ACADEMIA EQUIPADA, PLAYGROUND, SPA, SALÃO DE FESTAS, ESPAÇO GOURMET COM CHURRASQUEIRA E SEGURANÇA 24H.

INDAIATUBA/SP. PARQUE RESIDENCIAL INDAIÁ. ALAMEDA JOSÉ BONIFÁCIO, LOTEAMENTO DENOMINADO JARDIM QUINTAS DA TERRACOTA, (LOTE Nº 13 DA QUADRA C), COM A ÁREA TOTAL DE 1.200.00M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 5210.0440.0-3. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 87.560 DO OFICIAL DE REGISTROS DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA COMARCA DE INDAIATUBA/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Campeonato Brasileiro

Palmeiras visita o Grêmio com foco total na Libertadores

Quatro pontos atrás do Flamengo, Alviverde poupará seus titulares no duelo desta noite no Sul

MARCOS ANTONIL



Sem a crença de que possa reverter a situação e continuar brigando pelo título do Brasileiro, o Palmeiras entra em campo hoje, às 21h30, para enfrentar o Grêmio, em Porto Alegre, pela 36.^a rodada, com a tarefa de apagar as más impressões dos últimos jogos e recuperar o moral dos atletas antes da final da Libertadores contra o Flamengo. Para tentar vencer o rival gaúcho, o técnico Abel Ferreira mandará a campo um time cheio de reservas. O Palmeiras precisa ganhar para manter as possibilidades de título, ainda que remotas – o time carioca pode até ser campeão hoje, se vencer o Atlético-MG e o Palmeiras perder. Um empate, mesmo com vitó-



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Abel Ferreira já não acredita no título brasileiro e poupará titulares

ria do Flamengo (que soma 74 pontos), manteria a chance matemática, mas o Alviverde teria de golear seus últimos dois adversários e torcer para que o Rubro-negro fosse goleado nas últimas duas rodadas. O Palmeiras não sabe o que é fazer gols no Brasileiro há

três rodadas. Passou em branco contra dois times que correm risco de queda (Santos e Vitória) e ficou longe de marcar diante do Fluminense. A dupla Flaco López e Vitor Roque parou de funcionar. Um pouco por desobediência tática, apontada pelo técnico

Abel Ferreira, e individualismo do argentino. Mas a bola tampouco tem chegado para os atacantes com a mesma qualidade de antes. Abel muda constantemente o meio-campo alviverde. Entre os volantes, o português escolhe uma dupla entre quatro atletas (Moreno, Martínez, Andreas e Fuchs), enquanto na armação tem até seis opções (Veiga, Felipe Anderson, Mauricio, Sosa, Torres e Allan). O foco do Palmeiras está mesmo na final da Libertadores. O goleiro Carlos Miguel, os laterais Piquerez e Khellven, os zagueiros Gustavo Gómez, Murilo e Bruno Fuchs, os meias Andreas Pereira e Raphael Veiga e os atacantes Flaco López, Allan e Vitor Roque nem viajaram a Porto Alegre. O atacante Vitor Roque, que nem viajou, falou sobre o foco do elenco. “Vamos tentar fazer um resultado positivo na casa do Grêmio. Sabemos que o Brasileiro ficou um pouco distante, mas é focar. Estamos trabalhando muito já pensando no jogo de sábado, com muita humildade e com os pés no chão”, declarou. **SEM SUSTOS.** No Grêmio, um bom resultado é importante para evitar sustos. A equipe tem 43 pontos e pode engrossar a lista de candidatos ao rebaixamento. Uma vitória livra o time e ajuda na busca por um lugar na próxima Sul-Americana. O problema para o técnico Mano Menezes é a zaga. Gustavo Martins está suspenso e Noriega se machucou. Assim, Wagner Leonardo deve formar dupla com Kannemann. ●

36ª RODADA DO BRASILEIRÃO

GRÊMIO

PALMEIRAS

GRÊMIO: Volpi; Marcos Rocha, Wagner Leonardo, Kannemann e Marlon; Dodi, Arthur (Cuéllar) e Ednilson (Cristaldo); Alysson, Carlos Vinicius (André Henrique) e Amuzu (Pavón). **Técnico:** Mano Menezes.

PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Glay, Benedetti, Micael e Jéfté; Moreno (Larson), Emi Martínez, Mauricio e Felipe Anderson (Ramón Sosa); Facundo Torres e Bruno Rodrigues. **Técnico:** Abel Ferreira.

Árbitro: Sávio Pereira Sampaio (DF). **Horário:** 21h30. **Local:** Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Gómez é absolvido pelo STJD por críticas feitas a Wilton Sampaio

O zagueiro Gustavo Gómez foi julgado e absolvido ontem pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por dizer que Wilton Pereira Sampaio, árbitro do jogo contra o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro, é “um dos mais soberbos do futebol mundial” e que ele “tem alguma coisa contra o sucesso do Palmeiras”.

A ação contra o paraguaio foi movida com base no artigo 258 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que prevê punição a quem “assumir conduta contrária à ética desportiva”. A absolvição foi por unanimidade na 1ª Comissão Disciplinar.●

Flamengo vai à Arena MRV e pode sair campeão



O Flamengo pode assegurar o título do Campeonato Brasileiro diante do Atlético-MG hoje, às 21h30, na Arena MRV. A conquista com três rodadas de antecedência depende de uma vitória carioca em Minas Gerais e de uma derrota do Palmeiras para o Grêmio. Com a proximidade da decisão da Libertadores, o técnico Filipe Luís novamente adota cautela na gestão do elenco: “Precisamos ser inteligentes para competir agora sem comprometer o que vem pela frente”, afirmou o treinador. Ele não relacionou o zagueiro Léo Ortiz, preservado para a final da Copa Libertadores. Allan e Viña também foram cortados da delegação. Desta forma, Cleiton e Léo Pereira devem jogar centralizados, com Emerson Royal e Ayrton Lucas entrando nas laterais.

36ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG

FLAMENGO

ATLÉTICO-MG: Everson; Vitor Hugo, Ivan Román e Júnior Alonso; Saravia, Fausto Vera, Alexsander e Gustavo Scarpa; Bernard, Dudu e Rony (Hulk). **Técnico:** Jorge Sampaoli.

FLAMENGO: Rossi; Emerson Royal, Danilo, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Saúl e Luiz Araújo; Plata, Juninho e Everton Cebolinha. **Técnico:** Filipe Luís.

Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS). **Horário:** 21h30. **Local:** Arena MRV, em Belo Horizonte (MG).

Como os volantes Erick Pulgar e Saúl não atuaram na vitória por 3 a 0 sobre o Red Bull Bragantino porque estavam suspensos, ambos podem apa-

recer em campo, dando folga para Jorginho e Arrascaeta. O meia De La Cruz, que normalmente não joga em gramado sintético, está com o grupo. As muitas opções ofensivas também sugerem a manutenção do rodízio no ataque. **ABATIMENTO.** Do lado mineiro, o problema maior parece ser psicológico, porque os jogadores ficaram bastante abatidos pelo vice da Sul-Americana com a derrota nos pênaltis para o Lanús no último sábado. Este sentimento se reflete bem na fala de Hulk, principal destaque do time mineiro. “No futebol o que vale é o resultado final, o título. Se você não consegue, então, todo mundo esquece o esforço, a dedicação e o sofrimento por que a gente passa.” O volante Igor Gomes está suspenso, enquanto Alan Franco é dúvida após atuar no sacrifício na final disputada no Para-

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	74	35	22	8	5 50
2	Palmeiras	70	35	21	7	7 29
3	Cruzeiro	68	35	19	11	5 27
4	Mirassol	63	35	17	12	6 24
5	Botafogo	58	35	16	10	9 18
6	Bahia	56	35	16	8	11 4
7	Fluminense	55	35	16	7	12 2
8	São Paulo	48	35	13	9	13 0
9	RB Bragantino	45	35	13	6	16 -13
10	Corinthians	45	35	12	9	14 -4
11	Atlético-MG	44	34	11	11	12 -2
12	Grêmio	43	35	11	10	14 -7
13	Vasco	42	35	12	6	17 -2
14	Ceará	42	35	11	9	15 -3
15	Internacional	41	35	10	11	14 -8
16	Vitória	39	35	9	12	14 -16
17	Santos	38	35	9	11	15 -14
18	Fortaleza	34	34	8	10	16 -16
19	Juventude	33	35	9	6	20 -31
20	Sport	17	35	2	11	22 -38

● Libertadores

● Sul-Americana

● Rebaixamento

35ª RODADA

ONTEM

Mirassol 3 x 0 Ceará

Internacional 1 x 1 Santos

DOMINGO

18h30 Fortaleza x Atlético-MG

36ª RODADA

HOJE

21h30 Grêmio x Palmeiras

21h30 Atlético-MG x Flamengo

AMANHÃ

19h RB Bragantino x Fortaleza

QUINTA

20h30 Fluminense x São Paulo

SEXTA

19h Fortaleza x Atlético-MG

19h30 Juventude x Bahia

21h30 Vasco x Internacional

SÁBADO

16h Vitória x Mirassol

21h Ceará x Cruzeiro

DOMINGO

16h Corinthians x Botafogo

guai. O lateral-esquerdo Guilherme Arana saiu de campo machucado contra o Lanús e também preocupa. O técnico Jorge Sampaoli

também segue sem Cuello, Lyanco e Junior Santos. Desgastados, alguns titulares poderão começar a partida no banco de reservas. ●

Campeonato Brasileiro

Após 1º tempo ruim, Santos reage e empata com o Inter, mas segue no Z-4

Alvinegro escapa da derrota no Beira-Rio e busca o 1 a 1 com lindo gol de Barreal; time está um ponto atrás do Vitória

O Santos saiu do Beira-Rio com muito mais do que um ponto. No empate por 1 a 1 com o Internacional, em partida que encerrou a 35.^a rodada do Brasileirão, o time paulista mostrou capacidade de reação sem Neymar, escapou de um primeiro tempo desastroso e deixou Porto Alegre com a sensação de que a permanência na Série A é possível. Ainda na zona de rebaixamento, com 38 pontos, o rendimento na etapa complementar alimenta esperança em uma reta final que favorece o Santos mais do que seus adversários diretos.

A projeção otimista passa pelo calendário. O Santos enfrenta o lanterna Sport na Vila Belmiro, depois visita o Juventude – que pode chegar matematicamente rebaixado à penúltima rodada – e termina contra o Cruzeiro, que deve atuar com foco dividido por causa da semifinal da Copa do Brasil. Com apenas um ponto atrás do Vitória, primeiro fora da zona de rebaixamento, o time de Vojvoda enxergou no empate no Sul um resultado que, apesar do sufoco inicial, tem valor estratégico.

.....

35ª RODADA DO BRASILEIRÃO



INTERNACIONAL

1



SANTOS

1

Gols: Alan Patrick, aos 19 do 1º tempo. Barreal, aos 16min do 2º tempo.

INTERNACIONAL: Rochet; Aguirre (Bruno Henrique), Vitão, Mercado e Bernabéi; Thiago Maia (Oscar Romero), Bruno Gomes (Alan Benítez), Alan Rodríguez (Gustavo Prado) e Alan Patrick; Vitinho e Borré (Ricardo Mathias). **Técnico:** Ramón Díaz.

SANTOS: Gabriel Brazão; Mayke, Adonis Frías, Luan Peres e Escobar (Souza); Willian Arão, Zé Rafael (João Schmidt) e Victor Hugo (Barreal); Rollheiser (Gabriel Bontempo), Thaciano e Robinho Jr. (Guilherme). **Técnico:** Juan Vojvoda.

Árbitro: Davi de O. Lacerda (ES)

Amarelos: Mayke e Thaciano.

Renda: R\$ 405.340,00.

Público: 37.429 torcedores

Local: Beira-Rio, em Porto Alegre.

O Internacional, por outro lado, desperdiçou uma oportunidade clara de se afastar da briga. Com 41 pontos, estacionou em 15.º e encara um fim de campeonato mais hostil: Vasco em São Januário, São Paulo no MorumBis e Red Bull Bragantino, em alta, na última rodada. A atuação irregular, principalmente após o intervalo, acendeu um sinal de alerta para uma equipe que não consegue sustentar boa sequência.

PÉSSIMO INÍCIO. Sem Neymar, poupado por dores no joelho, Vojvoda optou por Robinho Jr.

ao lado de Rollheiser e Thaciano, mas a estrutura ofensiva não funcionou. O Santos sofreu na etapa inicial e sequer finalizou.

O Inter empilhou chances, encontrou espaços com facilidade e poderia ter resolvido o jogo antes do intervalo. O gol de Alan Patrick, aos 19 minutos, em bela jogada que teve Borré como pivô e Alan Rodriguez como articulador, apenas confirmou a superioridade.

A pressão seguiu firme. Vitinho acertou a trave, Alan Patrick obrigou Brazão a uma defesa improvável e o Santos, atordoado, parecia sobreviver mais pela sorte do que por organização. O Inter pagou caro por não ampliar. A vantagem mínima, apesar do volume, manteve o adversário vivo.

TIME DIFERENTE. A resposta veio com mudanças e nova postura. Barreal e Guilherme transformaram o ritmo do ataque, e o empate saiu aos 16 minutos do segundo

Partida decisiva
Na sexta-feira, às 21h30, o Santos recebe o Sport, já rebaixado, e esperar o reforço de Neymar

tempo: Guilherme cruzou com precisão, Barreal dominou no peito e finalizou de canhota, marcando um golão que redesenhou o ambiente do jogo. O Santos passou a controlar a bola, empurrou o Inter para trás e silenciou parte do irritado Beira-Rio.

Ramon Díaz tentou ajustar o time colorado com alterações, mas a consistência do Inter desapareceu. O Santos, empurrado pelo bom momento, priorizou a segurança e manteve o controle territorial. Nos minutos finais, o time paulista arriscou mais, mas o drama acabou mantido dos dois lados com o empate. ●

Olho no lance



Frida pintou a si mesma em uma cama que parece flutuar

Frida Kahlo, um autorretrato flutuante e dois recordes

— Quadro da artista se tornou o mais caro já feito por uma mulher e por um latino

Um autorretrato da artista mexicana Frida Kahlo foi leiloadado na quinta-feira na Sotheby's, em Nova York, por US\$ 54,6 milhões (R\$ 298,7 milhões), tornando-se a pintura mais cara já vendida por uma mulher e por um artista latino.

O quadro intitulado *El Sueño (La Cama)*, de 1940, superou o recorde da americana Georgia O'Keeffe com uma pintura que atingiu o valor de US\$ 44,4 milhões em 2014 (R\$ 116,8 milhões na cotação da época). O preço alcançado também é um recorde histórico para uma obra de qualquer artista latino, homem ou mulher. O recorde anterior era da própria Kahlo, com o autorretrato *Diego y Yo*, arrematado em 2021 na Sotheby's por US\$ 34,9 milhões (R\$ 194,7 milhões na cotação da época).

A obra foi pintada em 1940, durante uma década crucial em sua carreira, marcada por seu relacionamento turbulento com Diego Rivera, famoso muralista mexicano. O autorretrato foi a leilão com um preço estimado entre US\$ 40 milhões e US\$ 60 milhões. O comprador não foi revelado.

A pintura representa a artista em uma cama que parece flutuar no céu. Sobre o dossel repousa um esqueleto com as pernas envoltas em dinamite. “É uma imagem muito pesoad, na qual a artista funde motivos folclóricos da cultura mexicana com o surrealismo europeu”, explicou Anna Di Stasi, responsável por arte latino-americana na Sotheby's.

A dor e a morte sempre foram elementos centrais na obra da artista mexicana. Durante toda a sua vida, Frida Kahlo teve de lutar contra uma saúde frágil, marcada pela poliomielite e por um grave

acidente de ônibus em 1925.

A pintura foi apresentada pela famosa casa de leilões em sua nova sede na cidade de Nova York, o Breuer Building, um edifício modernista em Manhattan que reabriu ao público após ter feito parte do Whitney Museum por muito tempo.

ESCULTURA. As obras de mulheres que foram vendidas por valores mais elevados até agora são, em sua maioria, de grandes figuras do século 20.

Além do recorde anterior de Georgia O'Keeffe, vem em seguida uma gigantesca escultura em forma de aranha da escultora e artista francesa Louise Bourgeois, vendida por US\$ 32,5 milhões em 2023 (R\$ 157,3 milhões na cotação da época).

Valor
'El Sueño', cotado em US\$ 40 milhões, foi vendido por US\$ 54,6 mi em leilão em Nova York

A venda da obra de Kahlo ocorreu duas noites depois que a casa de leilões de Nova York alcançou outro recorde, com uma pintura do austríaco Gustav Klimt, que atingiu US\$ 236,4 milhões (R\$ 1,2 bilhão na cotação atual).

O *Retrato de Elisabeth Lederer*, pintado por Klimt entre 1914 e 1916, tornou-se a segunda obra de arte mais cara já vendida pela casa de leilões. A pintura mais cara já vendida em um leilão continua sendo o quadro *Salvator Mundi*, atribuído a Leonardo da Vinci, adquirido por US\$ 450 milhões em 2017 (R\$ 1,48 bilhão na cotação da época). ● AFP

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Champions League**
Ajax x Benfica
14h45 / TNT e Max
Galatasaray x Union SG
14h45 / Space e Max
Chelsea x Barcelona
17h / SBT e TNT
Manchester City x Bayer Leverkusen
17h / Space e Max
Bodo/Glimt x Juventus
17h / Max
Borussia Dortmund x Villarreal
17h / Max
Napoli x Qarabag
17h / Max
Olympique de Marselha x Newcastle

17h / Max
Slavia Praga x Athletic Bilbao
17h / Max
● **Champions League Asiática**
Al Hilal x Al Shorta
15h15 / ESPN 4
● **Campeonato Brasileiro**
Atlético-MG x Flamengo
21h30 / Premiere
Grêmio x Palmeiras
21h30 / Globo e Premiere

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
Guarulhos x Goiás
18h10 / SporTV 2
● **Superliga Feminina**
Sesi-Bauru x Brasília

20h30 / SporTV 2

BASQUETE
● **NBA**
Orlando Magic x Philadelphia 76ers
22h / Prime Video
Los Angeles Clippers x Los Angeles Lakers
1h (quarta-feira) Prime Video

HÓQUEI NO GELO
● **NHL**
Dallas Stars x Edmonton Oilers
23h / ESPN 2

“Creator” desde 1875.

Antes dos stories, a gente já mostrava a história. Quando X ainda era só uma letra, a gente já entregava a notícia. **150 anos** depois de muito “conteúdo”, o Estadão segue trend.

VOTE ESTADÃO
NO CABORÉ

Produtor de Conteúdo
do ano em 2025

MILAN
LEILÕES

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

● Sistema financeiro ● Sem retorno

PF cita ‘amadorismo’ do BRB em compras de ativos do Master

Investigação indica que banco estatal só obteve de volta recursos investidos em carteiras podres por ‘boa vontade’ de instituição liquidada; defesa nega irregularidade

AGUIRRE TALENTO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A investigação da Polícia Federal sobre o Banco Master identificou uma série de falhas e omissões do Banco de Brasília (BRB) na operação de aquisição de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito consignado falsas da instituição privada. E apontou que o banco do governo do Distrito Federal só conseguiu recuperar esses recursos por “pura boa vontade” do Master.

Foi essa apuração que levou

à prisão, na semana passada, de Daniel Vercaro, dono do Master, e de outros executivos, além do afastamento do então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

Os investigadores da PF fizeram uma análise de como o Master comprou falsas carteiras de crédito consignado da empresa Tirreno, por R\$ 6,7 bilhões, e, sem adotar qualquer cuidado para atestar a solidez dos ativos, repassou-os em seguida ao BRB, por R\$ 12,2 bilhões.

O montante, porém, foi devolvido ao banco público. A devolução de ativos do Master pa-

ra o BRB, ao longo dos últimos meses, foi um dos motivos que fizeram o Banco Central segurar a liquidação da instituição privada – o receio era precipitar o encerramento do Master e causar problemas de insolvência no BRB. Ainda há dúvidas, no entanto, sobre a soli-

Troca de ativos
BRB diz que carteiras do Master foram trocadas, e que não há mais exposição ao banco liquidado pelo BC

dez desses ativos.

A PF apontou falhas graves na governança do BRB e apontou que o banco público deliberadamente ignorou as inconsistências nas carteiras, apenas para repassar recursos e tentar impedir a quebra do Master. “A recuperação dos R\$ 12,2 bilhões não passou de pura boa vontade do Banco Master, o que indica amadorismo na governança e completa ausência de ações prudenciais.”

De acordo com a PF, o BRB violou seus próprios limites de exposição em transações financeiras. Conforme regulamenta-

ção do sistema financeiro, diz a PF, esse valor “limitava sua exposição máxima a um único cliente a cerca de R\$ 753 milhões e o impedia de fazer um DI (depósito interbancário) ou empréstimo ao Banco Master equivalente a R\$ 12,2 bilhões”.

A PF diz que o BRB só admitiu as inconsistências nas carteiras depois que o BC iniciou investigação. Em conduta atípica, novamente, segundo a PF, o BRB aceitou substituir essas carteiras por outros ativos do Master sem apresentar pareceres jurídicos nem documentos que respaldassem a transação. Para os investigadores, isso mostra que a intenção do banco público era apenas injetar recursos na instituição de Vercaro.

A defesa de Vercaro afirmou que ele adotou ações de “boa-fé” para substituir as carteiras inconsistentes e repassar outros ativos ao BRB, que não são objeto da investigação. Em comunicado, o BRB disse que não há mais qualquer exposição ao Master. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 26/11/2025 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO

HONDA CB 250 F TWISTER 22/22 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

TOYOTA HILUX CDSRVA4FD 19/20 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

FORD FUSION SEL GTDI 18/18 - (PEQ. MONTA)

CONFIRA TAMBÉM

SOMENTE ONLINE

28/11 ÀS 14H30

LEILÃO DE MATERIAIS

BRADESCO

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro,
Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192



JEEP COMPASS LONGITUDE 2.0 16V 17/17



IPVA 2025 PAGO

CITROEN C3 TENDANCE 1.5 FLEX 8V 5P MEC. 13/13 - (PEQ. MONTA)



bradesco



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H

MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS

DO TELEFONE 11-2464-6464.

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

As oportunidades pós-Carbono Oculto

ARTIGO

Leonardo Linden
Presidente da Ipiranga

Durante mais de 35 anos de carreira no setor de combustíveis, nunca vi uma demonstração tão clara de que é possível combater fraudes e lavagem de dinheiro como a Operação Carbono Oculto e suas derivações. Embora tenha sido revelada uma realidade triste a muitos brasileiros, prefiro me concentrar nas oportunidades que se apresentam. É louvável o trabalho conjunto realizado pelas autoridades. As ações policiais trou-

xeram a chance de o setor tornar-se mais resiliente contra as irregularidades. Mesmo num mercado regulado e que demanda alto capital investido, muitas empresas se instalaram com o objetivo de burlar as regras. Com menos evasão e competição dentro das normas, a atratividade e a competitividade do setor aumentam, trazendo a reboque mais investimentos. Nesse contexto, virão melhor infraestrutura, avanço na produção de biocombustíveis, eficiência logística, modernidade e segurança. A qualidade da gasolina, do etanol, do diesel e do biodiesel é o ponto mais óbvio e o mais importante. Combustível de qualidade – livre de adulterações que enganam a

fiscalização e prejudicam a concorrência – deve ser condição mandatória para estar no jogo. O Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que o Brasil perde cerca de R\$ 30 bilhões por ano com sonegação de impostos e fraudes no setor de combustíveis. Em 2022, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estimou que as perdas com sonegação, pirataria e roubo geraram prejuízos de R\$ 136 bilhões na arrecadação de impostos, além de impedir a criação de 370 mil empregos formais. De acordo com valores de referência do governo federal, apenas os valores das fraudes no setor de combustíveis seriam suficientes para construir cerca de 3,6 mil Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) ou 7,5 mil creches. É importante que o poder público seja indutor desse novo momento. Apoiamos a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) n.º

Num ambiente regulado, transparente e livre da atuação de quem insiste em burlar as regras, todos ganham

125/2022, que pune os devedores contumazes de tributos e da monofasia do etanol e da nafta – recolhimento de impostos numa única etapa – para mais transparência e melhor fiscalização. É fundamental que a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) tenha seu orçamento reforçado, livre de cortes e, assim, esteja preparada para fiscalizar e punir irregularidades. Existem diversos caminhos para trazer lisura ao setor de combustíveis. Num ambiente regulado, transparente e livre da atuação de quem insiste em burlar as regras, todos ganham: consumidores, poder público e empresas que investem no País. Só não ganha quem não merece. ●

● Sistema financeiro ● Sem retorno

Defesa faz novo pedido de soltura de Vorcaro e mostra reserva de hotel

Advogados sustentam que banqueiro não tinha a intenção de fugir e que viajava para Dubai para fechar venda do Master

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

A defesa do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, apresentou documentos sobre a viagem que ele faria ao exterior na semana passada no momento em que foi preso pela Polícia Federal com o objetivo de comprovar que não era uma tentativa de fuga. A PF prendeu o banqueiro quando ele passava no raio X do Aeroporto de Guarulhos para ingressar em um avião particular com destino à Ilha de Malta, no Mar Mediterrâneo. Os documentos da viagem foram apresentados em um novo habeas corpus da defesa de Vorcaro, protocolado ontem no Superior Tribunal de Justiça (STJ). A defesa argumenta que Malta seria apenas uma escala e que seu destino final seria Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, para assinar um contrato de venda do banco para um consórcio formado pela Fictor Holding Financeira e investidores árabes. “O fato de o plano de voo da

Banqueiro é transferido da sede da PF para presídio em Guarulhos

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, foi transferido da carceragem da Polícia Federal (PF), no bairro da Lapa, em São Paulo, para o Centro de Detenção Provisória 2 (CDP) em Guarulhos (Grande São Paulo), ontem. Ele está preso desde a semana passada por suspeita de crimes financeiros na gestão do banco e na tentativa de venda da instituição para o Banco de Brasília (BRB). Após ter ficado uma semana na Custódia da PF, Vorcaro foi encaminhado para a

triagem da administração penitenciária de São Paulo, que definiu como novo endereço do banqueiro o CDP-2 de Guarulhos. O presídio tem capacidade para 850 presos e, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária, tem 800 detidos hoje. Os outros quatro alvos de prisão preventiva na operação também foram transferidos da carceragem da PF para unidades em São Paulo. Apenas o banqueiro Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, deve ser transferido para Brasília após sua defesa ter argumentado que é onde reside sua família. ● A.T.

aeronave que levaria o paciente (Vorcaro) ter como destino Malta deve-se, apenas, a uma contingência logística, uma vez que o avião não tem autonomia para voar de Guarulhos a Dubai, necessitando de reabastecimento”, diz a defesa. Um dos documentos é uma troca de e-mails de uma funcionária do Banco Master reservando uma sala de eventos para uma cerimônia de assinatura do contrato. Outro documento é um comprovante de reserva de quatro diárias, entre 18 de novembro a 24 de novembro, no hotel

Four Seasons Resort, em Dubai. O valor da reserva saiu por US\$ 98 mil, o equivalente a cerca de R\$ 500 mil. Os investigadores do caso, porém, avaliam que o anúncio da venda do banco às vésperas da operação da PF era uma cortina de fumaça para justificar uma fuga de Vorcaro para o exterior. Um dia antes de ser preso pela PF e o Master ser liquidado pelo Banco Central (BC), a Fictor e os investidores prometiam injetar R\$ 3 bilhões no banco. ●

Para bancos, não há risco e fundo não precisa de recomposição imediata

Prestes a terem de realizar a maior recomposição da reserva de liquidez da história do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) – em razão do pagamento aos investidores em CDBs do Banco Master –, banqueiros disseram acreditar que não será necessária uma recomposição imediata do FGC. Durante almoço de final de ano da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), alguns banqueiros sinalizaram que sugestões de mudança nas regras para recomposição da reserva poderão ser feitas, via Febraban, ao Banco Central e discutidas no âmbito do Conselho Monetário Nacional (CMN). Um deles, que pediu anonimato, afirmou que a chamada de capital a ser feita é muito grande para o sistema. Pelos cálculos preliminares do FGC, o fundo terá de desembolsar ao menos R\$ 41 bilhões para ressarcir investidores que alocaram até R\$ 250 mil em CDBs do Master. A reserva do FGC para cumprir com a garantia soma R\$ 122 bilhões. A visão é de que, como não existe no curto prazo um risco institucional, não é necessário reconstituir esta reserva imediatamente e que há tempo para que ela seja feita aos poucos. As contribuições são mensais e há cálculos mostrando que, seguindo a regra atual do FGC, haveria antecipação de contribuições em até cinco anos. Para um dos banqueiros, o sistema de contribuição ao FGC é desproporcional entre os grandes bancos e as fintechs.

Outro banqueiro, que também pediu anonimato, acrescentou que este é o maior caso registrado até o momento e que, como não há precedente, é preciso primeiro entender os desdobramentos. Ele acrescentou que por enquanto não há nada concreto a ser levado ao Banco Central em termos de sugestões para mudanças nas regras de contribuição e que a ideia é que a Febraban seja o interlocutor dos bancos. **FUNCIONÁRIOS.** O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região pediu ontem ao liquidante do Banco Mas-

Reserva Pelos cálculos preliminares, o FGC terá de pagar ao menos R\$ 41 bi a investidores

ter, Eduardo Felix Bianchin, a preservação de empregos, salários e benefícios dos funcionários da instituição financeira. O banco tinha 515 trabalhadores em junho, segundo o sindicato, que cita dados do Ministério do Trabalho. Mas cerca de 100 pessoas foram demitidas nos meses seguintes. Ontem, dirigentes do sindicato se reuniram na frente da sede do Master, em São Paulo. Segundo a entidade, o representante do BC se comprometeu com o cumprimento integral da Convenção Coletiva de Trabalho. ● CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR e ANDRÉ MARINHO



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Ypê.



Colaboração entre empresas e o terceiro setor fortalece a agenda ambiental

Parcerias entre Ypê, Casa dos Ventos e SOS Mata Atlântica mostram que a união entre diversos setores é essencial para enfrentar a crise climática

Daniel Teixeira/Estadão Blue Studio



Afra Balazina, SOS Mata Atlântica; Erick Assis Lima, Casa dos Ventos (centro); e Gustavo de Souza, Ypê (direita)

A crise climática vem exigindo novas formas de cooperação entre empresas, governos e organizações da sociedade civil. Diante desse cenário, cresce o número de iniciativas que mostram como parcerias estratégicas podem gerar impactos reais para o meio ambiente e para comunidades. No Brasil, um exemplo dessa atuação conjunta é a aliança formada entre a Ypê, a Casa dos Ventos e a Fundação SOS Mata Atlântica, que tem mostrado como o diálogo entre diferentes setores pode acelerar a transição para uma economia mais verde.

Para a Ypê, empresa que acabou de completar 75 anos de história e é uma das maiores fabricantes de produtos de higiene e limpeza do País, o caminho para um futuro sustentável passa necessariamente pela colaboração. “Cuidar do planeta é uma responsabilidade compartilhada. Quando empresas e organizações se unem, conseguem ampliar o alcance das ações e gerar benefícios que vão muito além das fronteiras de cada instituição”, afirma Gustavo de Souza, diretor de Sustentabilidade da Ypê.

A empresa tem se destacado por integrar a sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor e por firmar parcerias que reforçam esse compromisso. Desde 2022, 100% da energia

usada em suas operações vem de fontes renováveis, em uma parceria com a Casa dos Ventos, referência nacional em energia eólica e solar. A iniciativa reduziu emissões e fortaleceu o papel da Ypê como agente da transição energética dentro da indústria de bens de consumo.

Mas a atuação colaborativa vai além da descarbonização. A companhia é também uma das apoiadoras do projeto Corredores de Vida, liderado pela SOS Mata Atlântica, que prevê o plantio de 12 milhões de árvores até 2026. A ação conecta fragmentos florestais da Mata Atlântica, promove biodiversidade e desenvolvimento local e se tornou um dos maiores esforços de reflorestamento colaborativo do País. “É um exemplo concreto de como a soma de esforços entre o setor privado e o terceiro setor pode transformar paisagens e restaurar ecossistemas”, afirma Souza.

Para a SOS Mata Atlântica, parcerias como essas demonstram que o engajamento empresarial é essencial para enfrentar desafios complexos, como a crise climática e a perda de biodiversidade. O modelo colaborativo permite unir recursos financeiros, conhecimento técnico e capacidade de mobilização social — elementos indispensáveis para ações de grande escala.

“Quando empresas e organizações se unem, conseguem ampliar o alcance das ações e gerar benefícios que vão muito além das fronteiras de cada instituição

Gustavo de Souza, da Ypê

“Hoje, só 24% dos remanescentes da Mata Atlântica ainda estão de pé. A gente precisa chegar ao desmatamento zero — isso é urgente — e, além disso, restaurar em larga escala. Quando a gente dá condições para a mata, ela volta; ela tem muita força para se regenerar”, afirma Afra Balazina, diretora de Mobilização da Fundação SOS Mata Atlântica.

Construindo pontes

Para empresas como a Casa dos Ventos, que atua no fornecimento de energia limpa, o trabalho conjunto com parceiros comprometidos com a sustentabilidade cria um círculo virtuoso. “A transição energética depende de cadeias produtivas integradas e conscientes. Quan-

do grandes indústrias priorizam energia renovável, elas ajudam a consolidar um novo modelo de desenvolvimento para o país”, afirma Erick Assis Lima, diretor de Estratégia e Gestão Corporativa da Casa dos Ventos.

Com essas alianças, a Ypê mostra que o papel do setor privado na agenda ambiental vai muito além da compensação de emissões ou da gestão de resíduos. Trata-se de construir pontes, impulsionar soluções coletivas e inspirar mudanças sistêmicas. O resultado é um modelo de negócio que combina competitividade, inovação e impacto positivo.

“As parcerias são fundamentais porque a gente não consegue nenhum resultado expressivo sem unir esforços e forças. A SOS Mata Atlântica é uma organização brasileira que já vai completar quatro décadas e, desde o início, a gente entendeu que precisava de parceiros de longo prazo”, reforça Afra. Com o apoio da Ypê, a SOS Mata Atlântica já contabiliza 1,2 milhão de árvores plantadas. Nesse contexto, a Ypê acaba de lançar a campanha institucional “Plante o futuro com a gente”, também em parceria com a Fundação, e tem a meta de plantar mais 200 mil árvores. A proposta é cultivar uma árvore a cada amaciante da linha Ypê Green vendido.



Tributos Em alta

Arrecadação registra recorde em 3 décadas puxada por salário e IOF

Contribuições e impostos federais somam R\$ 261,9 bi em outubro, alta de 20,74% ante setembro, aponta a Receita

BRASÍLIA
SÃO PAULO

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 261,9 bilhões em outubro, informou a Receita Federal, a maior para o mês na série histórica, iniciada em 1995. O recorde foi puxado pelo bom desempenho de tributos ligados à renda e ao mercado de trabalho. Em contrapartida, houve recuo na arrecadação via produção e consumo, diz o Fisco.

O resultado do mês passado é o,92% maior comparado a outubro de 2024, descontada a inflação do período. Na comparação com setembro deste ano, a arrecadação cresceu 20,74% em termos reais.

O montante ficou pouco abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de R\$ 264,5 bilhões. As estimativas do mercado iam de R\$ 216,5 bilhões a R\$ 275,4 bilhões.

No relatório divulgado ontem, a Receita destacou a expansão real de 38,8% na arrecadação com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), fren-

te a outubro de 2024, para R\$ 8,1 bilhões, puxada principalmente pelo aumento das alíquotas do imposto determinado pelo governo em junho deste ano por meio de uma medida provisória (MP), que foi derrubada pelo Congresso, mas ficou em vigor por três meses.

AMP 1.303, que trazia alternativas a uma parte do aumento nas alíquotas de IOF, determinava o aumento da alíquota de Imposto de Renda (IR) sobre Juros sobre Capital Próprio (JPC), de 15% para 20%, e a unificação da alíquota das aplicações financeiras em 17,5%, em substituição ao modelo progressivo atual, que varia de 15% a 22,5%.

Somados, o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram arrecadação de R\$ 63,3 bilhões no período, 5,54% a mais do que em outubro de 2024, já descontada a inflação. “Esse resultado pode ser explicado pelo crescimento real de 9,62% na arrecadação do lucro presumido e de 20,60% de outros”, disse a Receita. “Esse desempenho pode ser justificado pelas operações relativas à saída de moeda estrangeira e pelas operações de crédito destinadas a pessoas jurídicas, ambas decorrentes de recentes alterações na legislação”, informou.

ANO. A arrecadação federal so-



mou R\$ 2,3 trilhões entre janeiro e outubro de 2025. O resultado é 3,2% maior do que o observado no mesmo período de 2024, já considerando a inflação do período. É a maior arrecadação federal para o período da série histórica.

No acumulado do ano, a Receita destaca o crescimento real de 3,13% da receita previdenciária, a R\$ 582,5 bilhões, puxado pela expansão da massa salarial (5,74%) e pelo aumento do montante de compensações tributárias com débitos de receita previdenciária (13,98%).

Para o economista Ítalo Fran-

“O risco maior fica para 2026 tanto em relação ao cumprimento da meta fiscal quanto para as contas públicas”

Ítalo Franca
Santander Brasil

“Nas reformas fiscais, nós andamos muito mais lentamente do que precisávamos”

Simone Tebet
Ministra do Planejamento

ca, do Santander Brasil, o resultado de outubro indica que o governo deve cumprir a meta fiscal neste ano. “No curtíssimo prazo, foi um número bastante em linha com o esperado”, diz. “O risco maior fica para 2026 tanto em relação ao cumprimento da meta fiscal quanto para as contas públicas.”

DESPESAS. Também ontem a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que nos três anos de governo até aqui, o Poder Executivo tentou muitas vezes avançar no controle de gastos, mas teve dificuldades de concluir reformas em razão de lobbies. “No quesito das reformas fiscais, nós andamos muito mais lentamente do que precisávamos. Mas, nesse quesito, é importante compartilhar as responsabilidades. O Poder Executivo tentou. Muitas vezes tivemos lobbies que impediram e outros Poderes de que pudéssemos avançar mais”, disse a ministra durante almoço anual da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Durante sua fala, Tebet também destacou que o próprio setor financeiro e os bancos podem ajudar no convencimento junto ao Congresso para a redução de alguns gastos. Ela mencionou, principalmente, os elevados gastos tributários e isenções fiscais. “E aqui entram vocês, agentes do mercado, que vocês possam ser parceiros do Brasil, como muitos já são, levando a palavra não só para dentro do Poder Executivo, mas para dentro do Congresso Nacional”, disse. ● **CÍCERO COTRIM, MATEUS MAIA, DANIEL TOZZI, EDUARDO LAGUNA, FRANCISCO CARLOS DE ASSIS E ANNA SCABELLO**

Crise dos Correios impacta em 2026, diz Durigan

BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, admitiu que os Correios têm “problemas graves e estruturais” e o impacto fiscal pode ser ainda maior em 2026 do que em 2025. Ele lembrou que a nova gestão da empresa está fazendo um plano de reestruturação e deverá apresentá-lo à Fazenda.

“Eu não tenho o número fechado, nós vamos ter de nos debruçar em cima do plano assim que *(for)* apresentado pelos Correios. Mas a gente tem, sim, uma situação grave que demanda atenção”, disse Durigan ao comentar o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas relativo ao quinto bimestre.

“É um resultado muito ruim da empresa que a gente tem acompanhado; é o que, de fato, causa aqui um impacto negati-

vo nesse resultado. Não fossem os Correios e com a receita administrada em linha, com os desbloqueios frutos da revisão de gastos, a gente poderia estar num cenário um pouco melhor”, complementou.

Em crise, os Correios aprovaram na última sexta-feira um plano de reestruturação que prevê empréstimo de R\$ 20 bilhões, venda de imóveis e fusões.

“Hoje a gente não está discutindo aporte, nós estamos discutindo uma operação de crédito que tem aval (*do Tesouro*). Se o plano de estruturação estiver bem feito, estiver em ordem, pode ter um aval do Tesouro Nacional”.

Como mostrou o **Estadão**, o empréstimo de R\$ 20 bilhões que o governo busca para os Correios – a ser obtido com bancos públicos e privados, com aval do Tesouro Nacional – é maior do que qualquer outra garantia concedida pela

União para estatais, Estados e municípios nos últimos 15 anos.

DÉFICIT. Em meio à forte crise que atingiu os Correios, o governo ampliou a projeção de déficit nas empresas estatais este ano, de R\$ 5,504 bilhões para R\$ 9,208 bilhões, o que

Reestruturação Estatal precisa de R\$ 20 bi com aval do Tesouro e deverá apresentar plano de reestruturação

levou a equipe econômica a ter de compensar o Orçamento de 2025 em R\$ 3 bilhões, aumentando a projeção de rombo fiscal para o ano.

“A gente está compensando no Orçamento Fiscal e da Seguridade o resultado negativo, para além, mais negativo do que se previa, uma meta de R\$

6,2 bilhões negativos, resultado de R\$ 9,2 bilhões negativos das estatais, muito por conta dos Correios”, disse Durigan.

Na visão do número 2 do Ministério da Fazenda, essa compensação mostra uma prontidão em termos de ter “um resultado central em linha com o que a gente prometeu e espera”. Ele afirmou que tem pedido pessoalmente ao novo presidente da empresa, Emmanoel Schmidt Rondon, que apresente um bom plano de reestruturação. “Está sendo apresentado na governança dos Correios e ele deve ser um plano usado e, ao mesmo tempo, muito cuidadoso para que a gente tenha aí uma operação sendo desenhada que se pague e possa melhorar a situação dos Correios”.

REVISÃO DE GASTOS. Sobre a revisão de gastos, Durigan disse que foi feito “algo que não é comum”, que é um desblo-

queio, que passou de R\$ 12,1 bilhões na avaliação do quarto bimestre para R\$ 4,4 bilhões na do quinto bimestre. “A gente foi prevendo as despesas no decorrer do ano com alguma pressão de despesa obrigatória e, por dever de ofício, fazendo os bloqueios necessários.”

Segundo ele, com a revisão de gastos sendo efetivada com alteração legislativa e monitorada na ponta, foi vista uma diminuição dos gastos obrigatórios que levou a uma redução de bloqueio de R\$ 3,9 bilhões.

“Diria que nós estamos aqui com ‘zero a zero’ neste relatório bimestral, não tem abertura de espaço fiscal. Pontos positivos com revisão de gastos acabam anulando pontos negativos com o resultado das estatais. Mas, em suma, caminhamos para cumprir a meta de primário mais uma vez em 2025.” ● **FLÁVIA SAID e c.c.**



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

O auxílio do Bolsonaro

Me perguntaram se Bolsonaro vai receber o auxílio-reclusão. Ele não vai, porque o benefício, apesar de previdenciário, tem um limite de renda para acessá-lo. Por isso mesmo, eu acho que o auxílio-reclusão deveria acabar.

Não me importa que o benefício seja para a família, porque a assistência já tem outros benefícios – inclusive mais usados por famílias de presos e de vítimas, como o BPC e o Bolsa Família.

Não é só o auxílio-reclusão que deve acabar. Um monte de outros benefícios podem ser unificados em um só, de preferência no Bolsa Família. Gasta-

mos um bocado em política social e a pobreza ainda atinge 25% da população.

Esses benefícios foram criados em períodos diferentes, sob tecnologias diferentes com orçamentos variados, que impuseram escolhas. Por exemplo, a de conceder proteção para quem tinha emprego com carteira assinada, caso dos benefícios previdenciários, já que o resto da população era ilegível para o Estado.

Se contribuir para o IR, uma família com criança terá cashback de R\$ 189,59 por mês. O benefício foi criado há cem anos, antes de a palavra cashback existir. Depois vieram o auxílio-reclusão e o salá-

rio-família, em lei em 1960. Um é de R\$ 1.518 para a família; o outro, de R\$ 65 por filho, ambos com limite de renda de R\$ 1.906,04 e basicamente para CLT.

Auxílio-reclusão tem um limite de renda para poder ser acessado. E acho que ele deveria acabar

Servidores públicos têm seus próprios benefícios infantis. O melhor é o do BNDES, R\$ 1.581. Para os mais pobres, tem o Bolsa de R\$ 600, se a renda per capita da família for

de até R\$ 218, com mais R\$ 150 se a criança for pequena. Se a criança tiver deficiência, pode receber um salário mínimo no BPC, se a renda não passar de R\$ 379,50 ou envolver a Justiça. O BPC foi criado pelos militares, como RMV; o Bolsa Família pelos tucanos, como Bolsa Escola; e o PT melhorou ambos. Os dois cresceram, mas ainda têm o melhor foco.

Há os benefícios para os mais velhos, criados também pela ditadura, em 1971 ou 1974, ampliados em 1988. Se for pobre da cidade, é aos 65 anos, 12 vezes por ano, sem pensão. Se for pobre do campo, é aos 55 ou 60 anos, 13 vezes, com pensão.

Há ainda os benefícios traba-

listas: o abono do PIS da ditadura, o seguro-desemprego do Sarney, o seguro-defeso do Lula. O abono tem limite de renda de R\$ 3.036, é anual e proporcional ao mínimo. Já os seguros são mensais, não têm limite de renda e pagam até mais ou menos o limite de caracteres desse texto (2.424,11), mas se for pescador o valor é R\$ 1.518.

Isso tudo apenas no âmbito federal. Ah, o Bolsonaro criou o Auxílio Gás, que é de 2 em 2 meses e dá uns R\$ 108, se a renda não passar de R\$ 579,50. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Política Monetária Pressão

Galípolo minimiza as críticas do governo aos juros

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ontem que quem está à frente da autoridade monetária não pode se dar o direito de se incomodar com eventuais críticas do governo em relação ao nível da taxa de juro. “Se você está numa posição que você tem muita gente que é afetada pela sua atuação, pode existir pressão e pode existir gritaria. Se você não vai se dar bem com isso, o Banco Central não é um local adequado”, disse Galípolo, durante o almoço anual da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo.

Instituições de Estado
Presidente do BC ressalta o trabalho da Polícia Federal e do Ministério Público no caso do Master

Segundo ele, é natural que sempre haja argumentações em favor “dos dois lados” em relação à condução da política monetária e também que o próprio governo traga o seu ponto de vista. “É um debate que é sempre legítimo, democrático, e se o governo não puder falar, não puder debater, não puder propor, quem vai poder?”, indagou.

O presidente do BC voltou a defender a atuação técnica da instituição e disse que o BC não

deve se “emocionar” com o clamor popular, referindo-se às críticas aos juros altos. “Acho que é importante o BC não se emocionar e não ser uma instituição preocupada em fazer movimentos por questão de mídia ou de mobilização.”

Galípolo lembrou ainda que o BC lidou com problemas cumprindo “exatamente” o que dizem a norma e o regimento legal. Questionado sobre a liquidação do Banco Master, ele disse que é preciso agradecer ao trabalho do Ministério Público e da Polícia Federal. “Foi muito importante o trabalho de cooperação e colaboração da maneira que a lei prevê, de quando o BC deve notificar, como foi identificado e notificado pela Diretoria de Fiscalização. É muito gratificante estar dentro do Estado e ver as instituições de Estado funcionando da maneira que elas devem.”

BOLETIM FOCUS. As projeções do mercado para o IPCA deste ano captadas pelo relatório Focus, do Banco Central, voltaram a cair esta semana. Em relatório divulgado ontem, o IPCA de 2025 recuou de 4,46% para 4,45%, 0,05 ponto porcentual abaixo do teto da meta de inflação, de 4,50% – há um mês, a estimativa do mercado era de 4,56%. A projeção para o IPCA de 2026 também recuou, de 4,20% para 4,18%.

O BC espera que o IPCA some 4,6% este ano, e 3,6% em 2026, conforme a trajetória divulgada no último ciclo de comunica-

ções do Comitê de Política Monetária (Copom). No horizonte relevante, o segundo trimestre de 2027, o BC espera que a inflação em 12 meses esteja em 3,3%.

Na última reunião, o Copom manteve a Selic em 15%, pela terceira vez consecutiva. A mediana

do Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 15%, pela 22.ª semana seguida. Para o fim de 2026, a mediana para a Selic caiu de 12,25% para 12%. ● DANIEL

TOZZI MENDES, EDUARDO LAGUNA e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/SÃO PAULO e MARIANNA GUALTER/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



QUANDO O TEMPO DESACELERA

Entre São Paulo e Rio, um refúgio que convida a viver sem pressa e aproveitar cada instante.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90033/2025, visando a Contratação de aquisição de Material de Segurança, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 24/11/2025 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com



AVALIAÇÃO DE MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

A bola do INSS
está com Lula



Presidente tem de sancionar o fim
do desconto de contribuições
a sindicatos nos benefícios

Desde que foi aprovado pelo Senado, no dia 12 passado, o projeto de lei que proíbe descontos de contribuições a sindicatos e associações nos benefícios do INSS aguarda sanção do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva. Para que não restem dúvidas sobre o impedimento da cobrança em folha de qualquer valor, o artigo 6.º do PL ressalta que a dedução é vetada “ainda que com autorização expressa do beneficiário”.
A caneta presidencial deve estar pesando na mão do ex-sindicalista Lula, mas o fim dos descontos automáticos em aposentadorias e pensões é a medida mais contundente no combate a fraudes como as verificadas no recente escândalo do INSS. Não há como ignorar que 97% das vítimas do golpe disseram que não autorizaram o desconto, como mostrou auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU).
A Coluna do Estadão noticiou recentemente que o presidente foi aconselhado a não vetar a medida, apesar da avaliação corrente no Palácio do Planalto de que o projeto seria uma tentativa da direita de sufocar o movimento sindical. Ora, não é preciso muito esforço para isso: foram os próprios sindicatos que perderam relevância ao atuarem como braços de partidos políticos, sobretudo do PT, em vez de representarem os trabalhadores.
Lula, em sua época de metalúrgico do ABC paulista, nos idos da década de 1970, defendia maior independência dos sindicatos para combater o que classificava de camisa de força do peleguismo. Era, então, contra a contribuição obrigatória que alimentava o sindicalismo de Estado.
Mas os tempos mudaram, e a extinção da contri-

buição compulsória, enfim sacramentada na reforma trabalhista de 2017, teve forte oposição do PT, que denunciava a intenção de liquidar os sindicatos. Era a desculpa ideal para quem já não conseguia ter relevância no mundo do trabalho, que passava por substancial transformação em razão de novas tecnologias que deram liberdade ao trabalhador e revolucionaram sobretudo o setor de serviços.
Segundo o IBGE, o total de trabalhadores sindicalizados passou de 8,4% (8,3 milhões de pessoas) em 2023 para 8,9% (9,1 milhões) no ano passado, o que demonstra que os sindicatos podem ser relevantes sem que os trabalhadores sejam obrigados a sustentá-los. Mesmo o batalhão de motoristas por aplicativo e microempreendedores individuais precisa se agrupar em associações e outras entidades de classe para ser capaz de defender seus interesses, mas o modelo sustentado por contribuições compulsórias parece esgotado. Por isso, o desconto no benefício de aposentados do INSS em favor de sindicatos se tornou uma espécie de balão de oxigênio para sindicatos moribundos.
Até o fim de outubro, 3,4 milhões de beneficiários vítimas da fraude do INSS haviam aderido ao acordo de ressarcimento, mas este é o típico caso em que indenizar apenas não basta. Impedir a dedução automática é uma forma de o governo comprovar empenho em proteger os cidadãos contra novos abusos. ●

Judiciário Trabalho

Supremo define regras para desconto de sindicatos

BRASÍLIA
O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para fixar regras que os sindicatos devem seguir na cobrança da contribuição assistencial. Em 2023, a Corte validou o desconto no salário de trabalhadores não sindicalizados, desde que assegurando o direito de oposição, mas

permaneceram dúvidas sobre os parâmetros da cobrança. Agora, os ministros acolheram recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) para estabelecer limites aos sindicatos.
O relator, Gilmar Mendes, votou para proibir a cobrança re-

troativa. Também defendeu que seja proibida interferência de terceiros no direito de oposição. Até o momento, o voto foi seguido pelos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. ●

ESTADÃO  150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados



ACESSE E CONHEÇA:





PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

 107.3







Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

★ **continuação**

automática, nos termos do artigo 227, *caput* e § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. A certidão do registro dos atos societários da Incorporação servirá para a averbação, nos registros públicos competentes, da sucessão das Sociedades Incorporadas pela Porto Serviço, decorrente da Incorporação, em todos os seus bens, direitos, obrigações e posições contratuais, nos termos do artigo 234, da Lei das Sociedades por Ações. **3.4.1. Atividades desenvolvidas nos estabelecimentos das Sociedades Incorporadas.** Em razão da Incorporação: (i) as atividades desenvolvidas na filial da CDF localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Guaianases, nº 1.446, Mezanino, Parte, Campos Eliseos, CEP 01204-002, inscrita no CNPJ sob o nº 08.769.874/0003-81 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.906.418.959 passarão a ser desenvolvidas por filial da Porto Serviço localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Guaianases, nº 1.446, Mezanino, Parte, Campos Eliseos, CEP 01204-002, inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0002-19 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.907.305.791, sem solução de continuidade; e (ii) as atividades desenvolvidas nos demais estabelecimentos da Porto Assistência e da CDF passarão a ser desenvolvida pela matriz da Porto Serviço, sem solução de continuidade. **3.5. Direito de recesso.** A Incorporação confere o direito de recesso aos acionistas da Porto Assistência e da CDF, nos termos dos artigos 136, inciso IV, e 137, da Lei das Sociedades por Ações. O direito de recesso dos acionistas da CDF não será exercido neste caso, uma vez que a única acionista da CDF é a Porto Assistência, que também está será incorporada pela Porto Serviço na Incorporação e já manifestou sua concordância com relação à Incorporação. O direito de recesso dos acionistas da Porto Assistência poderá ser exercido em até 30 (trinta) dias contados da publicação da ata da assembleia geral da Porto Assistência que aprovar a Incorporação, mediante notificação escrita encaminhada à Porto Assistência, decaindo o direito em caso de não exercício no referido prazo, nos termos do artigo 137, inciso IV e § 4º, da Lei das Sociedades por Ações. Em caso de exercício do direito de recesso, o acionista terá direito ao reembolso do valor patrimonial das ações, correspondente a R\$ 21,07 por ação da Porto Assistência, conforme balanço patrimonial referente ao exercício social de 2024 aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Porto Assistência realizada em 27 de fevereiro de 2025, correspondente ao último balanço anual aprovado em assembleia geral, nos termos do artigo 9º do estatuto social da Porto Assistência e do artigo 45, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. O valor correspondente ao reembolso será pago ao acionista em até 30 (trinta) dias contados da data do recebimento, pela Porto Assistência, da notificação de exercício do direito de recesso, ressalvada a hipótese de reconsideração da deliberação, nos termos do artigo 137, §3, da Lei das Sociedades por Ações. Em caso de exercício de direito de recesso pelos acionistas da Porto Assistência, as ações da Porto Serviço atribuídas aos acionistas que exerceram o direito de recesso serão, a critério da Porto Serviço, canceladas, observado o disposto no artigo 45, §6, da Lei das Sociedades por Ações, ou permanecerão em tesouraria, na hipótese prevista no artigo 45, §5º, da Lei das Sociedades por Ações. **4. Avaliação das Sociedades Incorporadas: 4.1. Empresa de Avaliação.** Os diretores das Sociedades indicaram a Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda., sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, nº 2491, 12º andar, cj. 121/122, Bela Vista, CEP 01227-200, inscrita no CNPJ sob o nº 48.622.567/0003-98 e registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº SP-033516/O-3 ("Empresa de Avaliação"), para avaliar o valor dos patrimônios líquidos das Sociedades Incorporadas, a serem incorporados pela Porto Serviço, nos termos deste Protocolo, e elaborar os laudos de avaliação correspondentes. A nomeação da Empresa de Avaliação deverá ser ratificada pelas instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos do artigo 227, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **4.2. Laudos de Avaliação.** Os resultados obtidos pela Empresa de Avaliação constam de laudos de avaliação dos valores patrimoniais contábeis das Sociedades Incorporadas elaborados pela Empresa de Avaliação em 30 de junho de 2025, nos termos das normas aplicáveis ("Laudos de Avaliação"), de acordo com os quais o valor patrimonial contábil total das Sociedades Incorporadas é de R\$ 296.623.372,03 (duzentos e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e dois reais e três centavos), conforme Cláusulas 4.4 e 4.5, que serão submetidos à deliberação das instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos do artigo 227, §§2 e 3, da Lei das Sociedades por Ações. **4.2.1. Laudos de avaliação para fins da relação de substituição.** Para fins do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 8º da Resolução CVM 78/22, a Empresa de Avaliação elaborou laudos de avaliação das Sociedades de acordo com o critério de fluxo de caixa descontado, de acordo com os quais a relação de substituição seria de 48,547604 ações da Porto Serviço para cada 1 (uma) ação da Porto Assistência, relação esta que se verifica mais prejudicial em comparação com o critério adotado neste Protocolo. A relação de substituição apurada nos laudos de avaliação referidos nesta Cláusula foi determinada considerando um valor de R\$ 1,105 bilhão para a Porto Serviço e R\$ 1,248 bilhão para a Porto Assistência (incluindo o valor referente à sua participação societária na CDF). **4.3. Critério de avaliação.** As Sociedades Incorporadas foram avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil, com base no balanço patrimonial das Sociedades Incorporadas levantados em 30 de junho de 2025 ("Data Base"), constantes dos Laudos de Avaliação ("Balanços Patrimoniais"). **4.4. Valor da CDF para fins da Incorporação.** Com base no Balanço Patrimonial e no Laudo de Avaliação da CDF, o valor patrimonial da CDF, para fins da Incorporação, na Data Base, é de R\$ 493.958.859,50 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos), distribuído da seguinte forma: (i) capital social no valor de R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil e trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos); (ii) reserva de capital no valor de R\$ 8.601.220,80 (oito milhões, seiscentos e um mil, duzentos e vinte reais e oitenta centavos); (iii) reservas de lucros no valor de R\$ 18.892.322,41 (dezoito milhões, oitocentos e noventa e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e um centavos); (iv) lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R\$ 128.148.368,30 (cento e vinte e oito milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e oito reais e trinta centavos); e (v) conta de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$ 133.399,13 (cento e trinta e três mil, trezentos e noventa e nove reais e treze centavos). **4.5. Valor da Porto Assistência para fins da Incorporação.** Com base no Balanço Patrimonial e no Laudo de Avaliação da Porto Assistência, o valor patrimonial da Porto Assistência, para fins da Incorporação, na Data Base, é de R\$ 296.623.372,03 (duzentos e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e dois reais e três centavos), distribuído da seguinte forma: (i) capital social no valor de R\$ 87.430.403,04 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e trinta mil, quatrocentos e três reais e quatro centavos); (ii) reserva de capital no valor de R\$ 193.484.888,95 (cento e noventa e três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos); (iii) reservas de lucros no valor de R\$ 42.869.550,79 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e cinquenta reais e setenta e nove centavos); (iv) lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R\$ 134.995.106,14 (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e seis reais e quatorze centavos); (v) conta de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$ 1.997.611,41 (um milhão, novecentos e noventa e sete mil, seiscentos e onze reais e quarenta e um centavos); e (vi) ações em tesouraria no valor negativo de R\$ 160.158.965,48 (cento e sessenta milhões, cento e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e oito centavos). **4.6.** Eventuais variações patrimoniais. Mediante a aprovação da Incorporação nas instâncias societárias competentes das Sociedades, as eventuais variações patrimoniais ocorridas entre a Data Base e a data de efetivação da Incorporação serão escrituradas diretamente na sociedade a que competirem, efetuando-se os lançamentos necessários nos livros contábeis e fiscais. A data de efetivação da Incorporação significa a data em que a operação for aprovada nas instâncias societárias competentes de ambas as Sociedades, mediante assinatura dos atos societários correspondentes. **5. Efetivação da Incorporação 5.1. Efetivação da Incorporação.** A efetivação da Incorporação dependerá, nos termos do artigo 227, §§ 1º, 2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações, da deliberação pelas instâncias societárias das Sociedades, que deverá compreender: (i) a aprovação deste Protocolo e da efetivação da Incorporação; (ii) a ratificação da nomeação da Empresa de Avaliação; e (iii) a aprovação dos Laudos de Avaliação. **5.2. Atuação dos administradores das Sociedades.** Uma vez aprovada a Incorporação, nos termos deste Protocolo, as Sociedades Incorporadas serão incorporadas pela Porto Serviço, com sua consequente extinção e absorção de seu patrimônio líquido pela Porto Serviço, competindo aos administradores das Sociedades promover todos os atos necessários à implementação da Incorporação, incluindo o arquivamento e publicação dos atos societários relativos à incorporação, observado o disposto nos artigos 227, §§ 2º e 3º, e 232, da Lei das Sociedades por Ações, conforme aplicáveis. Barueri, 08 de outubro de 2025. **Diretores da Porto Serviço S.A.:** Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva. **Diretores da Porto Assistência Participações S.A.:** Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva. **Diretores da CDF Assistência e Suporte Digital S.A.:** Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)



Habitação Oferta maior

Crédito para imóveis avança nos grandes bancos, apesar do juro alto

— Com a Selic a 15%, Itaú, Bradesco e Santander expandem financiamentos à compra de imóveis; além de menor risco, essas operações ajudam instituições a fidelizar clientes

ANDRÉ MARINHO
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Apesar da escalada da Selic a 15% ao ano, os três maiores bancos privados do Brasil avançaram no financiamento habitacional no terceiro trimestre – sendo esta uma das linhas que mais cresceram em suas carteiras no período. Com a entrada em vigor do novo modelo do governo para esses financiamentos, os grandes bancos sinalizaram a intenção de implementar estratégias mais agressivas para ampliar a participação em um segmento

de crédito dominado pela Caixa. No mês passado, o governo alterou as regras do crédito habitacional a fim de reestruturar as normas de mobilização dos recursos da poupança para a habitação. Entre as medidas, a exigência de 20% dos depósitos da poupança para compulsórios será eliminada gradualmente, liberando mais recursos para os bancos aplicarem em operações mais rentáveis, desde que mantenham volume equivalente de oferta de crédito imobiliário por outras fontes de captação.

Juntos, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander expandiram a carteira de crédito imobiliário à pessoa física para R\$ 321 bilhões no final de setembro, um salto de 13,5% ante igual período de 2024 – expansão foi bem mais forte que a da carteira de pessoa física como um todo, que cresceu 7,5% no período, para R\$ 1,15 trilhão.

Os juros restritivos, contudo, impuseram uma postura mais seletiva na concessão de empréstimos, com preferência por linhas mais seguras, com garantias, como o consignado e o fi-

nanciamento imobiliário, modalidades que ajudam a preservar a qualidade das carteiras.

Embora sensível à taxa básica, a linha imobiliária é considerada um instrumento importante para fidelizar clientes por ser um produto de prazos longos, além de o banco ter a garantia do imóvel. “É uma forma dos bancos tradicionais de tentarem reter clientes”, diz o

bro, a instituição financeira originou R\$ 24 bilhões nessa frente, um incremento anual de 24%. “Estamos com 47% em um produto que é muito relevante para o relacionamento com o cliente e para a visão de longo prazo e em uma carteira em que temos, estruturalmente, um saldo de poupança maior entre os privados”, disse o CEO do Itaú, Milton Maluhy Filho, em tele-

taque do nosso desempenho do último trimestre e acredito que vai continuar sendo pelos próximos”, disse o CEO, Mario Leão.

O Bradesco registrou alta anual de 14,5% da carteira imobiliária para pessoa física, que fechou setembro em R\$ 11,99 bilhões. Já na comparação trimestral, o banco desacelerou o ritmo de expansão para preservar a margem, enquanto caminha em um plano estratégico de cinco anos que visa elevar o retorno sobre o patrimônio (ROE) para a faixa entre 15% e 20%, de 14,7% atualmente.

Marcelo Noronha, CEO do Bradesco, diz ver oportunidades para voltar a colocar o pé no acelerador em 2026, com apoio do esperado corte de juros. “Temos demanda e capacidade de voltar a crescer e vamos voltar a crescer.”

“Os grandes bancos devem consolidar as vantagens associadas à diversificação e à escala, enquanto as instituições menores enfrentarão maior dependência de captações no mercado e margens mais estreitas”, diz a Fitch, sobre as medidas anunciada pelo governo para o setor. ●



“O (crédito) imobiliário é um ponto de destaque do nosso desempenho do último trimestre e vai continuar sendo pelos próximos”

Mario Leão, presidente do Santander

analista Gustavo Schroden, do Citi. “O cliente até pode pedir a portabilidade (para outro banco), mas não é algo tão trivial de se fazer”.

SALDO DE POUPANÇA. Entre os bancos privados, o Itaú chegou a 47% de participação no segmento, com aumento de 15% na carteira em 12 meses, para R\$ 137 bilhões. De janeiro a setem-

conferência com analistas.

O discurso é semelhante ao adotado pelo Santander, que teve alta de 9% no portfólio imobiliário de pessoa física na comparação anual, para R\$ 71,8 bilhões – segmento que foi um dos principais destaques na carteira de pessoa física, que caiu 0,7% na mesma base comparativa, para R\$ 249 bilhões. “O imobiliário é um dos pontos de des-

COLUNA FIABCI-BRASIL



FIABCI
INTERNATIONAL
REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 25/11/2025

One Stop Shop: a nova fronteira da experiência imobiliária

O setor imobiliário global vive uma transformação silenciosa, porém profunda. Se antes o foco das empresas estava restrito à venda da unidade habitacional, hoje cresce a demanda por soluções completas — da compra ao pós-ocupação. É nesse contexto que ganha força o conceito de One Stop Shop, modelo que propõe reunir, em um só lugar, todos os serviços e facilidades ligados à jornada do cliente.

Na prática, a ideia é simples: permitir que o comprador resolva tudo com um único interlocutor. Financiamento, seguro, decoração, manutenção, locação e até gestão condominial podem ser oferecidos dentro do mesmo ecossistema. Essa centralização aumenta a conveniência, reduz custos operacionais e fortalece o vínculo de confiança entre marca e consumidor.

O movimento, já consolidado em mercados como Estados Unidos e Reino Unido, vem sendo adotado por grandes players do setor no Brasil, que passaram a enxergar o imóvel não apenas como um produto, mas como um serviço contínuo. Incorporadoras e imobiliárias digitais apostam em plataformas integradas, capazes de acompanhar o cliente ao longo de todo o ciclo de vida do imóvel, criando novas fontes de receita e fidelização.

A tendência também reflete uma mudança cultural mais ampla. O comprador contemporâneo valoriza experiências fluídas e personalizadas, típicas da economia digital. Nesse sentido, o modelo One Stop Shop traduz o avanço de uma mentalidade orientada à conveniência — algo que vai muito além da construção e toca o campo da inovação e da gestão de relacionamento.

Internacionalmente, iniciativas semelhantes podem ser vistas em redes como a americana Compass e a britânica Foxtons, que integraram serviços de financiamento, design e manutenção em suas operações. A lógica é a mesma: simplificar processos e entregar valor agregado, em linha com a visão de cidade inteligente e de habitação como serviço (“housing as a service”).



Integração de serviços redefine o papel das incorporadoras e amplia o valor percebido pelos consumidores

No Brasil, a adoção do conceito ainda está em expansão, mas o potencial é evidente. Ao alinhar tecnologia, atendimento e eficiência, o setor imobiliário reforça seu papel estratégico no desenvolvimento urbano e na economia de serviços. O futuro, ao que tudo indica, não pertence apenas a quem constrói, mas a quem constrói relações duradouras — entregando soluções completas, integradas e humanas.



CONFIRA AS NOSSAS COLUNAS!

Tecnologia Infraestrutura

Amazon investe em IA para agências dos EUA

WASHINGTON

A Amazon anunciou que investirá até US\$ 50 bilhões para expandir a infraestrutura de inteligência artificial (IA) e supercomputação para agências governamentais dos EUA da Amazon Web Services (AWS), em comunicado divulgado ontem. A medida amplia o acesso à infraestrutura de agências governamentais a avançar na liderança americana em IA.

Segundo o texto, o investimento adicionará quase 1,3 gigawatts de capacidade de IA e supercomputação nas regiões AWS Top Secret, AWS Secret e AWS GovCloud

(EUA) em todos os níveis, por meio da construção de data centers com tecnologias avançadas de computação e rede, que devem ser iniciadas em 2026.

“Este investimento permitirá que as agências governamentais acelerem a descoberta e a tomada de decisões em todas as missões governamentais. Ao integrar dados de simulação e modelagem com IA, as agências podem realizar em horas o que antes levava semanas ou meses, por meio de direcionamento experimental autônomo e ciclos de feedback em tempo real”, diz a nota.

De acordo com a gigante de tecnologia, o investimento também permitirá que as agências desenvolvam soluções de IA personalizadas, otimizem dados massivos e aprimorem a produtividade. ●



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Hospital Universitário da USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90400/2025 – HU USP
PROCESSO SEI Nº 154.0001.2906/2025-06

Ref.: Alteração de especificação e data. Informamos que foi alterado a especificação no edital - (Anexo I – Item 4.13.1.). Nova data: Sessão de Abertura: 09/12/2025 às 09 hs. O edital com alterações e nova data, estará disponível no endereço: www.gov.br/compras





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00899888452025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90289/2025
Nº PROCESSO: 154.00007415/2025-35

Objeto: ENTELLAN, LÂMINAS SILANIZADAS. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005236/2025. Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0089932182025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90392/2025
Nº PROCESSO: 154.00012563/2025-71

Objeto: LUVAS CIRÚRGICAS, MÁSCARA FACIAL. Total de Itens Licitados: 04de itens licitados (quatro itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes.Link do PNCP: 63025530000104-1-005236/2025. Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00900069542025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90410/2025
Nº PROCESSO: 154.00013508/2025-07

Objeto: POLTRONAS HOSPITALARES. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005235/2025. Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

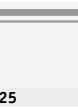


Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 02.927.433/0001-12 – NIRE 35.300.364.872

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de Novembro de 2025

Em 11/11/2025, às 10h, foi realizada na sede social da Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Presença:** presença da totalidade do capital social da Sociedade. **Mesa:** Renata Leme Borges dos Santos - Presidente da Mesa; Alexandra Silva de Lima - Secretária da Mesa. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Os acionistas deliberaram pela contratação da empresa **Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.830.108/0001-65, para atuar como auditora independente, nos termos da Resolução BCB nº 130 de 20/08/2021, em substituição a **KPMG Auditores Independentes Ltda.** Em decorrência da aprovação acima, fica consignado que a contratação tem efeitos a partir do primeiro semestre do exercício social de 2025. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. **Encerramento:** Nada mais a tratar. **Mesa:** Renata Leme Borges dos Santos - Presidente da Mesa; Alexandra Silva de Lima - Secretária da Mesa. São Paulo, 11/11/2025. **Mesa: Alexandra Silva de Lima** - Secretária. **JUCESP** nº 395.891/25-5 em 18/11/2025. Marina Centurion Bardani - Secretária Geral.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO

Sede Social e Administrativa: Rua Auriflama nº 4546 - Jardim Santa Lúcia
São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL

De acordo com o regulamento eleitoral do Estatuto Social desta entidade, fazemos saber aos interessados, que a única Chapa registrada, como concorrente a eleição a ser realizada nos dias 01 e 02 de Dezembro de 2025 a que se refere o Aviso Resumido publicado no “Jornal Diário da Região - Página 18 - Classificados - nº 21898” e “Jornal O Estado de São Paulo - Página B7 - Economia e Negócios - nº 48241”, dia 15 de Novembro de 2025 (sábado), tem a seguinte composição: DIRETORIA EFETIVOS: José Honório Cabral da Silva - Diretor Presidente, Laerte Alves Moises - Diretor Vice Presidente, Maurício Cesar Camargo - Diretor 1º Secretário, Sílvia Helena Brussolo - Diretora 2ª Secretária, Ermantino Alves das Neves - Diretor 1º Tesoureiro, José Donizete Nunes dos Santos - Diretor 2º Tesoureiro e Roberto Teixeira - Diretor Social. DIRETORIA SUPLENTE: Estevão Alício Gil. CONSELHO FISCAL EFETIVOS: Odilon Marques dos Santos, José Carlos Bertasso e Vanderlei José Zanini. CONSELHO FISCAL SUPLENTE: Silvino Teixeira Filho - DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO FEDERATIVA-EFETIVOS: José Honório Cabral da Silva e Ermantino Alves das Neves. DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO FEDERATIVA-SUPLENTE: Maurício Cesar Camargo e José Donizete Nunes dos Santos. COMISSÃO ELEITORAL: José Carlos Ferraz, Marcelo Vicente Carrocine e Evandro Aparecido Felzer.

Fica aberto prazo de 05 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidatura.

São José do Rio Preto, 25 de Novembro de 2025

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Editais de Licitação: Pregão Eletrônico 147/SGAF/2025 Objeto: Ata de registro de preço para fornecimento de areia, pedra e brita. Abertura: 09/12/2025 às 08h30.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.

Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0966/2025-01 (RC 44.517)
SIRLEI DE OLIVEIRA HURBA BARIVIERA 10648928845, 23.818.210/0001-97
FFM 1777/2025-00 (RC 44.715)
MULTIPOWER SISTEMAS DE ENERGIA LTDA, 19.702.501/0001-48
FFM 1318/2025-00 (RC 43.844)
TOP MED IMPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA, 11.172.836/0001-90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Por este edital, o SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE DE CARGAS EM GERAL E URBANO DE PASSAGEIROS DE ARAÇATUBA, sediado à Rua Cândido Portinari, nº 966, Jardim Nova York, na cidade de Araçatuba-SP, está convocando todos os associados do sindicato quites com os cofres da entidade, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada no dia 29 (vinte e nove) de novembro de 2025, às 09:30 (nove horas e trinta minutos) na sede deste Sindicato, para tratar a seguinte **ORDEM DO DIA:** • Leitura, discussão e aprovação da ata de assembleia anterior; • Votação da proposta orçamentária para o exercício de 2026 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Não havendo o quórum mínimo necessário na primeira convocação, a Assembleia se realizará 30 (trinta) minutos após o horário marcado inicialmente, com qualquer número de presentes. Araçatuba-SP, 25 de novembro de 2025. - Presidente

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.104/2025

Processo SEI nº 060.00025018/2025-86

Contratante (UASG) nº 180216

Objeto: Aquisição de mobiliário, eletrodomésticos e equipamentos diversos, com entrega, montagem e instalação - NPC/ NPML de Presidente Prudente

Valor total da contratação: R\$ 579.094,27

Data da realização da sessão pública: 08/12/2025, às 10h30

Critério de julgamento: menor preço por grupo

Modo de disputa: aberto

Preferência ME/EPP/Equiparadas: sim

A empresa **AÇÃO LOGÍSTICA LTDA- ME**, CNPJ nº 07.397.675/0001-65 com sede à rua projetada Beija flor, 110 – bairro de jardim Nova Poá, CEP 08568-260, Município de Poá – SP, comunica que, por decisão de seus sócios em 18 /11/2025, foi deliberado o encerramento de suas atividades, conforme registrado no Cartório OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DE POÁ - SP (120428) , Sob o protocolo 20251031154399226 e na REDESIN sob o protocolo SPN2564431173.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.41515
Processo SIGA: SES/00103/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **09/12/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a “Contratação tem por objeto a aquisição de materiais permanentes remanescentes, com serviços acessórios e montagem, que restaram fracassados no certame anterior (PE 026/2025) e que são destinados à estruturação da Oficina de Órtese e Prótese da Rede Estadual de Saúde do Maranhão, conforme condições e exigências estabelecidas, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 17 de novembro de 2025.

Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES



COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90037/2025, visando a Aquisição de material de equipamentos de segurança e informática, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 28/11/2025 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00897330282025 - UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado" de Votorantim - Modalidade: Pregão Eletrônico - Nº Processo: 006.00462307/2025-06 - Objeto: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo a granel - GLP - Total de Itens Licitados: 01 (um). - Valor total da licitação: R\$ 507.600,00 (quinhentos e sete mil e seiscentos reais) - Disponibilidade do edital: 25/11/2025 - Horário: das 09h às 17h - Endereço: Rodovia Raimundo Antunes Soares, km 105,5 - Capoavinha - Votorantim/SP Link do PNCP: <https://www.gov.br/pncp> - Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras. - Abertura das Propostas: 09/12/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras. - Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90021/2025 UASG – 380254 - PENITENCIÁRIA FEMININA “SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA” DE PIRAJUÍ
Modalidade: Pregão Eletrônico 90021/2025
Nº Processo: 006.00463333/2025-43

Objeto: Aquisição de gás liquefeito de petróleo - G.L.P, a granel, para o período de 01/01/2026 a 31/12/2026, desta unidade prisional.

Total de Itens Licitados: 01 (um) itens.

Valor total da licitação: R\$ 321.300,00 (trezentos e vinte e um mil e trezentos reais).

Disponibilidade do edital: 25/11/2025

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01 - Centro Prisional - CEP: 16.604-900 - Pirajuí/SP; e **Link do PNCP:** <https://www.gov.br/pncp/pt-br>

Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Funcionários e Servidores Público Municipal de Lins - AFUSP, convoca o Conselho Deliberativo Eleito 2025, para a Assembleia Geral, a ser realizada no próximo dia 02 de dezembro - das 19:00 às 20hrs, no escritório da AFUSP, Rua Vinte e Um de Abril, 137 - Centro de LINS.

Ocasão em que será realizada a eleição da diretoria executiva e conselho fiscal para o triênio 2025 a 2028.

LINS, 25 de novembro de 2025.

WILSON FAUSTINO
PRESIDENTE DIRETORIA EXECUTIVA

ESTADÃO RI

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ACESSE E CONHEÇA:







LÍDER EM CONTEÚDO
DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM
DE USUÁRIOS
ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES
DE OPINIÃO
LEEM O ESTADÃO
DIARIAMENTE



A FORÇA
DO ESTADÃO
+56 MM
de impactos / mês

ESTADÃO 150

CDF ASSISTÊNCIA E SUPORTE DIGITAL S.A.

CNPJ nº 08.769.874/0001-10 - NIRE 35.300.421.884

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2025

1. Data, Horário e Local: em 31 de outubro de 2025, às 16h00, na sede social da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("Companhia"), com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000. **2. Mesa:** Presidente: Lene Araújo de Lima; Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **3. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença do acionista titular da totalidade das ações emitidas pela Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações. **4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar sobre: (i) a aprovação do "Protocolo e Justificação da Incorporação da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. e da Porto Assistência Participações S.A. pela Porto Serviço S.A.", datado de 08 de outubro de 2025 ("Protocolo"), constante do Anexo I a esta ata (Anexo I - Protocolo e Justificação da Incorporação da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. e da Porto Assistência Participações S.A. pela Porto Serviço S.A.), e da proposta de incorporação da Companhia e da Porto Assistência Participações S.A., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 46.559.987/0001-80, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.617.321, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Edifício West Tower, Torre 1, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000 ("Porto Assistência"), pela Porto Serviço S.A., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0001-38, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.630.637, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Edifício West Tower, Torre 1, conjuntos 501 a 506, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000 ("Porto Serviço"), nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, e conforme descrito no Protocolo, com a consequente extinção da Companhia e da Porto Assistência e sua sucessão pela Porto Serviço, nos termos do artigo 227, §3º, da Lei das Sociedades por Ações. (ii) a ratificação da nomeação da Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda., sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, nº 2491, 12º andar, cj. 121/122, Bela Vista, CEP 01227-200, inscrita no CNPJ sob o nº 48.622.567/0003-98 e registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº SP-033516/O-3 ("Empresa de Avaliação"), para avaliar o valor de patrimônio líquido da Companhia, a ser incorporado pela Porto Serviço, nos termos do Protocolo, e elaborar o correspondente laudo de avaliação, nos termos do artigo 227, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. (iii) a aprovação do laudo de avaliação, elaborado pela Empresa de Avaliação para fins da incorporação da Companhia pela Porto Serviço, de acordo com o qual, na data base de 30 de junho de 2025, o valor patrimonial contábil da Companhia, a ser absorvido pela Porto Serviço em razão da incorporação, corresponde ao valor de R\$ 493.958.859,50 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos), constante do Anexo II a esta ata (Anexo II - Laudo de Avaliação da CDF Assistência e Suporte Digital S.A.) ("Laudo de Avaliação"), nos termos do artigo 227, §§2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **5. Deliberações:** a acionista titular da totalidade das ações emitidas pela Companhia: **5.1.** Aprovou o Protocolo e a proposta de incorporação da Companhia e da Porto Assistência pela Porto Serviço, nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, conforme descrito no Protocolo, com a consequente extinção da Companhia e da Porto Assistência e sua sucessão pela Porto Serviço, nos termos do artigo 227, caput e §3º, da Lei das Sociedades por Ações. **5.2.** Ratificou a nomeação da Empresa de Avaliação, para avaliar o valor do patrimônio líquido da Companhia, a ser incorporado pela Porto Serviço, nos termos do Protocolo, e elaborar o correspondente laudo de avaliação, nos termos do artigo 227, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **5.3.** Aprovou o Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa de Avaliação para fins da incorporação da Companhia pela Porto Serviço, de acordo com o qual, na data base de 30 de junho de 2025, o valor patrimonial contábil da Companhia, a ser absorvido pela Porto Serviço em razão da incorporação, corresponde ao valor de R\$ 493.958.859,50 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos). **5.4.** Considerando a aprovação do Protocolo, da incorporação da Companhia pela Porto Serviço e do Laudo de Avaliação nas instâncias societárias competentes das sociedades envolvidas, a Companhia é extinta e sucedida pela Porto Serviço em todos os seus ativos, passivos, bens, direitos, obrigações e posições contratuais, de qualquer natureza, de forma automática, para todos os fins, nos termos do artigo 227, caput e §3º, da Lei das Sociedades por Ações. **5.5.** Diante das deliberações tomadas nesta assembleia, os administradores da Companhia ficam expressamente autorizados a praticar todos e quaisquer atos necessários para a efetivação da incorporação da Companhia pela Porto Serviço, nos termos do artigo 227, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **6. Documentos Arquivados na Sede Social:** Protocolo, Laudo de Avaliação, demonstrações financeiras da Companhia e demais documentos de interesse social. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente ata lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Barueri, 31 de outubro de 2025. **Mesa:** Lene Araújo de Lima - Presidente; Gustavo Franco Pacheco - Secretário. **Acionista presente:** **Porto Assistência Participações S.A.** p. Lene Araújo de Lima e Marcelo Sebastião da Silva. **JUCESP** nº 392.937/25-6 em 12/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **Protocolo e Justificação da Incorporação da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. e da Porto Assistência Participações S.A. pela Porto Serviço S.A.** Os diretores das sociedades: **CDF Assistência e Suporte Digital S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 08.769.874/0001-10, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.300.421.884, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Edifício West Tower, Torre 1, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000 ("CDF"); **Porto Assistência Participações S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 46.559.987/0001-80, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.617.321, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Edifício West Tower, Torre 1, 59 andar, conjuntos 501 a 516, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000 ("Porto Assistência") e, em conjunto com a CDF, as "Sociedades Incorporadas"; e **Porto Serviço S.A.**, sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0001-38, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.630.637, com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Edifício West Tower, Torre 1, conjuntos 501 a 506, 5º andar/parte, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000 ("Porto Serviço") e, em conjunto com as Sociedades Incorporadas, as "Sociedades"), com o objetivo de expor as condições e os motivos da incorporação das Sociedades Incorporadas pela Porto Serviço ora proposta, subscrevem este "Protocolo e Justificação da Incorporação da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. e da Porto Assistência Participações S.A. pela Porto Serviço S.A." ("Protocolo"), a ser submetido à deliberação das instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos das normas legais e regulatórias aplicáveis. **1. Operação:** Este Protocolo diz respeito à justificação e às condições propostas para a incorporação das Sociedades Incorporadas pela Porto Serviço, nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, observados os termos e condições estabelecidos neste Protocolo e nas normas legais e regulatórias aplicáveis ("Incorporação"). **1.2.** Grupo Porto. As Sociedades integram o grupo ("Grupo Porto") controlado pela Porto Seguro S.A. (CNPJ nº 02.149.205/0001-69) ("PSSA"). **2. Premissas e Justificação da Operação:** **2.1. Sociedades.** As Sociedades são integrantes do Grupo Porto e desenvolvem atividades no mercado de serviços de assistência. **2.1.1. Capital social da CDF.** O capital social da CDF é, nesta data, de R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil e trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos), dividido em 82.098.282 (oitenta e dois milhões, noventa e oito mil, duzentas e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo todas de propriedade da Porto Assistência. **2.1.2. Capital social da Porto Assistência.** O capital social da Porto Assistência é, nesta data, de R\$ 87.430.403,04 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e trinta mil, quatrocentos e três reais e quatro centavos), dividido em 22.766.247 (vinte e dois milhões, setecentas e sessenta e seis mil, duzentas e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações	%
Porto Serviço	19.907.378	87,44251%
BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("BTG")	2.856.149	12,54554%
Sérgio Gomes de Oliveira ("Sérgio")	2.720	0,01195%
Total	22.766.247	100,00%

2.1.3. Capital social da Porto Serviço. O capital social da Porto Serviço é, nesta data, de R\$ 978.570.481,24 (novecentos e setenta e oito milhões, quinhentos e setenta mil, quatrocentos e oitenta e um reais e vinte e quatro centavos), dividido em 978.570.481 (novecentas e setenta e oito milhões, quinhentas e setenta mil, quatrocentas e oitenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações	%
PSSA	978.570.480	99,9999999%
Porto Serviços e Comércio S.A. ("Porto Serviços e Comércio")	1	0,0000001%
Total	978.570.481	100,00%

2.2. Objetivos da Incorporação. A Incorporação tem por objetivos, propósitos e justificativas, econômicas e jurídicas, viabilizar a melhor alocação de ativos e passivos, simplificar a estrutura societária e promover a maior integração das atividades de assistência das sociedades integrantes da vertical de serviços do Grupo Porto, em razão das sinergias e similaridades do mercado de atuação das Sociedades, com potenciais eficiências e benefícios para todos os interessados, inclusive as Sociedades, seus acionistas e todo o Grupo Porto. **2.3. Recomendação de aprovação.** Tendo em vista os objetivos referidos na Cláusula 2.2, os diretores das Sociedades recomendam a aprovação integral da proposta de Incorporação, nos termos deste Protocolo. **3. Efeitos da Incorporação:** **3.1. Efeitos da Incorporação.** A Incorporação será realizada nos termos dos artigos 223 a 227, da Lei das Sociedades por Ações, mediante a absorção das Sociedades Incorporadas pela Porto Serviço, nos termos do artigo 227, caput, da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente extinção das Sociedades Incorporadas, nos termos do artigo 227, §3º, da Lei das Sociedades por Ações. **3.2. Efeitos patrimoniais na Porto Serviço.** A Incorporação terá os seguintes efeitos patrimoniais na Porto Serviço, considerando os valores na Data Base e já refletindo os efeitos do cancelamento das ações em tesouraria da Porto Assistência aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 08 de outubro de 2025: (i) aumento de capital da Porto Serviço no valor de R\$ 46.397.807,49 (quarenta e seis milhões, trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e sete reais e quarenta e nove centavos), referido na Cláusula 3.3, mediante a emissão de 140.531.054 (cento e quarenta milhões, quinhentas e trinta e uma mil e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela Porto Serviço, para refletir os efeitos da incorporação das Sociedades Incorporadas; (ii) aumento de R\$ 908.451,37 (novecentos e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e trinta e sete centavos) na conta de reserva de lucros da Porto Serviço; (iii) redução de R\$ 80.237,87 (oitenta mil, duzentos e trinta e sete reais e oitenta e sete centavos) na conta de outros resultados abrangentes da Porto Serviço; (iv) aumento de R\$ 24.839.099,53 (vinte e quatro milhões, oitocentos e trinta e nove mil, noventa e nove reais e cinquenta e três centavos) na conta de lucros acumulados da Porto Serviço; e (v) aumento de R\$ 72.065.120,52 (setenta e dois milhões, sessenta e cinco mil, cento e vinte reais e cinquenta e dois centavos) no patrimônio líquido da Porto Serviço. **3.3. Aumento de Capital da Porto Serviço.** Em razão da Incorporação, será realizado um aumento de capital na Porto Serviço, totalmente integralizado mediante a versão do patrimônio líquido das Sociedades Incorporadas na Companhia, em que serão atribuídas ações da Porto Serviço, em substituição às ações detidas na Porto Assistência, que serão extintas com a Incorporação ("Aumento de Capital"). O Aumento de Capital será realizado no valor de R\$ 46.397.807,49 (quarenta e seis milhões, trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e sete reais e quarenta e nove centavos) e serão emitidas 140.531.054 (cento e quarenta milhões, quinhentas e trinta e uma mil e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de forma que o capital social

da Porto Serviço passará a ser de R\$ 1.024.968.288,73 (um bilhão, vinte e quatro milhões, novecentos e sessenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e setenta e três centavos), dividido em 1.119.101.535 (um bilhão, cento e dezenove milhões, cento e uma mil, quinhentas e trinta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **3.3.1. Atribuição das ações emitidas no Aumento de Capital.** As ações da Porto Serviço emitidas no Aumento de Capital serão atribuídas aos acionistas da Porto Assistência da seguinte forma: (i) 140.397.349 (cento e quarenta milhões, trezentas e noventa e sete mil, trezentas e quarenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, serão atribuídas ao BTG, em substituição às ações da Porto Assistência de titularidade do BTG; e (ii) 133.705 (cento e trinta e três mil, setecentas e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, serão atribuídas a Sérgio, em substituição às ações da Porto Assistência de titularidade de Sérgio. As ações da Porto Assistência de titularidade da Porto Serviço serão imediatamente canceladas no momento da efetivação da Incorporação. As ações da CDF detidas pela Porto Assistência serão imediatamente canceladas no momento da efetivação da Incorporação. Eventuais alterações nas participações societárias dos acionistas de cada uma das Sociedades Incorporadas a partir da data deste Protocolo implicarão a alteração das ações atribuídas a cada um deles no Aumento de Capital, devendo ser observada a relação de substituição prevista na Cláusula 3.3.2. **3.3.2. Relação de substituição.** O número de ações da Porto Serviço emitidas no Aumento de Capital e atribuídas aos acionistas da Porto Assistência foi determinado da seguinte forma: para cada 1 (uma) ação da Porto Assistência, serão atribuídas 49,1561712 ações da Porto Serviço, com arredondamento, conforme participação societária detida na Porto Assistência na data da efetivação da Incorporação. Conforme previsto na Cláusula 4.2.1, foram elaborados laudos de avaliação das Sociedades de acordo com o critério de fluxo de caixa descontado, de acordo com os quais a relação de substituição seria de 48,547604 ações da Porto Serviço para cada 1 (uma) ação da Porto Assistência, relação esta que se verifica mais prejudicial em comparação com o critério adotado neste Protocolo. **3.3.3. Transferência da ação da Porto Serviços e Comércio.** Simultaneamente à efetivação da Incorporação, a Porto Serviços e Comércio transferirá à PSSA, por compra e venda, a 1 (uma) ação da Porto Serviço de que é proprietária, em contrapartida ao pagamento do valor patrimonial da ação, de forma que, uma vez implementada a Incorporação, apenas a PSSA e os acionistas da Porto Assistência sejam acionistas da Porto Serviço. **3.3.4. Novo quadro societário da Porto Serviço.** Mediante a efetivação da Incorporação, e considerando o disposto no item 3.3.3, as mudanças na composição das participações societárias na Porto Assistência e na Porto Serviço serão as seguintes:

Porto Assistência (pré Incorporação)			Porto Serviço (pós Incorporação)		
Acionistas	Número de ações	Porcentagem	Acionistas	Número de ações	Porcentagem
Porto Serviço	19.907.378	87,44251%	PSSA	978.570.481	87,44251%
BTG	2.856.149	12,54554%	BTG	140.397.349	12,54554%
Sérgio	2.720	0,01195%	Sérgio	133.705	0,01195%
Total	22.766.247	100,00%	Total	1.119.101.535	100,00%

3.4 Extinção das Sociedades Incorporadas. As Sociedades Incorporadas serão extintas, para todos os fins de direito, a partir da data de aprovação da Incorporação nas assembleias gerais das Sociedades Incorporadas, sendo as Sociedades Incorporadas sucedidas pela Porto Serviço em todos os seus ativos, passivos, bens, direitos, obrigações e posições contratuais, de qualquer natureza, bem como passando todas as suas atividades a serem desenvolvidas pela Porto Serviço, de forma automática, nos termos do artigo 227, caput e §3º, da Lei das Sociedades por Ações. A certidão do registro dos atos societários da Incorporação servirá para a averbação, nos registros públicos competentes, da sucessão das Sociedades Incorporadas pela Porto Serviço, decorrente da Incorporação, em todos os seus bens, direitos, obrigações e posições contratuais, nos termos do artigo 234, da Lei das Sociedades por Ações. **3.4.1. Atividades desenvolvidas nos estabelecimentos das Sociedades Incorporadas.** Em razão da Incorporação: (i) as atividades desenvolvidas na filial da CDF localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Guaianases, nº 1.446, Mezanino, Parte, Campos Elíseos, CEP 01204-002, inscrita no CNPJ sob o nº 08.769.874/0003-81 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.906.418.959 passarão a ser desenvolvidas por filial da Porto Serviço localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Guaianases, nº 1.446, Mezanino, Parte, Campos Elíseos, CEP 01204-002, inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0002-19 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.907.305.791, sem solução de continuidade; e (ii) as atividades desenvolvidas nos demais estabelecimentos da Porto Assistência e da CDF passarão a ser desenvolvida pela matriz da Porto Serviço, sem solução de continuidade. **3.5. Direito de recesso.** A Incorporação confere o direito de recesso aos acionistas da Porto Assistência e da CDF, nos termos dos artigos 136, inciso IV, e 137, da Lei das Sociedades por Ações. O direito de recesso dos acionistas da CDF não será exercido neste caso, uma vez que a única acionista da CDF é a Porto Assistência, que também está será incorporada pela Porto Serviço na Incorporação e já manifestou sua concordância com relação à Incorporação. O direito de recesso dos acionistas da Porto Assistência poderá ser exercido em até 30 (trinta) dias contados da publicação da ata da assembleia geral da Porto Assistência que aprovar a Incorporação, mediante notificação escrita encaminhada à Porto Assistência, decaindo o direito em caso de não exercício no referido prazo, nos termos do artigo 137, inciso IV e §4º, da Lei das Sociedades por Ações. Em caso de exercício do direito de recesso, o acionista terá direito ao reembolso do valor patrimonial das ações, correspondente a R\$ 21,07 por ação da Porto Assistência, conforme balanço patrimonial referente ao exercício social de 2024 aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Porto Assistência realizada em 27 de fevereiro de 2025, correspondente ao último balanço anual aprovado em assembleia geral, nos termos do artigo 9º do estatuto social da Porto Assistência e do artigo 45, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. O valor correspondente ao reembolso será pago ao acionista em até 30 (trinta) dias contados da data do recebimento, pela Porto Assistência, da notificação de exercício do direito de recesso, ressalvada a hipótese de reconsideração da deliberação, nos termos do artigo 137, §3º, da Lei das Sociedades por Ações. Em caso de exercício de direito de recesso pelos acionistas da Porto Assistência, as ações da Porto Serviço atribuídas aos acionistas que exercerem o direito de recesso serão, a critério da Porto Serviço, canceladas, observado o disposto no artigo 45, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, ou permanecerão em tesouraria, na hipótese prevista no artigo 45, §5º, da Lei das Sociedades por Ações. **4. Avaliação das Sociedades Incorporadas:** **4.1. Empresa de Avaliação.** Os diretores das Sociedades indicaram a Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda., sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, nº 2491, 12º andar, cj. 121/122, Bela Vista, CEP 01227-200, inscrita no CNPJ sob o nº 48.622.567/0003-98 e registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº SP-033516/O-3 ("Empresa de Avaliação"), para avaliar o valor dos patrimônios líquidos das Sociedades Incorporadas, a serem incorporados pela Porto Serviço, nos termos deste Protocolo, e elaborar os laudos de avaliação correspondentes. A nomeação da Empresa de Avaliação deverá ser ratificada pelas instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos do artigo 227, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **4.2. Laudos de Avaliação.** Os resultados obtidos pela Empresa de Avaliação constam de laudos de avaliação dos valores patrimoniais contábeis das Sociedades Incorporadas elaborados pela Empresa de Avaliação em 30 de junho de 2025, nos termos das normas aplicáveis ("Laudos de Avaliação"), de acordo com os quais o valor patrimonial contábil total das Sociedades Incorporadas é de R\$ 296.623.372,03 (duzentos e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e dois reais e três centavos), conforme Cláusulas 4.4 e 4.5, que serão submetidos à deliberação das instâncias societárias competentes das Sociedades, nos termos do artigo 227, §§2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **4.2.1. Laudos de avaliação para fins da relação de substituição.** Para fins do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 8º da Resolução CVM 78/22, a Empresa de Avaliação elaborou laudos de avaliação das Sociedades de acordo com o critério de fluxo de caixa descontado, de acordo com os quais a relação de substituição seria de 48,547604 ações da Porto Serviço para cada 1 (uma) ação da Porto Assistência, relação esta que verifica mais prejudicial em comparação com o critério adotado neste Protocolo. A relação de substituição apurada nos laudos de avaliação referidos nesta Cláusula foi determinada considerando um valor de R\$ 1,105 bilhão para a Porto Serviço e R\$ 1,248 bilhão para a Porto Assistência (incluindo o valor referente à sua participação societária na CDF). **4.3. Critério de avaliação.** As Sociedades Incorporadas foram avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil, com base no balanço patrimonial das Sociedades Incorporadas levantados em 30 de junho de 2025 ("Data Base"), constantes dos Laudos de Avaliação ("Balanços Patrimoniais"). **4.4. Valor da CDF para fins da Incorporação.** Com base no Balanço Patrimonial e no Laudo de Avaliação da CDF, o valor patrimonial da CDF, para fins da Incorporação, na Data-Base, é de R\$ 493.958.859,50 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos), distribuído da seguinte forma: (i) capital social no valor de R\$ 338.450.347,10 (trezentos e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil e trezentos e quarenta e sete reais e dez centavos); (ii) reserva de capital no valor de R\$ 8.601.220,80 (oito milhões, seiscentos e um mil, duzentos e vinte reais e oitenta centavos); (iii) reservas de lucros no valor de R\$ 18.892.322,41 (dezoito milhões, oitocentos e noventa e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e um centavos); (iv) lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R\$ 128.148.368,30 (cento e vinte e oito milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e oito reais e trinta centavos); e (v) conta de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$ 133.399,13 (cento e trinta e três mil, trezentos e noventa e nove reais e treze centavos). **4.5. Valor da Porto Assistência para fins da Incorporação.** Com base no Balanço Patrimonial e no Laudo de Avaliação da Porto Assistência, o valor patrimonial da Porto Assistência, para fins da Incorporação, na Data-Base, é de R\$ 296.623.372,03 (duzentos e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e dois reais e três centavos), distribuído da seguinte forma: (i) capital social no valor de R\$ 87.430.403,04 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e trinta mil, quatrocentos e três reais e quatro centavos); (ii) reserva de capital no valor de R\$ 193.484.888,95 (cento e noventa e três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e noventa e cinco centavos); (iii) reservas de lucros no valor de R\$ 42.869.550,79 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e cinquenta reais e setenta e nove centavos); (iv) lucros acumulados referentes ao exercício social em curso no valor de R\$ 134.995.106,14 (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e seis reais e quatorze centavos); (v) conta de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$ 1.997.611,41 (um milhão, novecentos e noventa e sete mil, seiscentos e onze reais e quarenta e um centavos); e (vi) ações em tesouraria no valor negativo de R\$ 160.158.965,48 (cento e sessenta milhões, cento e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e oito centavos). **4.6. Eventuais variações patrimoniais.** Mediante a aprovação da Incorporação nas instâncias societárias competentes das Sociedades, as eventuais variações patrimoniais ocorridas entre a Data-Base e a data de efetivação da Incorporação serão escrituradas diretamente na sociedade a que competirem, efetuando-se os lançamentos necessários nos livros contábeis e fiscais. A data de efetivação da Incorporação significa a data em que a operação for aprovada nas instâncias societárias competentes de ambas as Sociedades, mediante assinatura dos atos societários correspondentes. **5. Efetivação da Incorporação:** **5.1. Efetivação da Incorporação.** A efetivação da Incorporação dependerá, nos termos do artigo 227, §1º, 2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações, da deliberação pelas instâncias societárias das Sociedades, que deverá compreender: (i) a aprovação deste Protocolo e da efetivação da Incorporação; (ii) a ratificação da nomeação da Empresa de Avaliação; e (iii) a aprovação dos Laudos de Avaliação. **5.2. Atuação dos administradores das Sociedades.** Uma vez aprovada a Incorporação, nos termos deste Protocolo, as Sociedades Incorporadas serão incorporadas pela Porto Serviço, com sua consequente extinção e absorção de seu patrimônio líquido pela Porto Serviço, competindo aos administradores das Sociedades promover todos os atos necessários à implementação da Incorporação, incluindo o arquivamento e publicação dos atos societários relativos à Incorporação, observado o disposto nos artigos 227, §§ 2º e 3º, e 232, da Lei das Sociedades por Ações, conforme aplicáveis. Barueri, 08 de outubro de 2025. **Diretores da Porto Serviço S.A.:** Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva. **Diretores da Porto Assistência Participações S.A.:** Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva. **Diretores da CDF Assistência e Suporte Digital S.A.:** Lene Araújo de Lima; Marcelo Sebastião da Silva.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.



DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

ESTADÃO



CIRCE BONATELLI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Gigante francesa Accor movimentará R\$ 3 bilhões com 68 novos hotéis no País

A multinacional francesa Accor, maior grupo hoteleiro do mundo, vai movimentar investimentos de R\$ 3 bilhões com a abertura de 68 hotéis no Brasil ao longo dos próximos três anos, conforme dados compilados com exclusividade para a *Coluna*. Os aportes fazem parte da estratégia de crescimento da companhia, cada vez mais baseada em franquias. Nesse modelo, 90% dos valores desse cronograma serão desembolsados por investidores que já assinaram contrato para abrir hotéis com as marcas e o padrão de atendimento da rede francesa. A Accor tem bandeiras de luxo – Fairmont, Mgallery e Sofitel – e outras para os segmentos econômicos, intermediário, executivos e “moderninhos” – Ibis, Novotel, Mercure, Pullman, Tribe e Handwritten Collection, entre outras.

Grupo já tem 325 unidades no Brasil

No Brasil, são 325 empreendimentos em operação, o equivalente a 51,5 mil quartos. Metade é gerida pela própria Accor, enquanto a outra metade está nas mãos de parceiros. O objetivo deste modelo híbrido é acelerar o crescimento dos negócios e aproveitar o bom momento do setor hoteleiro nacional.

Setor vive bom momento

O cenário atual do setor tem sido marcado pela ocupação e diárias em alta, além de expansão das atividades pelo interior do País. O agronegócio passou a ser a principal vertente de crescimento, com a demanda crescente de hospedagens profissionais em novos polos, especialmente no Centro-Oeste.

● **NO INTERIOR.** “Queremos expandir o modelo de franquias e estamos vendo uma interiorização da hotelaria”, afirmou o vice-presidente sênior da Accor, Abel Castro. “Nos últimos dois anos, vimos um desenvolvimento muito grande das rotas do agronegócio”, emendou, citando casos de cidades como Sinop (MT), Araxá (MG), Luís Eduardo Magalhães (BA) e Petrolina (PE), por exemplo.

● **LOCAL.** O desenvolvimento do turismo no interior tam-

bém tem sido um motor importante de expansão da Accor. O dólar alto por muitos anos seguidos inibiu a ida dos brasileiros para o exterior e fomentou o turismo local, com o amadurecimento de polos como Olímpia (SP), Foz do Iguaçu (PR), Bonito (MS) e Gramado (RS), entre outros.

● **BANDEIRAS.** No modelo de franquia, o carro-chefe da Accor é a bandeira Ibis. A marca responde pela maioria das unidades a serem inauguradas nos próximos anos. Abrir uma

DIVERSIFICAÇÃO



Bandeira Ibis é o carro-chefe nas franquias: abrir uma unidade custa cerca de R\$ 20 milhões e tem atraído famílias de alto poder aquisitivo

unidade do Ibis custa em torno de R\$ 20 milhões (edifício, mobília e afins, sem contar o terreno), o que tem atraído famílias de alto poder aquisitivo que buscam diversificar o portfólio de investimentos.

● **FRANQUIAS.** Além dos investidores individuais, a Accor tem grandes parceiras franqueadoras como a Átrio (72 hotéis em operação e oito em desenvolvimento em parceria com a rede) e Souza Maria (17 em operação e 10 em desenvolvimento em parceria com a rede).

● **APOSTA.** O Itaú Unibanco aumentou a aposta no Nubank e comprou mais 3,8 milhões de ações do banco digital no terceiro trimestre, o equivalente a US\$ 60 milhões pelos preços do fechamento da sexta-feira, mostram dados enviados pelo banco à Securities and Exchange Commission (SEC), que regula o mercado de capitais dos Estados Unidos. A ação da fintech, que é listada na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), já subiu 53% este ano.

● **MILHÕES.** Com a nova aquisição, o Itaú chegou a ter 6,7 milhões de ações do Nubank, o

equivalente a US\$ 106 milhões pelas cotações de sexta. Os dados da SEC se referem ao final do terceiro trimestre. Nos EUA, as instituições financeiras são obrigadas a detalhar a cada trimestre as ações em que investem.

● **CARTEIRA.** Ao todo, o Itaú investe 3,6% de sua carteira no Nubank, a sexta maior posição. O banco brasileiro tem ações de outros nomes, como Nvidia, Amazon, Tesla, Coca-Cola e também de seu rival Bradesco. Entre os investidores institucionais, além do Itaú, outros nomes que investem no Nubank são a gestora BlackRock e bancos como Bank of America, Goldman Sachs e Citigroup, além do gigante japonês SoftBank.

● **RECORDES.** O Nubank já tem 110 milhões de clientes só no Brasil – 127 milhões se considerados os outros dois países onde opera, México e Colômbia. O banco digital já pediu licença para operar nos Estados Unidos. No terceiro trimestre, teve lucro recorde de US\$ 787 milhões e mostrou que a operação no México está ganhando tração. Procurado, o Itaú não comentou.

SOBE

Produção de petróleo e gás é recorde em outubro

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 10/3/2018



A produção de petróleo e gás natural do Brasil bateu novo recorde em outubro, atingindo 5,248 milhões de barris de óleo equivalente (boed), segundo dados preliminares da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O montante deixa para trás o recorde de 5,16 milhões de boed de julho deste ano. Em relação a setembro, houve um aumento de 2,7%. A produção de petróleo atingiu 4,024 milhões de barris diários, alta de 2,9%.

DESCE

CSN Mineração cai 6,26%, maior baixa do Ibovespa

DIVULGAÇÃO/CSN MINERAÇÃO - 1/1/2024



A ação da CSN Mineração caiu 6,26% ontem e liderou as baixas do Ibovespa. A empresa iniciou processo de alienação de 53,2 milhões de ações em tesouraria, que se estenderá por 18 meses. “Ao recolocar esses papéis no mercado, o lucro e os dividendos futuros passam a ser divididos entre mais ações, o que tende a reduzir o valor nominal por ação”, disse o analista Pedro Galdi, da AGF. Para ele, talvez o mercado espere o cancelamento de ações.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
MIRV ON NM	8,71	3,94	7.023
ASSAI ON NM	9,36	3,88	16.122
VAO5 ON NM	3,52	3,83	6.929
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
CSNMINERACADON	5,24	-6,26	15.549
CVC BRASIL ON NM	1,73	-5,46	11.912
AZZAS 2154 ON ED	28,79	-2,44	6.781
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
19/11 a 19/12	0,1722	1,0825	0,6731 0,5000
20/11 a 20/12	0,1722	1,0828	0,6731 0,5000
21/11 a 21/12	0,1722	1,0828	0,6731 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	46.448,27	0,44	-2,34	9,18
FRANKFURT - DAX	23.239,18	0,64	-3,00	16,73
LONDRES - FTSE	9.534,91	-0,05	-1,88	16,66
TÓQUIO - NIKKEI	48.625,88	-2,40	-7,22	21,89
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,75	3.533,47	
	15/8/2040	7,01	1.693,75	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,30	4.198,92	
PREFIXADO	1º/1/2028	12,80	777,70	
	1º/1/2032	13,40	466,73	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17.818,41	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Setembro	Outubro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,52	0,03	3,65	4,49	
IGP-M (FGV)	0,42	-0,36	-1,30	0,92	
IGP-DI (FGV)	0,36	-0,03	-1,31	0,73	
IPC (FIPE)	0,65	0,27	3,30	4,86	
IPCA (IBGE)	0,48	0,09	3,73	4,68	
CUB (Sinduscon)	0,18	0,16	5,31	5,73	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,45	3,97	4,97	
Índices de reajuste do aluguel (Outubro)					
IGP-M (FGV)	1,0092	IPCA (IBGE)	1,0468		
IGP-DI (FGV)	1,0073	INPC (IBGE)	1,0449		
IPC-FIPE	1,0486	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					



Ibovespa: 155.277,56 PTS. | Dia 0,33% | Mês 3,84% | Ano 29,09%

INSS - COMPETÊNCIA (NOVEMBRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00		7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%	
Autônomo		Alíquota	A pagar (R\$)
(BASE EM R\$)			
DE 1.518,00 A 8.157,41		20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/12. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI		Data	
Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,00	-0,07 20,84
CDI	14,90	0,00	0,00 22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO						
	Venc.	Aju.C. Abe.		Min.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	MAR/26	14,82	475,161	14,70	14,96	0,27
CAFÉ NY*	MAR/26	376,55	80,372	368,30	378,55	1,92
SOJA CBOT**	JAN/26	11,23	364,865	11,16	11,31	-0,16
MILHO CBOT**	MAR/26	4,37	646,444	4,34	4,39	-0,17
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL						
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO						
SOJA		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		134,58	-0,79	-3,71		
BOI						
Cepea/esaltq, R\$/@		322,45	0,00	-7,09		
MILHO						
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		67,82	0,15	-7,68		
CAFÉ						
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		2198,88	17,18	15,30		

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,3950	-0,12	0,27	-12,71	
DÓLAR TURISMO	5,5640	0,27	0,04	-13,64	
EURO	6,2190	0,00	0,27	-3,21	
OURO USS/ONÇA-TROY	4130,30	50,30	2,89	49,40	
WTI USS/BARRIL	58,9100	1,69	-3,16	-17,80	
IBRENTUSS/BARRIL	63,4000	0,98	-1,89	-15,22	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1522	1,3108	0,1856	
EURO	0,868	1,0000	1,1377	0,1611	
FRANCO SUÍÇO	0,808	0,9312	1,0594	0,1500	
LIBRA ESTERLINA	0,763	0,8790	1,0000	0,1416	
IENE	156,842	180,7035	205,5860	29,1020	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90034/2025, visando a Aquisição de material de informática e papelaria, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 26/11/2025 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90031/2025, visando a Contratação de aquisição de equipamentos de inspeção por Raio X, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 27/11/2025 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90035/2025, visando a Aquisição de material de conservação , para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 27/11/2025 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90036/2025, visando a Aquisição de material de consumo, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 26/11/2025 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3607 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90017/2025

Processo nº 25.1.000001886-4

Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria-Geral do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a contratação dos serviços de aquisição, instalação e configuração de switches de acesso da rede cabeada institucional. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 11/12/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjm.sp.jus.br.



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2025 - UASG 413001

Processo nº 53500.101324/2024-75. Aquisição, por meio de registro de preços, de scanners para os protocolos da Anatel, além de peças de consumo para os scanners já existentes. Estimado R\$ 120.724,29.

Entrega das propostas: 25/11/2025, a partir da publicação no sítio: <https://www.gov.br/compras>. Abertura das Propostas: 9/12/2025, às 10h00.

Esclarecimentos e impugnações: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos



CONSELHO DELIBERATIVO DO
CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Através do presente Edital ficam convocados as senhoras e os senhores membros do CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO a se reunirem em REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO a ser realizada, às 16:00 horas do dia 06 de dezembro de 2025, de modo presencial, na sala do CINEMA, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior; Realocação de verbas do FVP (orçamento 2025) para: Aquisição de gerador de energia Departamento de Golfe; aquisição de gerador de energia Departamento Hípico; Reforma da sala dos adolescentes; Projeto de cobertura de duas quadras de tênis; Exposição do relatório da Diretoria em obediência ao disposto nos artigos 71, § 1º e 111 do Estatuto Social; Discussão e deliberação sobre a proposta da Diretoria relativa ao orçamento da administração para o exercício de 2026, inclusive as taxas, entre elas as departamentais, nos termos do artigo 97 do Estatuto Social; Deliberação sobre a proposta da Diretoria relativa ao orçamento do Fundo de Variação Patrimonial - FVP para o exercício de 2026; Deliberação sobre o encaminhamento do tema “Taxas dos Detentores de Direito de Uso” tendo em vista o Parecer da Comissão Jurídica a respeito do questionamento formulado pelo Presidente do Conselho Deliberativo; Eleição dos membros das Comissões Permanentes, os quais assumirão as suas funções a partir do exercício de 2026; Nota 1- De acordo com os artigos 118 e 121 do Estatuto Social, as chapas para a eleição da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo e dos membros das Comissões Permanentes e seus suplentes serão completas e a inscrição dos candidatos deverá ser feita com a entrega de requerimento à Secretaria do Clube, até 3(três) dias após a publicação do edital de convocação do Conselho Deliberativo para as respectivas eleições. Eleição e posse da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, cujos membros serão empossados e assumirão seus cargos no final da reunião; Fixação de jornal de grande circulação para a publicação dos editais do Clube no exercício de 2026; Assuntos gerais não passíveis de votação. Em conformidade com o disposto no artigo 70 do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo instalar-se-á na hora acima marcada, desde que presente a maioria absoluta dos Senhores Conselheiros, ou meia hora depois, com a presença de 1/3 mais um de seus membros, mínimo estatutário exigido para deliberação. São Paulo, 19 de novembro de 2025.

Artur R. Quaresma Filho - Presidente do Conselho Deliberativo

SUZANO Holding

SUZANO HOLDING S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME 60.651.809/0001-05 - NIRE 35.300.011.864

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 31 de outubro de 2025, às 08h00, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da Suzano Holding S.A. (“Companhia”), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **Mesa, Convocação e Presença:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Tomar conhecimento da carta de renúncia apresentada pela Diretora Isabel Cotta Fernandino de França Leme, nos termos do artigo 23, parágrafo primeiro, do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Após exame e deliberação sobre a matéria constante da ordem do dia, os Conselheiros tomaram conhecimento da renúncia apresentada pela Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme ao cargo de Diretora da Companhia. Dessa forma, a Diretoria passa a ser composta pelos seguintes membros, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026: **a) Diretor Presidente Executivo:** David Feffer (RG nº 4.617.720-6-SSP/SP; CPF/MF nº 882.739.628-49), brasileiro, divorciado, empresário; **b) Diretora Executiva:** Gabriela Feffer Moll (RG nº 30.082.370-8-SSP/SP; CPF/MF nº 315.806.998-98), brasileira, casada, administradora de empresas; e **c) Diretora Executiva de Relações com Investidores:** Maria Cecília Castro Neves Ipiña (CPF/MF nº 938.418.767-49; OAB/RJ nº 95.120), brasileira, casada, advogada. Todos os Diretores são domiciliados e residentes nesta Capital, onde têm endereço profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar, CEP 01452-919. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de outubro de 2025. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração. Maria Cecília Castro Neves Ipiña - Secretária. Antonio de Souza Corrêa Meyer - Vice-Presidente do Conselho de Administração. Geraldo José Carbone Conselheiro - Marcos Sampaio de Almeida Prado - Conselheiro. Alan Terpins - Conselheiro. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecília Castro Neves Ipiña** - Secretária. **JUCESP nº 392.093/25-0** em 11/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

IPLF HOLDING S.A.

CNPJ/MF 60.651.569/0001-49 - NIRE 35.300.313.011

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 31 de outubro de 2025, às 08h30, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da IPLF Holding S.A. (“Companhia”), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **Mesa, Convocação e Presença:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** (i) tomar conhecimento da carta de renúncia apresentada pela Diretora Isabel Cotta Fernandino de França Leme; e (ii) eleger novo membro para compor a Diretoria da Companhia. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por votação unânime: (i) Tomaram conhecimento da renúncia apresentada pela Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme ao cargo de Diretora da Companhia. (ii) Aprovaram, por unanimidade, a eleição da Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña, qualificada adiante, para compor a Diretoria da Companhia. Dessa forma, a Diretoria passa a ser composta pelos seguintes membros, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026: **(a) David Feffer**, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF/MF sob nº 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.617.720-6 SSP/SP, para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia;** **(b) Gabriela Feffer Moll**, brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG nº 30.082.370-8 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia;** **(c) Ton Takata Normanha**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob nº 273.808.476-80, portador da Carteira de Identidade RG nº 24.356.435-1-SSP/SP, para o cargo de **Diretor da Companhia;** e **(d) Maria Cecília Castro Neves Ipiña**, brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF/MF sob nº 938.418.767-49, e OAB/RJ sob o nº 95.120. Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar, CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei nº 6.404/76, as declarações de desimpedimento dos diretores ora eleitos estão arquivadas na sede da Companhia, bem como os respectivos termos de posse que serão assinados pelos diretores ora eleitos dentro do prazo legal e serão arquivados na sede da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de outubro de 2025. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração. Maria Cecília Castro Neves Ipiña - Secretária. Antonio de Souza Corrêa Meyer - Vice-Presidente do Conselho de Administração. Geraldo José Carbone - Conselheiro. Marcos Sampaio de Almeida Prado - Conselheiro. Alan Terpins - Conselheiro. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecília Castro Neves Ipiña** - Secretária. **JUCESP nº 392.092/25-6** em 11/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

BancoDaycoval BANCO DAYCOVAL S.A.

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 01.08.2025

DATA: 01 de agosto de 2025, às 11:00 horas. **LOCAL:** Sede social do Banco Daycoval S.A. (“Sociedade”), na Avenida Paulista, nº 1793 - São Paulo - SP. **PRESENÇA:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **MESA:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEN DO DIA:** 1. Eleger os membros da Diretoria com a fixação de seus mandatos; e 2. Consolidação do quadro de Diretores da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após os debates, foi aprovada por unanimidade, a seguinte deliberação: 1. Eleger os membros da Diretoria, a saber: **DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):** • **ADELY DAYAN HAMOUI**, brasileira, casada em regime de separação total de bens, publicitária, portadora da Carteira de Identidade RG nº 19.471.528-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 157.006.698-11, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **ANILSON FIEKER PEDROZO**, brasileiro, convivente em união estável com separação total de bens, contador, portador da Carteira de Identidade RG nº 40.606.483, expedida pela SSP/PR, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 607.967.159-04, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **FLÁVIA MOTTA CORRÊA E FERNANDES**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, advogada, portadora da Carteira de Identidade RG nº 29.008.794-6, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 273.000.848-93, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **GAD DISI**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 29.570.058-0, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 295.937.208-55, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **JOÃO DE CARVALHO COSTA JÚNIOR**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 559.396, expedida pela SSP/RN, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 465.281.644-87, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **LUIZ ALEXANDRE CADORIN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da Carteira de Identidade RG nº 19.405.580-2, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 173.282.078-33, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **RENATO OTRANTO**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 24.160.158-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 219.625.938-19, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; • **SAUL RODRIGUEZ FERNANDEZ**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro elétrico, portador da Carteira de Identidade RG nº 7.668.610-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 037.939.958-01, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; e • **SERGIO TACHIAN ABROSIO**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 43.621.770-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 312.948.178-84, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200. **1.1.** O mandato dos diretores ora eleitos é unificado aos dois demais diretores, com duração de 2 (dois) anos, e se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2026. **1.2.** Os Diretores eleitos apresentaram declaração de que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Sociedade. **1.3.** Os diretores ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos após: (i) a homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) a assinatura do termo de posse no livro próprio. **2.** Após a aprovação da eleição dos Diretores mencionados no item “1” supra, consolidar o quadro de Diretores da Sociedade, cujo mandato é unificado e se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

DIRETORIA	
NOME	CARGO
Carlos Moche Dayan	Diretor Executivo
Morris Dayan	
Salim Dayan	
Albert Rouben	
Alexandre Rhein	
Alexandre Teixeira	Diretor Sênior
Claudinei Aparecido Pedro	
Elie Jacques Mizrahi	
Maria Regina R. M. Nogueira	
Nilo Cavarzan	
Paulo Augusto Luz F. Saba	Diretor sem Designação Especial
Adely Dayan Hamoui	
Anilson Fieker Pedrozo	
Carla Zeitune	
Eduardo Campos Raymundo	
Erick Warner de Carvalho	
Flávia Motta Corrêa e Fernandes	
Gad Disi	
Gilson Fernandes Ribeiro	
João de Carvalho Costa Júnior	
Luiz Alexandre Cadorin	
Maria Beatriz A. M. Macedo	
Renato Otranto	
Saul Rodriguez Fernandez	
Sérgio Tachian Abrosio	

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual logo após foi lida, aprovada e por todos assinada. Os membros do Conselho de Administração admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio da plataforma digital, sistema eletrônico com senha pessoal e intransferível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 01 de agosto de 2025. **AS-SINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. Membros: **Sasson Dayan; Morris Dayan; Carlos Moche Dayan; Rony Dayan; Ricardo Gelbaum; e Gustavo Henrique de Barros Franco.** A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Sasson Dayan** - Presidente, e **Morris Dayan** - Secretário. Data do Registro: 22/10/2025; Nº do Registro: 381.988/25-9; Nome da Secretária Geral: Marina Centurion Dardani.

EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL

VARA REGIONAL EMPRESARIAL DE PORTO ALEGRE/RS

DATA ÚNICA: 04/12/2025 (quinta-feira) - Horário de início: 14h
LOCAL: forma híbrida – **presencial**, na sede do leiloeiro (Rua Otávio Schemes, 3745, Passo do Hilário, Gravatá/RS), e **eletrônica**, pelo site www.rauplleiloes.com.br. (cadastro até 1 dia útil antes do certame)
Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Regional Empresarial, Gilberto Schafer, nos autos da Recuperação Judicial das empresas Laticínios BRQ SC Ltda., BRQ Indústria de Alimentos S.A., Laticínios Matinal Ltda., Horus Participações Ltda., Dole Participações Ltda. e Laticínios BRQ Ltda. – Processo nº 5056364-39.2023.8.21.0001, será levado a leilão público o ativo abaixo descrito:

BENS A SEREM ALIENADOS:
UPI Matinal, de propriedade de LATICINIOS MATINAL LTDA (CNPJ: 47.081.427/0001-25), composta pelo estabelecimento comercial localizado na cidade de Catanduva/SP, com seus respectivos ativos móveis circulantes e não circulantes, ativos (tangíveis e intangíveis), excluindo o imóvel, que é de propriedade de terceiro, e incluindo todos os bens móveis corpóreos e incorpóreos (contratos operacionais, maquinários, licenças, Know-how, fundo de comercio, etc.), relacionados à marca MATILAT, e todos os seus ativos diretos e indiretos, incluindo marcas registradas indicadas no edital de leilão.

MODALIDADE DA LICITAÇÃO: *Stalking Horse*, conforme autorização judicial.
LANCE INICIAL: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), apresentado por Laticínio Minas Gerais Ltda. (CNPJ 14.757.695/0002-46), *Stalking Horse*. **INCREMENTO MÍNIMO:** R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: A arrematação poderá ocorrer à vista ou a prazo. A vista: o pagamento deverá ser efetuado no prazo máximo de 5 dias úteis contados do trânsito em julgado da decisão que homologar a alienação. A prazo: O valor da arrematação poderá ser quitado em até 60 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com correção monetária pelo IPCA, incidente sobre o saldo devedor. A primeira parcela vencerá no prazo máximo de 5 dias úteis contados do trânsito em julgado da decisão que homologar a alienação. Os pagamentos da arrematação deverão ocorrer diretamente na conta corrente do credor anuente, Nardini Agroindustrial Ltda. CNPJ: 48.708.267/0001-64. No prazo de até 15 (quinze) dias da assinatura do contrato de compra e venda entre Laticínios Matinal Ltda. e o vencedor do leilão, a Laticínios Matinal Ltda. cederá em caráter definitivo todos os recebíveis decorrentes do referido contrato e todos os direitos da alienação fiduciária prevista neste edital ao credor anuente, Nardini Agroindustrial Ltda. Encerrada a fase competitiva, será concedido ao *Stalking Horse* o direito de igualar a melhor oferta ou apresentar nova proposta superior, seja em valor ou em condições econômicas, nos termos deste Edital, sem possibilidade de reabertura de lances. Tal direito de preferência poderá ser exercido em até 48h do encerramento do leilão.

MULTA COMPENSATÓRIA: R\$ 500.000,00 em favor do *Stalking Horse*, caso não seja este o vencedor, conforme edital. **ÔNUS:** A venda é livre de quaisquer ônus ou sucessões, nos termos do art. 141, §1º, da Lei nº 11.101/2005. **DA HABILITAÇÃO:** Para fins de habilitação no certame, o interessado deverá apresentar caução idônea, em até 48h do leilão, em valor equivalente ao da referida multa, mediante envio do respectivo comprovante e documentação pertinente para o e-mail rauplleiloes@gmail.com. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** 4% (quatro por cento) sobre o valor da arrematação. **LEILOEIRO OFICIAL:** Naio de Freitas Raupp – CISCIS nº 147/98. **CONTATOS:** (51) 3431-0404 / 3423-3333 / 99346-7118 / 99135-7856 | rauplleiloes@gmail.com. Para mais informações, consulte o edital na íntegra e a lista de bens, disponíveis em www.rauplleiloes.com.br.

POLPAR S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71 - NIRE 35.300.122.526

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 31 de outubro de 2025, às 09h00, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da Polpar S.A. (“Companhia”), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **Mesa, Convocação e Presença:** Presidente - Sr. David Feffer; Secretária - Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Tomar conhecimento da carta de renúncia apresentada pela Diretora Isabel Cotta Fernandino de França Leme, nos termos do artigo 22, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Após exame e deliberação sobre a matéria constante da ordem do dia, os Conselheiros tomaram conhecimento da renúncia apresentada pela Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme ao cargo de Diretora da Companhia. Dessa forma, a Diretoria passa a ser composta pelos seguintes membros, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026: **a) Diretor Presidente Executivo:** David Feffer (RG nº 4.617.720-6-SSP/SP; CPF/MF nº 882.739.628-49), brasileiro, divorciado, empresário; b) **Diretora Executiva:** Gabriela Feffer Moll (RG nº 30.082.370-8-SSP/SP; CPF/MF nº 315.806.998-98), brasileira, casada, administradora de empresas; e c) **Diretora Executiva de Relações com Investidores:** Maria Cecília Castro Neves Ipiña (CPF/MF nº 938.418.767-49; OAB/RJ nº 95.120), brasileira, casada, advogada. Todos os Diretores são domiciliados e residentes nesta Capital, onde têm endereço profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar, CEP 01452-919. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de outubro de 2025. **David Feffer** - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; **Maria Cecília Castro Neves Ipiña** - Secretária; **Claudio Thomaz Lobo Sonder** - Conselheiro; **Geraldo José Carbone** - Conselheiro. **JUCESP nº 392.091/25-2** em 11/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Infraestrutura Aquisição

Iberdrola fará oferta de R\$ 6,5 bi pela Neoenergia

Gigante espanhola já havia pago R\$ 11,5 bi por parcela da Previ em empresa de energia, que vendeu hidrelétrica por R\$ 2,5 bi

A espanhola Iberdrola Energia fará uma oferta pública de aquisição (OPA) da totalidade das ações de sua controlada Neoenergia, dona da Coelba, da Cosern e vários outros ativos em transmissão. A Iberdrola deve gastar cerca de R\$ 6,5 bilhões para retirar a Neoenergia do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3.

Em setembro, a Iberdrola já havia desembolsado R\$ 11,5 bilhões para adquirir a fatia da Previ na Neoenergia. A Neoenergia é a distribuidora com mais clientes no Brasil, atendendo a 40 milhões de pessoas. São cinco distribuidoras da companhia, em Brasília, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Ao todo, são 18 linhas de

transmissão. A empresa tem ainda capacidade instalada de 3.800 megawatts (MW) de geração de energia renovável.

Na sexta-feira, a Neoenergia havia anunciado um acordo com a EDF Brasil Holding para a venda de 75% de sua participação da hidrelétrica Dardanelos, em Mato Grosso, em uma operação que coloca o valor total da usina, incluindo dívidas, em R\$ 2,5 bilhões. Localizada no Rio Aripuanã, Dardanelos tem cinco unidades geradoras com capacidade instalada total de 261 MW, o suficiente para atender a cerca de 1,4 milhão de habitantes.

Na oferta pública anunciada ontem, a Iberdrola pagará R\$ 32,50 por ação. O valor será

atualizado pela taxa Selic a partir de 31 de outubro, data em que a Iberdrola comprou a participação da Previ na Neoenergia, até a conclusão da OPA. O valor representa prêmio de 7,97% ante o último fechamento do papel.

A apresentação do laudo de avaliação para a OPA foi dispensada, uma vez que a Iberdrola informou que o preço por ação foi estabelecido com base no valor pago pela participação da Previ, considerado justo, segundo a regulamentação.

Segundo a Iberdrola, o movimento tem como objetivo simplificar a estrutura corporativa e organizacional da Neoenergia, o que trará mais flexibilidade na gestão financeira e operacional da empresa. Além disso, será convertido o registro da companhia na CVM de emissora de valores mobiliários categoria “A” para “B”, o que reduzirá os custos de manutenção, segundo comunicado. ●

Em alta

7,04% foi quanto subiram ontem as ações da Neonergia

Moçambique Relação bilateral

Lula quer que Petrobras explore gás na África

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu ontem os serviços da Petrobras para a perfuração de gás natural em Moçambique e defendeu maior participação de empresas brasileiras no país.

“Nada impede que a dona Petrobras, representada pela dona Sylvia (Anjos, diretora executiva de Exploração e Produção da estatal), mande a sua engenharia de perfuração aqui, (para) se reunir com a empresa de vocês para saber onde e quando a gente vai poder assinar um acordo e onde e quando a gente vai começar a tirar gás”, disse Lula durante fórum com empresários de Moçambique e do Brasil em Maputo, capital do país africano.

Lula afirmou que “o Brasil precisa muito de gás, e Moçambique tem muito gás”, mas que o país não tem experiência necessária para a exploração.

O presidente brasileiro lembrou que a estatal brasileira

atuou em países africanos, mas disse que a estatal “se trancou no Brasil”. “A Petrobras já esteve em muitos países africanos. As empresas de engenharia brasileiras já estiveram em quase todos os Estados africanos. Era difícil você passar num país africano que não tivesse uma empresa brasileira fazendo uma ponte, um viaduto, uma hidrelétrica, alguma coisa”, declarou.

“A Petrobras deixou o continente africano e se trancou dentro do Brasil, porque aqueles que fizeram isso não queriam a Petrobras grande nem brasileira. Queriam vender, faltar a Petrobras. E, como não conseguiam fazer isso, foram vendendo pedaços da Petrobras”, falou.

Pouco antes, durante o discurso, o presidente de Moçambique, Daniel Chapo, também havia citado a atuação de empresas brasileiras no país, como a Odebrecht, Camargo Corrêa e a OAS, investigadas posteriormente pela Operação Lava Jato. ● NAOMI MATSUI

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

BUTANTÃ

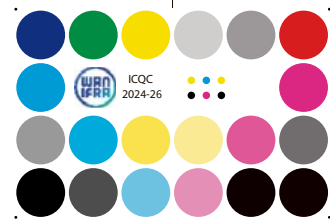


R\$445.000 Lançamento, apto. 37 m². Av. Vital Brasil 329. (11) 98906-5516 Creci 38510-J Acesse www.imobiliariafmf.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h



GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

S B DO CAMPO
MULTINACIONAL VENDE: Área de 34.616m², galpão de 20.034m². Localização km 17,5-Via Anchieta SBC / SP --- Valor de venda R\$43.709.000,00. (Com direito de uso da empresa SAARGUMMI até Fevereiro/2027, sem cobranças adicionais de locação pelo comprador). Informações: Johann. Holtermann@Saargummi.com.br

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE

Flat mobiliado c/hidro, 1vaga, pisc. \$140mil. Propr. (11)93061-8636

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA
Represa. Terreno 1.350m² em condomínio. Parcela e aceita auto c/parte pagto. (11)99975-1547

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

VENDO GADOS

46 Vacas Jersey em Lactação!! Tratar. Sr. Abel (18)99606-5968

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
SILTON FORIAN, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - AAIAPP na Rua Cotia, 135, JARDIM BOM PASTOR, conforme Processo Ambiental nº 155288/ 2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO PARTICIPAÇÃO EM SHOPPING CENTER

A Cabec - Caixa de Previdência Privada BEC oferece à venda sua participação de 2,48% no Shopping Center Penha, localizado à Rua Dr João Ribeiro nº 304, Penha de França, São Paulo/SP. Valor: R\$19.450.000. Informações (85)3205-6470 cabec.com.br e-mail: financeiro@cabec.com.br

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN MASSAGEM

As mais lindas loiras e morenas para o seu entretenimento. Atend. diferenciado. Av. Vicente Rao, nº 1656 (11)99339-2797

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h

Domingo e feriados:
14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.



As lições dos exércitos para o futuro da Venezuela



WERETHER SANTANA/ESTADÃO



A Sinfônica Heliópolis ensaia no novo espaço

Música

Um palco para Heliópolis

Instituto Baccarelli inaugura hoje sala de concertos criada nos moldes da Sala São Paulo e do Teatro Cultura Artística

DANILO CASALETTI

O maestro Edilson Venturi cuidou de cada detalhe do Teatro Baccarelli, espaço que será inaugurado hoje, 25, no Instituto Baccarelli, em Heliópolis. Ele bronqueou quando percebeu que o rodapé do saguão não estava à altura do teatro. Quis saber como os operários iriam remover uma mancha de solda no corrimão da escada. “Eu sou chato”, brinca ele, CEO do instituto fundado pelo maestro Silvio Baccarelli (1931-2019) em 1996 para criar oportunidades para jovens da comunidade de Heliópolis. “Não aceito mais ou menos. Colocamos a excelência em primeiro lugar em tudo. Não vai ser no teatro que vou abrir mão disso”, completa. É como em um concerto? “Sim, sou forjado para melhorar. Tenho de ficar à frente da orquestra, ouvindo 80 músic

cos tocando, escutar e perceber as oportunidades de melhoria. Cada dia queremos mais”, diz Venturi. Com 1.300 metros quadrados de área construída, o Teatro Baccarelli, que fica na Estrada das Lágrimas, terá 533 lugares e acústica projetada pela Acústica & Sônica, também responsável pela Sala São Paulo e pelo Teatro Cultura Artística. O espaço será a casa da Sinfônica de Heliópolis, mas também de outras manifestações, como o rap e o funk. Equipado com fosso de orquestra, poderá receber dança, óperas e musicais. “Para quem tem menos, temos que oferecer mais. Sempre sonhamos com uma sala de concertos que tivesse o que de melhor há disponível no mundo”, diz o maestro. O teatro chama atenção também por suas poltronas coloridas. São cinco cores diferentes: amarela, vermelha, verde, azul e branca. Não por aca-

so. Trata-se de uma homenagem a três ruas de Heliópolis que receberam essas cores em um projeto organizado pelo arquiteto Ruy Ohtake em 2004. O Teatro Baccarelli custou cerca de R\$ 48 milhões, com R\$ 32 milhões vindos da Lei Rouanet, R\$ 8 milhões do governo do Estado de São Paulo, R\$ 4 milhões em equipamentos de áudio e vídeo da Pró-Vida e a diferença em doações de pessoas físicas e empresas. A obra durou um ano e meio e atendeu um desejo existente há pelo menos 20 anos. Atualmente, o Instituto Baccarelli atende 1.600 crianças e jovens em diferentes projetos, com a música como protagonista. **‘MINHA QUEBRADA’.** O maestro conta um fato que ocorreu meses atrás, quando convidou um grupo de moradores da comunidade para fazer uma visita às obras. “Um senhor começou a chorar muito quando entrou no teatro. E disse: ‘Desculpe maestro, mas faz 30 anos que ando pelo centro de São Paulo, passo na porta do Teatro Municipal, tenho vontade de entrar, mas nunca tive coragem. Agora, minha quebrada vai ter um teatro’.” “No início do instituto, ouvimos, de forma pejorativa, que estávamos querendo transformar a música clássica em coisa de favela”, conta Ven-

tureli. “Agora, a música clássica é coisa de favela, sim. Com o teatro, queremos receber os organismos oficiais de arte e de cultura. Queremos as grandes orquestras, corais e balés usando o Baccarelli.” Os ingressos para os espetáculos serão vendidos preferencialmente presencialmente, antes de serem colocados na internet. Primeiro, para dar oportunidade de compras aos moradores. Segundo, para que o público vá até Heliópolis, quebrando as barreiras existentes dentro da cidade. “A verdadeira inclusão social não é levar os moradores das favelas para fora delas. É trazer as pessoas que têm os poderes político, econômico e pensante para dentro da favela, para conhecer uma realidade na qual elas possam agir e transformar. Vamos trabalhar muito para que pessoas de outras regiões percamos o medo e vençamos o preconceito.” ●

“A verdadeira inclusão não é levar o morador da favela para fora dela. É trazer as pessoas que têm poder político, econômico e pensante para dentro da favela, para conhecer uma realidade na qual elas possam agir e transformar”
Edilson Venturi
CEO do Instituto Baccarelli



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Ponte aérea São Paulo - Comporta

Amovimentação no litoral mais desejado de Portugal ganhou novo capítulo. O JNcQUOI (lê-se “jenesequá”, expressão francesa que evoca qualidade, equivalente ao nosso “borogodó”) Club Comporta, projeto do Grupo Amorim Luxury, começa a tomar forma como um dos empreendimentos mais ambiciosos da região – e deve reposicionar a vila no mapa do “slow luxury” europeu. Paula Amorim, que desembarca hoje em São Paulo para apresentar a iniciativa em solo brasileiro, é herdeira da quarta geração da família Amorim e presidente da holding, e vem conduzindo a expansão da marca com um olhar integrado para moda, gastronomia e hospitalidade. O masterplan, assinado pelo premiado arquiteto Vincent Van Duysen, combina hotel boutique, vilas privadas e um beach club já operando, todos inseridos na paisagem de dunas e pinhais. A leitura é que o projeto pode redefinir o padrão de hospedagem na Comporta, há anos disputada por portugueses e estrangeiros.



Paula Amorim, Miguel Guedes de Sousa e o JNcQUOI Club Comporta, projeto do Grupo Amorim Luxury

● **SÃO PAULO COMPORTA 2.** Quem puxa o movimento no dia a dia é Miguel Guedes de Sousa, figura conhecida do mercado de hospitalidade. Com experiência em grupos como Aman Resorts e Intercontinental, ele é visto por colegas como um dos raros executivos portugueses capazes de costurar hotelaria, gastronomia e varejo de luxo sob uma mesma visão. Internamente, comenta-se que Guedes de Sousa tem sido o principal articulador do novo ciclo do grupo – mais voltado à internacionalização e menos ao modelo tradicional de lojas e restaurantes.

● **SÃO PAULO COMPORTA 3.** Em Lisboa, o grupo inaugura em 2026 o JNcQUOI House, seu primeiro boutique hotel, que deve servir como laboratório do que virá na Comporta. A ideia é testar uma operação mais compacta, com alto grau de serviço, antes de escalar o modelo para o litoral. A expectativa do setor é que o JNcQUOI Club Comporta concentre, nos próximos anos, a aposta mais estratégica do grupo – sinal de que a disputa por território no mercado de luxo português está apenas começando.



DIVULGAÇÃO MISCI

● **AIRON X ISAY.** A marca Misci de Airon Martin revela hoje, no histórico Cine Marabá, sua colaboração inédita com Isay Weinfeld – um gesto que une moda, arquitetura e cinema no seu desfile-filme do Inverno 26. A parceria nasceu de um encontro “completamente informal”, conta Airon à coluna: “Eu jamais imaginava que dali nasceria uma coleção”. A admiração foi instantânea: “Isay é uma das mentes que eu mais admiro neste país, e desde o início percebemos que dividimos valores e uma visão de Brasil muito parecida”.

● **AIRON X ISAY 2.** No projeto, Weinfeld empresta à moda da Misci seu vocabulário de luz, silêncio e precisão. “Tudo a ver moda e arquitetura. Os processos são semelhantes. Adorei ter participado e aprendido com eles. Este é sempre o meu objetivo:

O arquiteto Isay Weinfeld e Airon Martin, criador e diretor criativo da Misci, anunciam colaboração inédita

● **GRIPE FORA DE ÉPOCA.** O Estado de São Paulo segue registrando casos de gripe em plena primavera. Segundo o último boletim Infogripe da Fiocruz, as hospitalizações por influenza A continuam em alta, especialmente entre crianças, adolescentes e idosos. No fim de outubro, o Estado chegou a emitir um alerta para o risco da doença. O cenário faz de 2025 um ano atípico: mutações recentes tornaram o vírus H3N2 mais resistente à imunidade da população, explicou à Coluna o biólogo Átila Iamarino. E não é exclusividade brasileira. No Hemisfério Norte, às vésperas do inverno, os números de infecções gripais são os mais altos desde a pandemia de covid-19.

● **GRIPE 2.** Átila Iamarino afirma que o fenômeno tende a se repetir com mais frequência – e o motivo,

segundo ele, vem de longe. Robert Kennedy Jr., secretário de Saúde dos Estados Unidos e apoiador histórico do movimento antivacina, retirou verbas da produção de imunizantes e desmontou o comitê que monitora as variantes do vírus no mundo. “Esse desmonte atrapalha todo o sistema mundial de monitoramento do vírus e de produção de vacinas”, diz o biólogo. “Se nada mudar, o que está acontecendo agora com o H3N2 deve se tornar ainda mais frequente.”

● **GRIPE 3.** A boa notícia: o Brasil está preparado para responder a surtos de gripe. “Desde a pandemia, instituições como a Fiocruz e o Instituto Butantan vêm se capacitando cada vez mais para produzir vacinas eficientes”, afirma Iamarino. “Estamos indo numa direção muito boa e contrária ao que está acontecendo nos Estados Unidos”, finaliza.

aprender e me jogar de cabeça em outras possibilidades”, diz o arquiteto. Airon reforça que a conversa entre os dois sempre girou em torno de atravessar linguagens: “Sobre como Isay poderia materializar outras coisas para além da arquitetura tradicional”, afirma o designer.

● **AIRON X ISAY 3.** O resultado aparece em peças tratadas como estruturas sensíveis – organzas que pou-sam como névoa sobre formas sólidas, costuras que dialogam com vigas e vazios, e um sobretudo em algodão brasileiro desenvolvido pela Innovativ. “Essa coleção nasce de pensamentos que não caberiam em um simples desfile de moda. Há profundidade, há troca, há mundo”, diz Airon. E arrisca o retrato do momento: “Na minha opinião, representa o espírito do nosso tempo – e o Brasil como escape e desejo global”.



ARTE DE THAIS BARROCO SOBRE FOTO DE DIVULGAÇÃO

O biólogo Átila Iamarino



Sergio Martins

O pop certinho que funciona

O cantor, compositor e guitarrista Christopher Cross chega ao Brasil em dezembro para quatro apresentações. Irei na de São Paulo, para me emocionar com *Ride Like the Wind* e *Sailing*, entre outros clássicos.

Tempos atrás, uma declaração de amor a Cross e ao seu repertório de baladas doces e rocks suaves teria de ser feita apenas numa roda entre amigos e dita num tom baixo. Cross foi repudiado pelas gerações posteriores por fazer uma canção “certinha demais”.

Mas, no grande pêndulo da cultura pop, as canções de Cross, ora vejam só, voltaram à

moda. Tudo por causa de um termo usado para classificar o que ele e seus contemporâneos fizeram durante a segunda metade dos anos 1970 e a primeira metade dos anos 1980: o yacht rock. O nome compreenderia aquela produção sofisticada, “limpinha” (em que tudo parece estar no lugar) e melodias grudentas e acessíveis. Yacht vem de iate porque, na concepção de quem inventou o termo, são canções apreciadas pelos abastados moradores do sul da Califórnia.

O ponto alto desse renascimento vem de *Yacht Rock: A Dockumentary*, especial lançado pela HBO no final do ano passado (sem planos de ser incluído

na HBO brasileira), que traz depoimentos de Cross e de popstars como Michael McDonald, tecladista e vocalista dos Doobie Brothers e Steely Dan, e Ste-

Christopher Cross vem ao Brasil em dezembro. Não vejo a hora de me emocionar com ‘Sailing’

ve Lukather, do grupo Toto.

Penso com meus botões que está na hora de saudarmos os astros do yacht rock brasileiro. Produtores, instrumentistas e intérpretes que ajudaram a colo-

car o nosso pop no mesmo patamar dos grandes ídolos internacionais. Lincoln Olivetti, por exemplo. Ele não apenas fez um dos maiores discos pop em todos os tempos – *Robson Jorge & Lincoln Olivetti*, de 1982 – como ainda deixou marcas dessa vertente yacht nos trabalhos de Ronnie Von e Wanderléa lançados em 1981. Duvida? Pois escute *Cicatrizes*, de Ronnie, e o medley *Se Você Pensa/ Vem Quente Que Estou Fervendo/ Pare o Casamento*, da ternurinha.

O rock nacional tem ainda Placa Luminosa e Roupa Nova, que representam o que há de melhor em musicalidade e sofisticação. Escute *Neon* (1981) do

Placa, e os três primeiros do Roupa Nova e descubra o que é uma canção bem-feita.

Não existe mal em se emocionar com uma canção bem tocada, bem cantada e com letras que chamam ao coração. O tempo mostra que certos gêneros considerados inferiores são recuperados ao longo da história. Enquanto isso não acontece no yacht rock brasileiro, me preparo para cantar “...and I’ve got such a long way to go/ To make it to the border of Mexico...”, como Christopher Cross professa em *Ride Like the Wind*. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Ione Borges 1951 - 2025

Apresentadora marcou as tardes da TV brasileira durante três décadas

— Após trabalhar como modelo e atriz, em filmes e novelas, ela esteve à frente do programa ‘Mulheres’, ao lado de Claudete Troiano

OBITUÁRIO

Jornalista estava afastada de atrações diárias desde 2010, retornando apenas para participações especiais pontuais

NICO GARÓFALO

Ione Borges, apresentadora que atuou durante décadas na TV Gazeta de São Paulo, onde esteve à frente de atrações como *Mulheres*, ao lado de Claudete Troiano, morreu na madrugada de segunda-feira, dia 24, aos 73 anos. A morte, confirmada pela Fundação Cásper Líbero (FCL), foi causada por insuficiência respiratória.

Ione estava afastada da TV desde 2010 por problemas nas cordas vocais. Desde então, fez apenas alguns retornos pontuais, voltando a atuar em 2014, para cobrir ausência de Ronnie Von, e em 2020, em edição especial de 40 anos do programa *Mulheres*, que apresentou ao lado de Troiano por 15 anos.

Nas redes sociais, Troiano lamentou a morte de Ione Bor-

ges e homenageou a amiga. “Juntas, na televisão, construímos uma história que atravessou gerações e marcou a vida de tantas pessoas. Dividimos risos, emoções, aprendizados e, acima de tudo, vivemos momentos de verdadeira felicidade. Hoje me despeço com o coração apertado, mas cheio de gratidão. Obrigada, minha linda e eterna parceirinha. Você segue viva na minha memória, no meu carinho e na história da nossa comunicação.”

Além do programa *Mulheres*, Ione Borges comandou outras atrações da TV Gazeta, incluindo *Pra Você*, *Manhã Gazeta* e seu talk show *Ione*. A apresentadora ficou marcada na história da emissora, onde ficou por mais de 30 anos.

Formada em jornalismo, Ione Borges iniciou sua carrei-

“Construímos uma história que atravessou gerações e marcou a vida de tantas pessoas. Dividimos risos, emoções, aprendizados. Hoje me despeço com o coração apertado. Obrigada, minha linda e eterna parceirinha”
Claudete Troiano
Apresentadora



PAULO PINTO/ESTADÃO – 14/9/2004



ROGERIO ALBUQUERQUE/ESTADÃO – 2/10/1990

Ione comandou várias atrações na TV Gazeta, na qual ficou por mais de 30 anos; Claudete Troiano e Ione (à direita) formaram a famosa dupla ‘Parceirinhas’

na televisão na década de 1960, atuando em novelas como *Meu Pedacinho de Chão*, de Benedito Ruy Barbosa, exibida pela Rede Globo, e participando de programas de auditório. Como atriz, atuou também no projeto *Vozes do Medo*, que no final da década de 1960 teve episódios dirigidos por Roberto Santos, Maurice Capovilla e Gianfrancesco Guarnieri, entre outros. Além de atuar como atriz, Ione Borges foi modelo e estilista e chegou a ter uma coluna semanal no programa *Clarice Amaral em Desfile*.

PARCERIA. A grande oportunidade profissional de Ione veio em 1980, quando começou a apresentar o *Mulheres*. Ao lado de Claudete Troiano, formou uma duradoura parceria, com a dupla sendo apelidada de “As Parceirinhas” pelos espectadores. Ela deixou o programa em 1999 para comandar *Ione*, seu próprio talk show, que durou três anos no horário nobre da TV Gazeta.

A apresentadora voltou a trabalhar com Troiano em 2009, no *Manhã Gazeta*, mas deixou o programa em 2010 para cuidar da saúde. Apesar de não estar no ar na emissora, a TV Gazeta manteve contrato vitalício com Ione.

“Ícone da televisão brasileira e rosto inconfundível da TV Gazeta por décadas, Ione construiu um legado de profissionalismo e pioneirismo no segmento feminino e de variedades”, disse a Fundação Cásper Líbero, responsável pela TV Gazeta, em uma nota de pesar. “Sua presença diária nos lares brasileiros marcou gerações, especialmente à frente do programa *Mulheres*, o qual comandou nas décadas de 1980 e 1990, formando uma dupla inesquecível ao lado de Claudete Troiano.” ●



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Diferença nada sutil
Data estelar: Lua cresce em Aquário

A diferença entre o egoísmo e o altruísmo não é teórica nem conceitual, é bem prática, porque a atitude egoísta consiste em ficar de prontidão para se servir da realidade, enquanto a atitude altruísta promove a boa vontade de servir à mesma realidade. Servir-se da realidade ou servir à realidade é o dilema moral subjetivo mais impor-

tante de todo e de qualquer ser humano, porque essa escolha vai nortear toda a construção do destino. Quando somos egoístas, por exemplo, e fazemos juras de amor a alguém, na verdade calculamos de que maneira podemos nos servir dessa pessoa em particular, e assim, em vez de servir a ela, a todo momento surgirão discussões e atritos, nunca solucionados, porque ninguém se atreve a confessar o egoísmo que determina as ações práticas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Antes de as coisas acontecerem, a alma é tomada por pressentimentos, que nada mais são do que sentimentos antecipados aos acontecimentos, porque no mundo deles as coisas funcionam diferente, com outro tempo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Vai dar tempo para tudo, portanto, elimine sumariamente a ansiedade, essa velha companhia que lhe oferece péssimos conselhos. Vai dar tempo para tudo, para suas ideias malucas e para dar conta das tarefas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Você verá que tudo se soluciona com perfeição e que isso trará um alívio incalculável à sua alma. Esse tempo está bem próximo, mas ainda é necessário continuar com a atenção bem aguçada, e o ânimo lá em cima. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10

Arrume suas coisas, mantenha a confiança lá em cima, obstruindo o avanço da pérfida ansiedade, que só existe com um único destino, atormentar você. Confie nos mistérios da vida, mas não deixe de fazer a sua parte.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Há sentimentos que é melhor não expressar na hora, que é melhor guardar para depois, quando houver um contexto em que não possam ser confundidos ou distorcidos pelas pessoas que verem você os manifestar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Foque nas questões práticas, agora não é hora de crises existenciais, porque mesmo que essas existam e continuem por trás dos bastidores, marcando o ritmo, nesta parte do caminho não apitam nada. Deixe de lado.

TOURO 21-4 a 20-5

Faça bons contatos e combine o que seja proveitoso para o maior número possível de pessoas envolvidas, porque quanto mais gente se beneficiar com seus movimentos, a vida será mais generosa com você em particular.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Enquanto o cenário convida para você fazer o que bem entender e desejar, a mente argumenta que não seria possível, ou que seria perigoso, ou milhares de outras razões que tentam impedir seus movimentos livres. Não permita.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Fala-se muita coisa, promete-se mais ainda, o assunto agora é ver o quanto as pessoas vão entregar, porque se tudo ficar no discurso vai ser uma grande decepção. Force a situação para o lado da prática, isso sim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É bom pensar que as oportunidades não se perdem, porque a vida é generosa e as multiplica indefinidamente. Porém, ainda assim, fica um gosto de ressentimento quando a alma percebe que perdeu uma oportunidade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Socialize, porque ainda que não sinta o impulso nessa direção, se você transcender os resmungos e chiados que a alma faz diante da perspectiva de socialização, perceberá que acontecem coisas bem interessantes.

PEIXES 20-2 a 20-3

Plante as sementes sem esperar resultados imediatos, não adianta forçar a natureza do destino, esse funciona de acordo com tempos que não são facilmente compreensíveis pela nossa humanidade, mas que funcionam com perfeição.

Udo Kier 1944 - 2025

Parceiro de Fassbinder e Von Trier, atuou em ‘O Agente Secreto’

OBITUÁRIO



J. BROWN/AFP - 6/3/2022

O ator alemão Udo Kier morreu aos 81 anos no domingo, 23. O artista é conhecido do público brasileiro por seu trabalho em *Bacurau* e *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho. Kier nasceu em Colônia, na Alemanha, em 1944. Ao longo da carreira, foram mais de duas centenas de aparições em filmes. Ficou marcado pelos longas *Carne para Frankenstein* (1973) e *Sangue para Drácula* (1974), de Paul Morrissey. Também foi parceiro habitual de diretores como Rainer Wer-

ner Fassbinder, Gus Van Sant e Lars von Trier. Em *Bacurau*, Kier deu vida a Michael, o chefe de um bando de estrangeiros que chegava à pequena cidade brasileira para aniquilar seus habitantes. Em uma entrevista ao *Estadão* em 2019, o ator contou que o período de filmagens mudou completamente sua visão sobre o País: “Kleber me botou num avião e, depois do voo, fui levado de carro, por horas, sertão adentro, onde conheci uma realidade viva, cheia de humanidade. Era gente jogando cartas nas ruas, vendinhas para todo lado, cachorros correndo atrás de osso. Foram três semanas no paraíso”, concluiu. Em *O Agente Secreto*, atualmente em cartaz nos cinemas, o ator aparece como o “nazista” que posteriormente acaba se revelando como um ex-prisioneiro de campo de concentração da Segunda Guerra. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Um pouco de desprezo economiza bastante ódio” Jules Renard

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— *Estudo analisa papel decisivo das forças armadas nas ditaduras*

As lições dos exércitos para o futuro da Venezuela

1. Membros da FANB, em Caracas
2. Americanos removem estátua de Saddam
3. No Brasil, Ernesto Geisel; transição controlada



ANÁLISE

BRIAN FONSECA
FABIANA SOFIA PERERA
AMERICAS QUARTERLY

Mais de um ano depois que a oposição venezuelana apresentou as atas comprovando que seu candidato, Edmundo González, derrotou Nicolás Maduro nas urnas, o fim da ditadura na Venezuela parece mais possível do que em qualquer outro momento da história recente. O otimismo renovado não é impulsionado por mudanças internas, mas pelo aumento da pressão dos EUA sobre Maduro, incluindo a ameaça de Donald Trump de usar força militar em território venezuelano.

Uma questão urgente agora é: como reagirá o exército venezuelano? As Forças Armadas Nacionais Bolivarianas, ou FANB, são os atores-chave na decisão se Maduro permanecerá no poder ou se a Venezuela passará por algum tipo de transição de liderança. Embora uma invasão militar dos EUA à Venezuela seja altamente improvável, uma campanha de bombardeios sustentada con-

tra barcos de drogas, e provavelmente se estendendo a ataques dentro da Venezuela contra pistas de pouso clandestinas e laboratórios de drogas, combinada com negociações entre funcionários do governo Trump e membros da oposição venezuelana, poderia criar fraturas dentro do regime que, por sua vez, induziriam os generais a fazer uma mudança.

Não seria a primeira vez que uma transição para fora de um regime autoritário ocorre na América Latina. Na grande onda de democratização da região que começou na década de 1980, apenas duas ditaduras terminaram com intervenção militar externa: o regime de Manuel Noriega no Panamá, que terminou com a Operação Causa Justa em 1989, e o regime de Raoul Cédras no Haiti, que terminou com a Operação Defender a Democracia em 1994. Todos os outros terminaram por meio de ações internas do país.

PAPEL. Em um estudo acadêmico a ser publicado em breve, analisamos o papel decisivo que as forças armadas latino-americanas têm desempenhado historicamente tanto na manutenção quanto no desmante-



Líder do regime
Aumento da pressão americana sobre Nicolás Maduro renova otimismo sobre proximidade do fim da ditadura

lamento de ditaduras. Sua missão, estruturas e políticas mudam profundamente após a transição para a democracia. Argumentamos que existem fatores-chave que influenciam o destino das forças armadas após a transição de um regime autoritário: o tipo de regime (personalista, partidário ou militar) que vincula a força ao poder de diferentes maneiras; dinâmicas internas, como coesão, facções, corrupção e exposição criminal; o modo de tran-

sição (negociado vs. coercitivo/repentino) que define o ritmo e o risco da reforma; o papel das forças armadas nessa transição, que afeta sua influência posteriormente; a história e a cultura política, incluindo doutrinas e confiança pública; e a influência de atores externos.

Em nossas conclusões, os governos pós-autoritários geralmente adotaram uma das quatro abordagens para gerenciar suas forças armadas. Alguns aboliram as forças armadas por completo e as substituíam por instituições de segurança lideradas por civis, como visto na Costa Rica e no Panamá após 1989. Outros desmantelam a instituição, mas a reconstroem do zero, excluindo ex-funcionários – uma escolha rara e arriscada, exemplificada pelo Iraque em 2003. Um terceiro caminho é fazer uma purga seletiva, removendo aqueles ligados a abusos, mas preservando um núcleo profissional, como fez a Argentina após 1983. Em alguns casos, as forças armadas são entregues intactas à nova liderança civil por meio de transições negociadas e, em seguida, reformadas, como no Brasil (1985) e no Chile (1990). Cada um desses ca-

minhos reflete o contexto de segurança de um país, a natureza de sua transição e a influência que os militares mantêm com a saída do antigo regime.

Após a invasão dos EUA que removeu Noriega do poder, o novo governo democrático do Panamá optou por abolir as forças armadas e estabelecer uma nova instituição de segurança, a Fuerza Pública (Força Pública). Inspirando-se no modelo de desmilitarização da Costa Rica e apoiados por importantes aliados regionais, líderes como o vice-presidente Ricardo Arias Calderón consideraram a abolição das forças armadas essencial para estabilizar a democracia e prevenir futuros golpes. Em vez de demitir todos os membros do serviço militar, o governo reestruturou o pessoal existente sob uma cadeia de comando civil. Uma reforma constitucional de 1994 formalizou posteriormente a proibição de um Exército permanente, reafirmando o compromisso do Panamá com o controle civil.

No Iraque, as forças armadas foram dissolvidas após a invasão liderada pelos EUA que pôs fim ao regime de Saddam Hussein. A Autoridade Provisória da Coalizão emitiu a Or-



PEDRO RANCES MATTEY/AFP - 16/11/2021



RAMZI HAIDAR / AFP - 9/4/2003



ACERVO ESTADÃO

⊕ dem Número 2, dissolvendo as forças armadas do Iraque e dispensando todo o pessoal das obrigações de serviço. Com o objetivo de simbolizar uma ruptura completa com o regime baathista, a decisão acabou por criar um enorme vazio de segurança, alimentou a insurgência e prolongou a instabilidade. A dissolução apagou a memória institucional, alienou dezenas de milhares de soldados treinados e minou os esforços de reconstrução. O caso iraquiano ilustra os perigos de eliminar as forças armadas sem um plano confiável para reconstruir estruturas de segurança legítimas – especialmente em países que enfrentam ameaças internas ou externas ativas.

As forças armadas da Argentina foram purgadas após a transição democrática do país, após a queda da junta militar em 1983. Enfraquecidas pela derrota na Guerra das Malvinas e pela indignação pública com as violações dos direitos humanos, as forças armadas perderam sua capacidade de ditar os termos da transição. O presidente Raúl Alfonsín reduziu as forças armadas em quase metade, colocou-as sob comando civil e buscou a justiça

transicional por meio de processos judiciais direcionados a oficiais superiores, ao mesmo tempo que concedeu anistia aos oficiais de patentes inferiores sob as leis de “Devida Obediência” e “Ponto Final”. Reformas posteriores separaram a defesa da segurança interna e aboliram o serviço militar obrigatório para promover o profissionalismo.

TRANSIÇÃO NEGOCIADA. No Brasil e no Chile, as forças armadas foram entregues a novos governos democráticos por meio de transições negociadas. No Brasil, a transição de 1985 foi pacífica e consensual, permitindo que as forças armadas transferissem o poder para a liderança civil, mantendo uma autonomia significativa. Com o tempo, reformas constitucionais, nomeações civis e novas instituições de defesa reduziram a influência militar e consolidaram o controle democrático.

Da mesma forma, a transição do Chile em 1990 seguiu um plebiscito negociado que pôs fim ao regime de Augusto Pinochet, mas preservou amplas prerrogativas para as forças armadas sob a Constituição de 1980. Pinochet perma-

neceu como comandante do exército por oito anos, e os primeiros governos democráticos enfrentaram restrições legais e institucionais. Décadas de reformas graduais e emendas constitucionais acabaram por restaurar a supervisão civil total. Ambos os casos demonstram que as transferências negociadas podem garantir transições estáveis quando seguidas de reformas persistentes e de uma forte vontade política para reduzir as prerrogativas militares ao longo do tempo.

**Como no Iraque
Invasão e presença
prolongada dos EUA na
Venezuela podem levar ao
desmantelamento das
forças armadas do país**

Muito dependerá do papel que as forças armadas venezuelanas desempenharão em qualquer transição. Se os militares desempenharem um papel dominante, é provável que persista uma instituição “transferida”. As forças armadas administrariam uma transição controlada, adiando reformas mais profundas, como visto no Brasil e no Chile. Dado o cená-

rio atual, esse continua sendo o cenário mais provável, embora a janela de oportunidade para a FANB desempenhar um papel fundamental possa se estreitar rapidamente à medida que sua posição continua a enfraquecer.

Se os militares desempenharem um papel limitado ou subordinado em uma transição impulsionada por forças democráticas, terão pouca influência para moldar as instituições pós-autoritárias, e uma purga seletiva – semelhante à da Argentina após 1983 – poderia se seguir. Esse resultado é menos provável, já que a resistência democrática até agora não conseguiu derrubar o regime. No entanto, se a FANB se fragmentar e a violência eclodir, uma purga mais ampla e a reconstrução institucional sob liderança democrática se tornariam mais plausíveis.

Uma invasão e presença prolongada dos EUA poderia levar ao desmantelamento da instituição, como no Iraque, embora tal cenário continue altamente improvável. Ainda menos provável é uma transição que abolisse completamente a FANB. Os vastos recursos da Venezuela, os desafios de segurança regional e as estruturas

de poder arraigadas quase certamente justificarão a manutenção de um exército convencional sob novo controle democrático.

Também poderia haver um cenário combinando elementos dos acima mencionados, no qual reformas parciais acompanhariam uma transição negociada que não dismantelaria totalmente nem preservaria a estrutura militar existente. Em tal resultado híbrido, os novos líderes da Venezuela provavelmente buscariam a desmilitarização e profissionalização graduais, equilibrando a necessidade de estabilidade, responsabilidade e controle civil, uma abordagem que poderia definir a trajetória democrática do país nas próximas décadas.

A Venezuela pode se basear em modelos comprovados da região para traçar um novo rumo – que reimagine as forças armadas como democráticas, profissionais e focadas em missões – fundamentado em uma América Latina que permanece amplamente livre de guerras. ●

BRIAN FONSECA É DIRETOR DO INSTITUTO JACK D. GORDON DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DA FLÓRIDA
FABIANA PERERA É PROFESSORA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA DA UNIVERS. DE GEORGETOWN

Jimmy Cliff 1944 - 2025

Dos discos ao cinema, músico criou espaços para o reggae

— Com forte ligação com o Brasil, artista jamaicano tinha 81 anos e a causa da morte foi uma convulsão em um quadro de pneumonia

OBITUÁRIO

Seu nome de batismo era James Chambers. Mas, aos 14 anos, quando deixou sua St. James natal para tentar a vida artística na capital jamaicana, Kingston, ele resolveu incluir logo no nome aquilo que almejava: chegar aos pontos mais altos da música. James virou Jimmy; Chamber, Cliff, termo que, em português, pode ser traduzido como penhasco. E, lá do alto, ele se transformou em lenda do reggae, em uma trajetória encerrada ontem com sua morte, aos 81 anos.

A notícia foi divulgada pela mulher do cantor; segundo comunicado distribuído por Lati-fa, a causa da morte foi uma convulsão seguida de uma pneumonia. “Sou grata à sua família, aos amigos, colegas artistas e colaboradores que compartilharam essa jornada com ele. A todos os seus fãs ao redor do mundo, saibam que o apoio de vocês foi a força dele ao longo de toda a sua carreira. Ele realmente apreciava o amor de cada um dos fãs”, escreveu a mulher do músico.

Cliff começou a cantar ainda na infância, mas os primeiros passos fundamentais da carreira vieram no início dos anos 1960, com gravações que o aproximaram do ska (gênero jamaicano que unia ritmos caribenhos, como o mento e o calipso, com influências do jazz, do jump blues e do rhythm and blues americanos) e do rocksteady (espécie de antepassado do reggae) e o colocaram entre

os jovens talentos mais promissores da Jamaica.

Com o tempo, ele assinaria músicas que se tornaram clássicas, como *I Can See Clearly Now*, *Many Rivers to Cross*, *The Harder They Come*, *You Can Get It If You Really Want*, *Wonderful World*, *Beautiful People* e *Reggae Night*, que ultrapassaram o nicho do reggae e ajudaram a popularizar o gênero em todo o mundo.

RITMO. Ainda no início de sua trajetória, o músico desenvolveu uma relação próxima com o Brasil. Ele desembarcou no Rio de Janeiro em 1968 para participar do Festival Internacional da Canção. “Merece especial referência a interpretação de muita bossa dada por Jimmy Cliff a *Waterfall*, cujo ritmo, contagiante, facilita o entusiasmo pela música”, escreveu Nilo Scalzo na edição do dia 5 de outubro de 1968 do **Estadão**.

Nessa primeira passagem pelo Brasil, Cliff contava que começou a compor, “ali mesmo”, trechos de *Wonderful World*, *Beautiful People*, que, lançada em outubro de 1969, logo foi para o topo das paradas britânicas, selando o reconhecimento do público ao artista. Nos anos 1970, ele realizaria turnê ao lado de Gilberto Gil, a quem apresentou criações de Bob Marley, como *No Woman*, *no Cry*, da qual o brasileiro faria mais tarde uma versão chamada *Não Chore Mais*.

Vinte anos mais tarde, Cliff participou do carnaval em Salvador se apresentando ao lado do Olodum. Na época, disse que os ritmos brasileiros foram

uma influência em sua música.

Cliff chegou a viver no Brasil por anos, se dividindo entre Rio de Janeiro e Bahia. Foi em Salvador que nasceu sua filha, Nabiyah Be, fruto do relacionamento com a psicóloga brasileira Sônia Gomes da Silva. Em 1994, ele lançou *Jimmy Cliff in Brazil*, álbum com versões em inglês de clássicos nacionais.

BALADA. A presença do artista também marcou o cinema. Em 1972, ele protagonizou *Balada Sangrenta*, de Perry Henzell. No filme, Cliff era Ivan, um músico rural rebelde que viaja para Kingston em busca de fama e fortuna, mas se depara com uma realidade de pobreza e injustiças. Ele decide se tornar um fora da lei depois que um produtor musical se recusa a tocar seu disco. Mas Ivan alcança tamanha notoriedade enquanto foge da polícia que o produtor não resiste à tentativa de tocar sua música.

O filme, que se tornou um marco na história do cinema jamaicano, ampliou o alcance internacional do reggae e ajudou a apresentar a cultura rastafári a novos públicos. Décadas de-

pois, Cliff seguiu ligado ao audiovisual e manteve forte influência sobre artistas de diferentes estilos.

Entre os anos 1970 e 1980, Cliff lançou discos regularmente, fez turnês contínuas e colaborou com nomes como Rolling Stones, Rancid e Elvis Costello. Em 2003, recebeu a Ordem do Mérito, maior honraria de seu país. Ele também se tornou um dos poucos jamaicanos incluídos no Rock and Roll Hall of Fame, no qual é descrito como “o primeiro defensor do reggae, fundamental para difundir o gênero para além da Jamaica”.

Ao longo da carreira, Cliff foi indicado para o Grammy sete vezes e venceu duas delas com os álbuns *Cliff Hanger* (1985) e *Rebirth* (2012) – este último listado entre os melhores discos daquele ano também pela prestigiosa revista *Rolling Stone*.

Seu último lançamento foi *Human Touch*, em 2021, single que retomava a sonoridades dos anos 1960 e refletia sobre o isolamento vivido no período da pandemia. ●



FABRICE COFFRINI/AFP - 1.º/7/2011

Cliff chegou a viver no País e do relacionamento com uma brasileira nasceu sua filha Nabiyah Be

‘Há músicos que colecionam sons. Eu sou mais um criador’

ESTADÃO ACERVO

Em 1968, a cobertura do **Estadão** para o Festival Internacional da Canção trazia como destaque o nome de Jimmy Cliff, então com 22 anos. O músico voltaria às páginas do jornal e, em 1990, deu entrevista ao *Caderno 2*, na qual disse ver semelhanças no contexto social do Brasil com aquele que viveu na Jamaica. E explicou que não buscava imitar os ritmos brasileiros. “Há músicos que são colecionadores de sons; sou mais um criador. Eu quero me inspirar na música do Brasil.” ●



NA WEB
Leia mais sobre a trajetória do músico jamaicano
www.estadao.com.br/acervo